ANNO L. NUMERO 241 — QUINTA FEIRA 22 DE OUTUBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagoas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE JUNHO DE 1874.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de sobr'estar na remessa para a côrte do recruta Vicente Coimbra da Silva.

— Ao mesmo. — Expeça V. Exc. suas ordens, para que tres officiaes superiores desta guarnição compareçam neste palacio, ás 12 horas do dia 8 do corrente, afim de constituirem a junta de justiça que tem de julgar o processo instaurado contra o soldado da 2.ª companhia do corpo de policia, Rufino Alves de Souza.

2.ª secção.

Officios:

— Ao commandante superior interino da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Respondendo ao officio de V. S., do 1.º deste mez, tenho a dizer-lhe que pode propor a esta presidencia qualquer dos capitães do 1.º batalhão de reserva da guarda nacional desse municipio, afim de ser designado para commandar o 9.º da mesma reserva, visto achar-se impossibilitado o unico official deste posto, existente no mencionado batalhão.

— Ao juiz de direito da 1.ª vara.—Incluso remetto a V. S. o processo instaurado contra o soldado da 2.ª companhia do corpo de policia, Rufino Alves de Souza, para fazer o relatorio do estylo perante a junta de justiça que em ultima instancia tem de julgal-o neste palacio ás 12 horas do dia 8.

— Ao secretario da presidencia da provincia do Ceará.—Constando-me que reside nessa provincia o Dr. Lycurgo de Albuquerque Nascimento, rogo a V. S. digne-se de fazer chegar a seu poder o incluso officio. Aproveito o ensejo para significar a V. S. os protestos de minha estima e consideração.

— Ao commandante do corpo de policia.—A' vista da informação de Vmc., constante de seu officio n. 211, de hontem datado, pode dar baixa do serviço do corpo sob seu commando, aos cabos e soldado José Domingues Porto, Francisco Antonio da Silva Costa e Miguel Joaquim de Sant'Anna.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que, em face do parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua informação de 30 do mez findo, sob n. 617, serie G, e do certificado junto, mande pagar ao bacharel Miguel dos Anjos Barros, juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira, a gratificação de 100$000, que lhe compete pelo exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Flores durante o mez de fevereiro deste anno, por se achar o effectivo no gozo da licença de 1 a 11 e de 12 a 28, em viagem para tomar assento na assembléa legislativa provincial; devendo o pagamento da quantia relativo ao ultimo periodo ser effectuado sob responsabilidade desta presidencia, nos termos do decreto n. 2884, do 1.º de fevereiro de 1862, uma vez que não ha credito na verba—eventuaes—do ministerio da justiça.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Joaquim Elias de Carvalho Moura a quantia de 83$600, despendida, conforme se vê da inclusa conta em duplicata, com o retelhamento do hospital militar, uma vez que anteriormente ao conhecimento nesta provincia das instrucções de 16 de maio ultimo fôra autorisado por esta presidencia o referido retelhamento.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que no dia 1.º do corrente o juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhaem, bacharel Augusto Egydio de Castro Jesus, entrou no gozo da licença de 30 dias com ordenado, que por esta presidencia lhe foi concedida na mesma data, afim de tratar de sua saúde.

— Ao mesmo. Communicando-me o brigadeiro João Guilherme de Bruce ter de encerrar a inspecção a que está procedendo nos corpos de linha estacionados nesta provincia, afim de seguir para a côrte, recommendo a V. S. que providencie no sentido de ser abonada ao referido brigadeiro a ajuda de custo que lhe competir para seu transporte e de sua familia até aquella côrte.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Para conhecimento de Vmc. e devida execução, communico-lhe que nesta data concedi a necessaria permissão para cumprida a carta precatoria rogatoria que, a requerimento do commendador Antonio Gomes Netto, lhe foi concedida pelo Dr. juiz de direito da 1.ª vara civel desta cidade, afim de embargar nessa thesouraria parte do dinheiro que tem de receber a companhia Recife Drainage.

— Ao mesmo.—Em additamento ao meu officio do 1.º do corrente, tenho a recommendar a Vmc. que mande entregar independente de fiança ao Rvd. vigario da freguezia de S. Miguel de Barreiros, João Baptista Soares, o producto da loteria ultimamente extrahida a favor da matriz daquella freguezia.

4.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor da villa de Gamelleira, Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque, e tendo em vista a informação da directoria geral da instrucção publica, de 30 de maio proximo passado n. 164, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao Dr. inspector da saude publica.—A' secretaria desta presidencia remetta V. S. uma carteira de medicamentos homeopathicos apropriados ao tratamento da variola, afim de ser enviada ao juiz de direito da comarca de Nazareth.

— Ao commissario vaccinador provincial.—A' secretaria desta presidencia remetta Vmc. alguns tubos e laminas com lympha vaccinica, afim de serem enviados ao juiz de direito da comarca de Nazareth.

Portarias:

— A' Illma. camara municipal do Recife.—Com a copia junta da informação do engenheiro fiscal da Locomotora Pernambucana respondo ao officio da Illma. camara municipal do Recife, de 20 de maio proximo findo, sob n. 48.

— A' camara municipal da cidade de Nazareth.—Cumpre que a camara municipal da cidade de Nazareth preste com urgencia a informação que exigi em 20 de abril ultimo, sobre o engenho Caraubas, de propriedade de João Marques Bacalhão.

5.ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Em resposta ao officio dessa repartição, de 2 do corrente, sob n. 162, com relação ás madeiras que foram tiradas em mão estado da ponte da Junqueira, declaro a Vmc. que approvo o alvitre de aproveitar-se d'entre aquellas madeiras as que estiverem em melhor estado, afim de serem empregadas na ponte que está sendo reparada.

Quanto ás madeiras que o engenheiro do 2.º districto diz terem desapparecido, cumpre que Vmc. faça sentir a esse engenheiro que elle deverá entrar para os cofres dessa repartição com a importancia das ditas madeiras extraviadas, no prazo que Vmc. lhe arbitrará.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. que nesta data foi autorisada a thesouraria de fazenda a abonar a ajuda de custo de que trata V. Exc. em officio de 2 do corrente, sob n. 104.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE JUNHO DE 1874.

1.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José Tiburcio Pereira de Magalhães, capitão do corpo de engenheiros, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com o respectivo soldo, afim de tratar de seus interesses.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Visto ter provado isenção legal o recruta João Quintino do Espirito Santo, providencie V. Exc. para que seja elle posto em liberdade.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do anspeçada invalido do 32.º corpo de voluntarios da patria, Izidoro Pereira da Silva, addido ao deposito de recrutas, autoriso V. Exc., nos termos da sua informação, de 3 do corrente, sob n. 439, a conceder-lhe permissão para continuar a permanecer na villa de Pesqueira, e aguardar alli a decisão do governo sobre sua baixa ou reforma; obrigado, porém a comparecer ás revistas de mostra nesta cidade de dous em dous mezes.

— Ao mesmo.—Communico a V. Exc. para sua sciencia que por acto desta data concedi ao bacharel José Tiburcio Pereira de Magalhães, capitão do corpo de engenheiros, dous mezes de licença com o respectivo soldo, afim de tratar de seus interesses.

2.ª secção.

Actos:

O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 689, de 3 do corrente, resolve nomear para os cargos de subdelegado do 2.º districto do termo de Santo Antão e de 2.º e 3.º supplentes do mesmo os cidadãos Joaquim Monteiro de Queiroz Barros, Miguel Francisco de Queiroz Barros e Felix Antonio de Lemos, na ordem em que se acham collocados.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Joaquim Guedes Corrêa Gondim, juiz de direito da comarca de Flores, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe aprouver.

— O presidente da provincia resolve exonerar o bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão do cargo de promotor publico da comarca de Cabrobó, para o qual fôra removido por portaria de 11 de maio proximo passado.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Providencie V. S. no sentido de ser enviada com urgencia ao juiz de direito da comarca de Nazareth a carteira de medicamentos homeopathicos que acompanha este officio.

— Ao juiz de direito de Nazareth.—Em resposta ao officio que Vmc. dirigio-me em 31 de maio findo, communicando que a variola grassa epidemicamente nessa localidade, remetto-lhe uma ambulancia de medicamentos homeopathicos apropriados ao tratamento daquella molestia. Opportunamente enviarei alguns tubos com lympha vaccinica. Confio que Vmc. com sua influencia muito conseguirá da beneficencia e caridade publica e particular dos desvalidos atacados da variola.

— Ao juiz de direito do Bom Conselho.—Providencie Vmc. de modo a ser instruido, de conformidade com o decreto de 28 de março de 1840 e aviso de 28 de junho de 1865, o recurso de graça que a S. M. o Imperador interpoz o sentenciado José Ferreira de Oliveira, existente em Fernando, cujo processo deve estar no termo de Aguas Bellas.

— Ao commandante do corpo de policia.—Expeça Vmc. suas ordens para que de amanhãa em diante se apresente no tribunal do jury a guarda do costume, conforme solicita nesta data o Dr. juiz de direito da 1.ª vara desta cidade.

3.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante de parte dos concertos ultimamente executados no caes da rua da Aurora, e tendo em vista a informação da contadoria a que allude o officio do inspector da thesouraria, de fazenda, de 24 de abril ultimo, sob n. 325, serie G, resolve abrir sob sua responsalidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1.º de fevereiro de 1862, o credito de 1:449$ á verba—Obras publicas—do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, para occorrer ao pagamento da quantia a que tem direito o mesmo arrematante pelos referidos concertos.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para os devidos effeitos a inclusa copia do acto de hoje, pelo qual resolvi abrir o credito de 1:449$ á verba—Obras publicas—do ministerio da agricultura, afim de poder essa thesouraria effectuar o pagamento da quantia a que tem direito Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, em face dos documentos juntos, na qualidade de arrematante de parte dos concertos ultimamente executados no caes da rua da Aurora, deduzidos os 10 por cento para garantia da obra.

— Ao mesmo. Conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 2 do corrente, sob n. 684, recommendo a V. S. que mande pagar ao delegado do termo de Floresta ou ao seu procurador a quantia de 24$894 réis, proveniente de diarias abonadas aos recrutas mencionados na inclusa relação em duplicata.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 10 do mez proximo findo assumio o exercicio do cargo de juiz de direito interino da comarca de Buique o respectivo juiz municipal e de orphãos Luiz da Silva Gusmão, segundo participou em officio da mesma data.

— Ao mesmo.—Tendo por portaria desta data concedido ao bacharel José Tiburcio Pereira de Magalhães, capitão do corpo de engenheiros, dous mezes de licença com o respectivo soldo, para tratar de seus interesses; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 15 do mez proximo findo entrou no exercicio do cargo de promotor interino da comarca de Ouricury Alexandre Geraldo de Carvalho, segundo participou em officio da mesma data.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 12 do mez proximo findo deixou o cargo de promotor publico da comarca de Ouricury o bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, por motivo de molestia, segundo participou em officio da mesma data.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que por portaria desta data foi demittido do cargo de promotor publico da comarca de Cabrobó o bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Mande Vmc., em vista dos documentos juntos, pagar ao padre Manoel da Silva Cid a importancia que lhe competir pelo exercicio da coadjutoria da freguezia de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, durante os mezes de abril e maio deste anno.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc. no sentido de ser paga ao subdelegado do districto de Beberibe ou ao seu procurador a quantia de 30$, proveniente de tres mezes de aluguel da casa que naquelle districto serve de quartel ao respectivo destacamento, a contar de março a maio deste anno, como se vê do incluso recibo.

4.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia do Ceará. Levo ao conhecimento de V. Exc. que no dia 31 de maio proximo passado falleceu nesta cidade, onde se achava com licença, o desembargador da relação dessa provincia Manoel José da Silva Neiva.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Respondendo os officios dessa provedoria, e 23 e 27 de abril ultimo, sob ns. 814 e 837, de 7, 5 e 22 de maio, sob ns. 875, 900 e 914, a que acompanharam os orçamentos de receita e despeza para o proximo exercicio de 1874 a 1875, dos estabelecimentos de caridade a cargo da Santa Casa, bem como os termos de contracto de alguns empregados e os esclarecimentos exigidos, tenho a dizer, quanto aos orçamentos, que os approvo, contanto que os vencimentos dos empregados voltem a ser os mesmos que figuram nos orçamentos approvados para o exercicio de 1873 a 1874, e a respeito dos serventes do asylo de mendicidade se observe restrictamente o que dispõe o art. 13 do respectivo regulamento publicado em 21 de outubro de 1869. Releva observar que nenhuma verba se poderá augmentar nos orçamentos do proximo exercicio, feitas as modificações acima indicadas. Cumpre que sejam chamados a assignar termo de contracto todos os empregados da Santa Casa, quaesquer que sejam elles, uma vez que não são considerados empregados publicos; e que, assim, se proceda na conformidade da lei n. 531 de 9 de junho de 1862.

— Ao juiz de paz em exercicio da freguezia de Buique. Tendo em consideração os motivos pelos quaes deixou de reunir se em tempo legal nessa freguezia a junta de qualificação, conforme me communicou Vmc. em officio de 9 de maio findo, designo a primeira dominga do mez de agosto proximo vindouro afim de ter lugar a reunião da dita junta.

Portaria:

— A' camara municipal da cidade da Victoria.—Em vista da representação do supplente de vereador da camara municipal da cidade da Victoria, Luiz José da Silva Cavalcanti, cujos fundamentos não foram destruidos pela informação da mesma camara, de 11 de maio, tenho a dizer que irregularmente se houve essa corporação, não consentindo que o referido supplente, juramentado e com assento na camara ha mais de anno, tomasse parte na sessão ordinaria de 7 de abril ultimo, quando para ella concorreram apenas seis membros, depois de duas convocações dos demais supplentes, pelo que fôra adiada aquella sessão.

A lei não presume que os vereadores ou supplentes convocados deixem de comparecer por mero capricho; e quando assim succeda, na mesma lei se encontra a repressão e os meios de legitimar o andamento dos trabalhos municipaes.

A faculdade de funccionar a camara com cinco vereadores está subordinada ao pensamento predominante de fazel-o com o maior numero possivel até a unidade legal, principalmente tratando-se de uma sessão ordinaria.

Desde que faltaram por duas vezes os supplentes convocados, e a camara resolveu não adiar mais a sessão, que se abrio com seis membros, era o caso de não negar assento a Luiz Cavalcante, que para esse fim pela segunda vez se apresentara. E tanto a camara reconhece isso que, em falta de supplentes a elle superiores na ordem da votação, anteriormente o havia juramentado e com elle funccionado.

A recusa de hoje manifesta intenção propositai, o que não é consentaneo com o bom desempenho do serviço publico.

Foi ainda a camara infeliz na informação alludina quanto a outros pontos.

Em vista do art. 23 da lei do 1.º de outubro de 1828, combinado com os avisos de 16 de dezembro de 1829, de 18 de março e 6 de setembro de 1861, o vereador João Florentino de Góes Cavalcante, superior em votação a seu sogro Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros, actual pro-presidente da camara, não podia ceder a este o exercicio da vereança, porquanto é expresso que a cessão se fizesse no sentido inverso; e por esta razão não póde o referido João Florentino continuar na procuradoria da camara, cumprindo-lhe tomar nella assento.

O facto de serem os vereadores cidadãos abastados, como diz a camara em seu officio, e como taes responsaveis por qualquer desfalque, não isenta aquelle funccionario da fiança a que a lei o submette, sendo que essa presumida responsabilidade suggere em these um argumento contra a boa fiscalisação de rendas municipaes.

Finalmente foi incompetente e irregular a incumbencia que deu a camara ao vereador José Maria Marques de Carvalho, de ser administrador das obras do cemiterio, mediante a retribuição de tres mil réis diarios, e essa comparação não pode allegar em seu favor ignorancia da lei; accrescendo que, quando a lei o não prohibisse, bem entendidos escrupulos de seu pensamento e de ordem publica o aconselhariam.

Recommendo, portanto, a essa camara que faça desapparecer tão serios abusos não só porque ferem as disposições legaes, como porque na regular exacção de suas beneficas attribuições corresponderá a confiança de seus municipes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2.ª secção.

Officios:

— Ao coronel presidente do conselho de revista da guarda nacional do municipio do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 3 do corrente, communicando haver encerrado os trabalhos do conselho de revista da guarda nacional deste municipio.

— Ao juiz de direito da 1.ª vara desta cidade.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda scientificar a V. S. que nesta data se providenciou no sentido em que solicitou V. S. em seu officio de hoje datado.

— Ao juiz de direito da comarca de Cabrobó.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por portaria desta data foi demittido do cargo de promotor publico dessa comarca o bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.

— Ao juiz de direito da comarca de Ouricury.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 15 de maio proximo passado, communicando haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de promotor publico interino dessa comarca Alexandre Geraldo de Carvalho.

— Ao bacharel juiz de direito da comarca do Buique.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 23 de maio proximo findo, communicando ter convocado para o dia 16 de junho proximo a 2.ª sessão do jury desse termo.

— Ao tenente-coronel presidente do conselho de qualificação da guarda nacional da parochia de Petrolina.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 25 de abril proximo findo, communicando haver na mesma data concluido os trabalhos do conselho de qualificação da guarda nacional dessa parochia.

— Ao juiz de direito interino da comarca do Buique.—O Exm. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 10 de maio proximo findo, communicando haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de juiz de direito interino dessa comarca.

— Ao promotor publico interino da comarca de Ouricury.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 15 de maio proximo findo, communicando haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de promotor publico interino dessa comarca.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1874.

[illegible] Duarte Carneiro Vianna.—Deferido com officio desta data ao provedor da Santa Casa de Misericordia.

Antonio Casimiro da Trindade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente coronel Alexandre Magno Peixoto de Alencar.—Indeferido.

Companhia de illuminação a gaz da cidade de Goyanna.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel Ernesto Vieira de Mello.—Passe portaria, concedendo trinta dias de licença, com vencimentos na fórma da lei.

Francisco Xavier Alves dos Santos Lima.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Neves Manoel de Moura.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

José Tavares Carneiro.—Passe portaria, regressando no mesmo vapor o supplicante.

Capitão José Manoel de Araujo.—Indeferido.

Joaquim Alves de Almeida.—Informe o Dr. chefe de policia.

Lourenço Por Deus Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Joaquim de Miranda Seve.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Manoel Clementino Ribeiro Varejão.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do Cabo.

Manoel Gomes da Cruz.—Passe portaria, devendo o supplicante regressar no mesmo vapor.

Repartição da policia.

1.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 21 de outubro de 1874.

N. 1297.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção á minha ordem, Luiza, escrava de Feliciana Maria Olympia, por andar fugida.

Pelas 9 horas da noite, do dia 4 do corrente, na serra da Bernarda, do termo do Triumpho, José Vicente foi assassinado com uma facada, por Manoel Carnaúba de tal, que logrou evadir-se.

O delegado de policia fez o inquerito policial e remetteu-o ao Dr. juiz municipal.

No dia 12, no lugar denominado Curral Novo, do termo de Aguas Bellas, Honorato de tal, na occasião em que tentava assassinar á Joanna Maria dos Anjos, errou o golpe e matou com uma facada a uma menor de dous annos, que se achava nos braços daquella, de quem era filha.

O criminoso conseguio evadir-se, e contra elle procedeu-se nos termos da lei.

No dia 10, no lugar Queimadas, do districto de Timbaúba e termo de Itambé, João Alexandre Xavier da Silva, travando luta com Antonio Francisco da Silva, offendeu-o com uma cacetada; sendo por sua vez ferido mortalmente com uma facada.

Os delinquentes foram presos em flagrante e contra elles procede-se nos termos recommendados pela lei.

No dia 13, no lugar Caricé, do mesmo termo de Itambé, foi encontrada Maria de tal, enforcada dentro de sua propria casa.

Do inquerito e mais diligencias a que se procedeu a tal respeito, não se encontrou indicio algum de haver sido a morte o resultado de um crime, e sim de um suicidio, em consequencia do estado de embriaguez em que quasi sempre vivia aquella mulher.

Pelas 6 horas da tarde, do dia 16, em terras do engenho Riacho, do districto de Muribeca, do termo de Jaboatão, Themoteo Gomes de Andrade, conhecido por Themoteo Raymundo Matheus, alli morador, sendo accommettido de um grande accesso de loucura, apoderou-se de um ferro e com este assassinou a seu octogenario pai, machucando-lhe o craneo e o rosto; sua sogra, tambem octogenaria, com uma pancada sobre a cabeça, e a um seu filho de 10 annos de idade, com duas pancadas sobre a fonte e o hombro; e teria victimado as demais pessoas da familia, por terem ellas corrido para o matto e acudirem em soccorro diversas pessoas a mandado do proprietario do engenho, as quaes conseguiram prender o delinquente, que acaba de ser recolhido á detenção.

O subdelegado respectivo está procedendo sobre semelhante facto nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

TELEGRAMMAS.

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER.)

COLONOS ALLEMÃES.

New-York 21 de outubro.—O consul americano na ilha do Navegador (Navigator Island) confirma a noticia espalhada de que uma fragata allemã indemnisou á viva força os colonos allemães dos prejuizos que tinham soffrido.

REVOLUÇÃO ARGENTINA.

Montevidéo 18.—Receberam-se noticias de Buenos-Ayres, que dizem: que o presidente da republica, o Sr. Avellaneda, recebeu os cumprimentos do corpo diplomatico, por ter assumido o poder; e que o general Rivas apoderou-se da cidade de Biaza.

NOTICIAS MARITIMAS.

Rio de Janeiro 21.—Chegaram os vapores inglez *DONATI*, da linha de Liverpool, brasileiro *CALDERON*, da linha do sul do imperio, e paquete brasileiro *BAHIA*, do norte do imperio. Sahio hoje o vapor inglez *MARALDI*.

Bahia 21.—Sahio hoje pela madrugada o paquete portuguez *ALMEIDA GARRET*.

COMMERCIAES.

Londres 20.—Consolidados de 3 0/0, FOR ACCOUNT, a 92 5/8. Fundos brasileiros de 5 0/0, do anno de 1865, a 98; ditos do Uruguay de 6 0/0, do anno de 1871, a 65; ditos argentinos de 6 0/0, do anno de 1871, a 88. Mercado de café muito firme; vendeu-se o carregamento do Rio pelo *BALTIC* a preço occulto. Mercado de assucar firme.

New-York 20.—Cambio sobre Londres 4 85. Ouro 110. Café do Rio FAIR a 17 1/2, e GOOD a 19 CENTS por libra; mercado animado. Algodão mediano UPLANDS a 15 1/8 CENTS; as chegadas de hoje aos portos americanos elevaram-se a vinte e oito mil fardos.

Liverpool 20.—Mercado de algodão frouxo; venderam-se hoje dez mil fardos, sendo mil e trinta de procedencia da America do Sul; e FAIR de Pernambuco e de Maceió a 8 d., e de Santos a 7 7/8 d. por libra. Mercado de assucar firme.

Antuerpia 20.—Café de Santos bom ordinario 45 a 46.

Hamburgo 20. O mercado de café conserva-se firme; e de Santos, lotes escolhidos, a 84.

Havre 20.—Mercado de café firme, e é activa a procura; o do Rio bom ordinario a 95 francos.

Marselha 20.—Mercado de café firme, e é activa a procura; e do Rio bom ordinario a 102 francos.

Rio de Janeiro 21. Cambio sobre Londres 26 3/8 d. bancario, e 26 3/4 d. particular.

Bahia 21.—Cambio sobre Londres 26 3/8 a 26 1/2 d. bancario, e 26 9/16 particular. Cambio sobre Paris 354 réis por franco. Cambio sobre Bremen 445 réis.

ESTATISTICA COMMERCIAL.

Londres 20.—O total do deposito de café, de todas as qualidades, eleva-se a dezeseis mil toneladas, sendo vinte e tres mil saccos de procedencia do Brasil; durante a semana foram entregues duas mil e cem toneladas, e desembarcaram oitocentas toneladas. O deposito total de assucar em Londres, Liverpool, Bristol, e Clyde eleva-se a cento setenta e nove mil cento vinte e cinco toneladas: foram entregues durante a semana dezesete mil toneladas, e desembarcaram oito mil toneladas.

(AGENCIA AMERICANA.)

Paris 20 de outubro.—Foi hoje fuzilado Rossel, pelo crime de tentativa de assassinato.

Nice 20.—O Sr. Thiers é esperado aqui no regresso da Italia. Fazem-se grandes preparativos para o seu recebimento.

Lisboa 21.—A corveta *SAGRES* sahio para o Pará, onde vai estacionar.

Bahia 21 ás 9 h. e 45 m. da manhã.—Sahio o vapor portuguez *ALMEIDA GARRET* para Pernambuco.

Rio 21 aos 40 m. da tarde.—Mercado inalterado. Chegou dos portos do norte o paquete nacional *BAHIA*.

Pará 21 á 1 h. e 50 m. da tarde.—Naufragou n'altura de Bragança, por ter batido sobre os arrecifes que alli existem, o brigue inglez *WAVE*. O seu casco e carregamento foi hoje vendido em leilão. Sahio para Antilhas a corveta allemã *AUGUSTA*. Mercado inalterado.

Bahia 21 ás 3 h. e 25 m. da tarde.—Cambio sobre Paris 354 indirecto, e 360 particular: sobre Bremen 445 particular; e sobre Londres 26 1/2 26 9/16 particular.

Liverpool 20.—Algodão: o mercado conserva-se firme e os preços não soffreram alteração; venderam-se hoje 1,030 fardos de procedencia brasileira. Assucar: sem alteração.

Londres 20.—O mercado monetario conservou-se inalterado. Café: está firme; o do Rio, primeira qualidade, de 89 a 91, e o de segunda de 80 a 82; o carregamento trazido pelo *INO*, foi vendido a 73 1/2.

Havre 20.—Café: venderam-se hoje 3,300 saccos, sendo 3,200 do Brasil; o do Rio a 95 e 96 por 50 kilos. Algodão: montaram a 1,001 fardos as vendas de hoje, sendo 400 de procedencia brasileira; o de Sorocaba deu de 91 a 92, e o de Pernambuco 94. Cacáo: mercado frouxo; cota-se de 67 a 68. Couros: ha procura; não consta venda alguma.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hospicio de alienados.—O paranympho abaixo indicado enviou a seguinte esmola:

Transporte	22:400$000
Antonio Muniz Machado	50$000
	22:450$000

Mais donativos.—Damos em seguida mais um obolo para as obras do novo hospicio de alienados:

« Illm. e Exm. Sr.—A Associação Beneficente dos Artistas Alfaiates, desejando concorrer com alguma quantia para o asylo de alienados, vem offerecer a V. Exc. cem mil reis (100$000) para as obras do mesmo asylo. A mesma sociedade, louvando os esforços empregados por V. Exc. para levar a effeito semelhante empreza, dá a si parabens por ter occasião de manifestar á pessoa de V. Exc. sua justa sympathia, reconhecendo o interesse que V. Exc. tem tomado pela prosperidade desta provincia, que tem a felicidade de ser administrada por um dos mais dignos de seus filhos.—Recife, 19 de outubro de 1874.—*Antonio Jovino Torres Bandeira.—Victor Augusto de A. R.—Manoel Ignacio Gomes.* »

« Illms. Srs.—Agradeço á Associação Beneficente dos Artistas Alfaiates o caridoso donativo, que por vosso intermedio offerece para as obras do hospicio de alienados. Os meus esforços, a que alludis, no intuito de promover esse vantajoso melhoramento, estão plenamente compensados pela generosa sancção da opinião publica á humanitaria idéa que lhes serve de objecto. Se outras provas dos beneficos sentimentos dos nossos comprovincianos não estivessem já registradas, a que acaba de dar a vossa briosa associação, seria tão expressiva, quanto é honrosa. Fazei chegar aos vossos consocios as expressões do meu reconhecimento, e sêde junto á elles o interprete dos louvores, dignos de semelhante acto.—*Henrique Pereira de Lucena.* »

Faculdade de direito.—Na congregação dos lentes, que teve hontem lugar, foi decidido que não podem fazer acto, por terem perdido o anno, em consequencia de excesso de faltas, os alumnos: do 1.º anno, Miguel Borges Leal Castello-Branco; do 2.º anno, Manoel Pereira Teixeira; do 4.º anno, José Poppe da Silva Lopes, Francisco de Siqueira Cavalcante e Joaquim Francisco Teixeira; e no 5.º anno Levino Augusto da Hollanda Chacon.

— Os actos dos diversos annos começarão no dia 26 do corrente (segunda-feira) pela prova escripta, a qual será feita em turmas de 15 alumnos no 1.º anno, de 16 no 2.º, e no 3.º, de 18 no 4.º, e de 12 no 5.º, seguindo-se-lhes a prova oral, que será feita em turmas de seis estudantes em cada anno.

As commissões examinadoras e as horas foram assim designadas:

1.º anno.—Conselheiro Silveira de Souza, Drs. Pinto Junior e Coelho Rodrigues; ás 10 horas da manhã.

2.º anno.—Drs. Figueiredo, Coelho Rodrigues e Graciliano Baptista; ás 9 horas.

3.º anno.—Conselheiro Aguiar, Drs. Tarquinio e Corrêa de Araujo; ás 9 horas.

4.º anno.—Drs. Nascimento Portella, Antonio Drummond e Graciliano Baptista; ás 9 horas.

5.º anno.—Conselheiro Baptista, Drs. Pereira do Rego, Aprigio e Belfort; ás 9 horas.

Horriveis actos de loucura.—Pelas 6 horas da tarde de 14 do corrente, em terras do engenho Riacho, do districto de Muribeca, termo de Jaboatão, Themoteo Gomes de Andrade, conhecido por Themoteo Raymundo Matheus, alli morador, sendo accommettido de um furioso accesso de loucura, apoderou-se de um ferro e com este matou seu proprio pai e sua sogra, octogenarios ambos, e um seu filho de 10 annos de idade; esmagando o craneo e o rosto do primeiro; com uma pancada na cabeça, a segunda; com duas outras, uma na fronte e outra n'um hombro, o terceiro, e teria victimado as demais pessoas de sua familia, se não fugissem estas clamando por soccorro, que lhes foi prestado por pessoas que acudiram a mandado do proprietario d'aquelle engenho. O louco criminoso, autor inconsciente desse medonho drama, está recolhido á casa de detenção, porque não ha outro lugar a dar-lhe: a Misericordia de Olinda, não offerece a necessaria segurança para guardar um loucoque, como este, parece ter a mania do assassinio.

Luta e ferimentos.—João Alexandre Xavier da Silva e Antonio Francisco da Silva, travando-se de razões no lugar Queimadas, do districto de Timbaúba, termo de Itambé, em o primeiro do corrente, passaram a vias de facto, dando o segundo no primeiro uma cacetada, a que este respondeu-lhe com uma facada mortal. Presos em flagrante procede se contra ambos nos termos da lei.

Cadaver.—No lugar denominado Caricé, do termo de Itambé, foi encontrado, em 13 do corrente, o de Maria de tal, enforcada dentro da propria casa em que habitava. Das investigações procedidas a respeito é de presumir ter sido a morte dessa infeliz o resultado de um suicidio e não de um crime, attenta a circumstancia do estado de embriaguez continuado em que vivia essa mulher.

Homicidio.—Na serra da Bernarda, do termo do Triumpho, José Vicente foi assassinado em 4 do corrente, por Manoel Carnaúba de tal, que lhe deu uma facada e evadio se. A autoridade competente procedeu nos termos da lei, fazendo seguir logo a seu destino o respectivo inquerito.

Casualidade ou destino?—Em 12 do corrente, na occasião em que Honorato de tal tentava assassinar Joanna Maria dos Anjos, que tinha ao collo uma sua filha menor de dous annos, errou de maneira a facada que lhe atirou, que, empregando-se esta na criança, matou-a instantaneamente. Deu-se este horrivel crime no lugar denominado Curral-Novo, do termo de Aguas-Bellas. O criminoso evadio-se.

Giganta.—Desde sabbado á noite tem estado em exposição, no andarterreo do predio n. 1 da rua da Imperatriz, a mulher giganta, ultimamente chegada do sul do imperio. Mademoiselle Rosa, natural de Paris, é uma verdadeira raridade, digna de ser observada, não só por sua altura de 2 metros e 15 centimetros (cerca de 10 palmos), como por ter interessante physionomia, e maneiras delicadas e agradaveis.

Tendo de demorar se entre nós, talvez que somente até o fim do corrente mez, as pessoas que desejarem ver esse portento da natureza, devem ir quanto antes, alli pagar o tributo da curiosidade. Tem havido bastante concurrencia, e é de suppor que esta augmente.

Companhia italiana.—Sóbe sabbado á noite á scena, no theatro Santo Antonio, pela companhia italiana Boldrini, o drama em 6 actos *Christovão Colombo*, do escriptor Giacometti autor dos applaudidos dramas *Morte Civil*, *Justiça* e *Culpa vinga culpa*.

O drama *Christovão Colombo*, cuja acção passa-se no anno de 1480, desde que esse ousado navegador concebeu a grandiosa idéa da existencia de um novo continente até a sua chegada a ilha de S. Salvador, contém em si a narração minuciosa de todas as vicissitudes e contrariedades que soffreu na Europa esse genio infeliz até o momento em que encontrou uma grande protectora em Isabel, a catholica, rainha de Hespanha, a qual forneceu-lhe os meios de realisar seus sonhos dourados; bem como as peripecias da viagem que terminou pela descoberta da terra por elle imaginada.

Propagadora da instrucção publica.—Deve hoje á noite ter lugar uma sessão da assembléa geral desta sociedade, a qual se realisará com o numero de socios que comparecer.

Vapores esperados.—Hoje ou amanhã, o portuguez *Almeida Garret*, e o francez *Ville de Rio de Janeiro*, da Europa; a 25, inglez *Aconcagua*, do sul do imperio, inglez *Douro*, da Europa, e brasileiro *Cervantes*, do norte do imperio; a 27, brasileiro *Ceará*, do Rio de Janeiro e Bahia; e a 29, inglez *Boyne*, do Rio da Prata pelas escalas.

Vapores a sahir.—Hoje, o brasileiro *Gequiá*, para o Maranhão pelas escalas; a 3 de novembro, o brasileiro *Jaguaribe*, para Fernando de Noronha.

Festa de Nossa Senhora do Terço.—A respectiva irmandade deste titulo celebra a festa solemne de sua padroeira, no domingo proximo 25 do corrente.

Ora ao *Evangelho* o Rvdm. Antonio de Mello e Albuquerque, e no *Te-Deum* o Rvdm. Themistocles Gonçalves de Andrade.

No sabbado ás 7 horas da noite ha ladainha solemne; na madrugada do referido domingo uma missa cantada, e ás 7 horas uma outra resada por tenção do Exm. Sr. bispo D. Vital, que benzeu a igreja.

Terminado o *Te-Deum* haverá fogo de vista; tocando em todos os actos uma banda de musica marcial.

A actual mesa regedora que tão bem ha administrado essa irmandade, em ordem a ter liquidado as dividas ainda provenientes da reedificação de sua igreja, envida esforços para que a festividade de sua padroeira seja cercada do esplendor devido ao culto catholico.

Jury do Recife.—Tendo hontem comparecido 41 juizes de facto, o Exm. Sr. desembargador presidente do tribunal do jury declarou installada a sessão. Foram apresentados preparados para entrarem em julgamento os processos em que são réos:

Francisco Antonio do Nascimento.
João Pedro de Oliveira.
João Feliciano Ferreira.
Valeriano Raphael dos Reis.
Manoel Soares de Luna.
João Luiz Nepomuceno.
Procopio José da Silva.
José Martiniano da Silva.
José Constantino do Nascimento.
Patricio José Ferreira.
Laurentino Vitalino de Mello.

noel d'Oliveira.
José Angelo de Souza.
Joaquim Henrique de Oliveira.
José L. de Mattos.
Severiano José da Silva.
Antonio Menezes d'Amorim.
José da Silva Barros.
Augusto Ferreira de Lorena.

Sendo a hora adiantada, levantou-se a sessão, e adiada para hoje às 10 horas da manhã.

Poesia.—O nosso assignante da villa de S. Bento, de quem temos publicado nesta secção alguns trabalhos poeticos, acaba de enviar-nos o seguinte: —*Fragmento de um poema inedito.*—

Lá na collina onde a casinha alveja,
E que verdeja matisada alfombra,
Um anjo habita de belleza diva,
Qual rosa esquiva d'um arbusto à sombra.

Arrimo debil da velhice enferma
Na casa erma de prazer e gôzo,
E' só d'um velho a derradeira 'sp'rança,
E' lhe a lembrança d'um amor ditoso.

Estrella vesper dessa tarde gasta
Ella lhe basta a amenisar seus dias,
Trabalha sempre a sustentar lhe a vida
A filha q'rida nessas noites frias.

Lá passa as horas, pobre flôr, cantando,
Não terminando a fatigante lida;
E qu' é do pobre? se não trabalha... morre!
Quem o soccorre na mingoada vida?

Ninguem! se esmella, a sociedade ri-se,
Ai! se ella visse o que a miseria faz...
Veria a virgem por um pão vender-se,
E ir render-se ao seductor audaz!

A fome! ai triste do que a me quinha sorte
Lhe deu por norte o mendigar o pão,
De porta em porta, ao viandante, ao nobre
Que diz ao pobre com soberba... não!

Misero aquelle que a tirtar no inverno
Encontra o inferno na existencia atroz,
Rôto, descalço, e a tremer... gelado!
Só, despresado pelo mundo algoz.

Não tendes visto ao perpassar nas ruas
Crianças nuas em cruel tormento?
Nas lagens junto às catnedraes sombrias
Em noites frias dormitando ao vento?

Bem junto a ellas a velar sozinhas
Jazem mesquinhas que a traição perdeu,
Por companheiras... a miseria, a fome...
E teem o nome que o traidor lhes deu!

Mas na collina onde a carinha alveja
E que verdeja matisada alfombra,
Trabalha um anjo de belleza diva,
Occulta, esquiva d'um olmeiro à sombra.

———

Vivia alli solitaria
mas feliz, os seus cuidados
distrahia-os pelos prados
colhendo mimosas flôres,
ou sentada em tarde amena
junto ao limpido ribeiro
à sombra d'um verde olmeiro,
cantando canções d'amores.

Era formosa, nos olhos
tinha celestes lampejos,
os labios pediam beijos
e os sorrisos amor.
Tinha os seios coloridos
da purpurea cor de rosa,
era 'sbelta e mais airosa
do que a haste d'uma flôr.

Só tinha por companheiro
seu velho pai que na guerra
fôra lançado por terra
combatendo os hespanhoes.
No combate era valente,
não temia ante a metralha,
e no campo da batalha
igualava os mais heróes.

Mas um dia que a peleja
mais feroz era travada,
foi f'rido d'uma granada
e a saúde perdeu.
Voltou depois à herdade
onde ficara a ventura
mas só vio a sepultura
da mulher que lhe morreu.

De tudo quanto deixou
só a filha lhe ficou.

....

S. Bento—1874.—*H. J. P.*

A Idéa.—Do Rio de Janeiro vimos de receber o n. 4 da *Idéa*, jornal de sciencias e lettras, contendo artigos sobre: as tradições sagradas, por Sylvio; engenharia, por X; estudo psychologico, por Vicente de Souza; um poeta portuguez, por C. de Almeida; vista geral sobre o theatro, por Teixeira de Souza; redempção, pelo mesmo; quadros da vida social, por Toscano de Brito; e outros muitos dignos de apreço.

Agradecemos a offerta.

Assigna se nesta provincia em mão do Sr. Paulo Pereira Simões, rua do Marquez de Olinda n. 38, armazem.

Arrematações provinciaes.—Perante a junta do thesouro provincial vão hoje à praça: os reparos do quartel do corpo de policia, orçados em 897$200; a bomba de Fragoso, na estrada do norte, orçada em 840$027; a ponte de Meés, sobre o rio Tapacurá, na estrada da Victoria, orçada em 1:485$000; o imposto sobre o capim de planta consummido na cidade do Recife; e o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção.

Loteria.—A que se acha à venda é a 122ª a beneficio da igreja de S. Gonçalo, que corre no dia 29 do corrente.

Leilão—Hoje effectua o agente Dias o leilão da armação, generos e mais utensilios do estabelecimento em a travessa da rua do Duque de Caxias n. 8, e em continuação, a casa terrea em a rua da Roda n. 56, pertencentes ao espolio de José do Rego Pacheco, às 11 horas em ponto.

— Hoje tambem, na Feira Semanal, à rua do Imperador, haverá grande queima por pouco dinheiro, de innumeros objectos de ouro, prata, brilhante, moveis e muitos artigos de uso domestico.

— Hoje, às 11 horas, effectua o agente Pinto o leilão dos predios annunciados.

A's 2 horas vende o mesmo agente, a barcaça *Zurich*, de 2 mastros e tal qual se acha ancorada em frente do escriptorio da companhia Locomotora.

—Amanhã, 23, deve ter lugar o leilão de moveis, obras de ouro, musicas e livros, no sobrado da rua do Crespo n. 14.

— Segunda-feira, 26, deve continuar o leilão dos objectos do armazem de fornecimento de navios da rua do Commercio n. 24, conforme está annunciado.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 20 de outubro de 1874:

Existiam 322, entraram 2, sahiram 3, falleceu 1, existem 320.

A saber: nacionaes 250, mulheres 8, estrangeiros 27, escravos 34, escrava 1.—Total 320.

Alimentados à custa dos cofres publicos 271.

A saber. Sãos 260 e enfermos 11.—Total 271.

Movimento da enfermaria do dia 20 de outubro de 1874:

Teve baixa:

Antonio José Rodrigues Onça, bronchite.

Falleceu:

José Lopes Quintino, tuberculos pulmonares.

Passageiros.—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Gastão de Orleans*:

Tenente-coronel José Guedes Nogueira e José Joaquim Pontes Guimarães.

— O vapor francez *Ville de Bahia* não conduzio passageiros.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 20 do corrente:

Marianna da Conceição, branca, Pernambuco, 6 annos, Bôa-Vista; gastro entero colite.

Maria Gabriela Benite, parda, Paraguay, 18 annos, casada, Bôa-Vista; phtysica tuberculosa.

Silverio Lopes da Silva, pardo, Parahyba, 24 annos, solteiro, Bôa-Vista; febre perniciosa.

José, escravo, preto, Pernambuco, 45 annos, Bôa-Vista; anemia.

José Lopes Quintino, pardo, Pará, 22 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Manoel, pardo, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; hydropizia.

Angelo Custodio Ferreira do Carmo, preto, Pernambuco, 32 annos, casado, Bôa-Vista; epilepsia.

Maria, branca, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; variolas.

Paulina Vianna dos Prazeres, parda, Alagoas, 19 annos, Recife; febre perniciosa.

Antonio Ferreira Lima, branco, Rio Grande do Norte, 28 annos, solteiro, Bôa-Vista; phtysica tuberculosa.

———

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 7 DE OUTUBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Rego Barros, Gameiro, Theodoro Silva, Cesario de Mello, Cunha Guimarães, Dr. Moscoso e Loyo Junior, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do Exm. presidente da provincia, approvando as bases para por ellas ser lavrado o contrato autorisado pela lei provincial n. 1,142 de 8 de junho ultimo, com Augusto José Fernandes Eiras e Evaristo Juliano de Sá, relativamente ao matadouro da Cabanga.—Lavre-se o contrato.

Uma petição da associação Amor à Beneficencia dos Talhadores, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando a camara informar.—A' commissão de matadouro.

Do juiz substituto da 1.ª vara civel do 2.º districto criminal, participando que no dia 21 de setembro ultimo reassumio o exercicio de seu cargo.—Inteirada.

Do advogado, participando à camara que o juiz de direito da 2.ª vara civel julgou procedente a acção movida pela irmandade da Misericordia contra a camara, para que a reconheça como foreira do terreno comprado a Antonio da Costa e Sá, ou pagar-lhe 200$ pelo dominio util que desta sentença não cabe recurso, por não caber na alçada do juizo, pelo que deve a camara mandar pagar as custas que forem contadas.—Expeça-se ordem ao procurador para pagar as custas.

Do solicitador, pedindo quitação da quantia de 200$ que recebeu em 20 de novembro do anno passado, data em que prestou contas, e pedindo se lhe mande entregar a quantia de 200$ para occorrer as despezas a fazer com as causas.—A' commissão de policia.

Do procurador, dando as informações que lhe foram exigidas acerca da acção que o solicitador tinha de mover contra o inquilino das casas da praça da Independencia ns. 8 e 10.—Inteirada.

Do mesmo, participando que, entendendo se com o inquilino da casa n. 11 da rua de João do Rego, seu fiador a respeito dos concertos que dita casa precisa, respondeu-me que não tinham obrigação de fazer taes concertos.—Que se remetta ao advogado copia dos termos para proceder de conformidade com a lei.

Do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, remettendo a relação das multas impostas por aquella fiscalisação desde o dia 30 a 7 do corrente:

Soares do Amaral em 10,000 réis, como infractor do art. 48, gar.

Manoel Marques, em 10,000 réis, como infractor dos arts. 160 e 174, maltratar o boi.—Ao procurador.

Do fiscal da freguezia de S. José, participando à camara que, tendo dado uma corrida sanitaria no dia 1.º do corrente, acompanhado do Dr. delegado da capital, foram multados os individuos constantes da relação junta:

Bernardo Gomes da Silva, 60,000 réis.
Antonio José de Souza Carvalho, 68,000 réis.
José Marques de Souza Coutinho, 8,000 réis.
Bernardino José da Silva, 50,000 réis.
Romão Rodrigues, 30,000 réis.
Joaquim Caetano de Souza Torge, 4,000 réis.
Lucas Antonio Evangelista, 4,000 réis.
Rodrigues & C., 54,000 réis.
Joaquim José da Fonseca, 30,000 réis.
Antonio Alves Bramante, 8,000 réis.
José da Silva Pereira de Brito, 4,000 réis.
Antonio Francisco Ferreira, 16,000 réis.
Francisco Joaquim Pimentel Pereira, 2,000 réis.
José Francisco dos Santos, 8,000 réis.
João Francisco Henriques, 30,000 réis.
José Antonio Vieira de Barcellos, 8,000 réis.
Joaquim Antonio da Costa Ferreira, 16,000 réis.
Oliveira & C., 10,000 réis.—Ao procurador.

Do fiscal da freguezia de Nossa Senhora da Graça, remettendo as collectas dos estabelecimentos existentes naquella freguezia, relativamente ao exercicio de 1874 a 1875.—A' contadoria.

Do mesmo, pedindo providencias acerca do modo de fazer-se o despejo de materias fecaes, na Passagem da Magdalena.—A' commissão de saúde.

Uma petição de Paulino Herculano de Figueiredo, pedindo o pagamento de custas.—Ao advogado.

Outra de Olympio Sebastião, escrivão da subdelegacia da fregueza de S. José, pedindo pagamento de custas.—Ao contador.

Outra de Mauricio José dos Santos Ribeiro, pedindo dispensa do pagamento de impostos atrazados.—Ao contador.

Outra de Manoel Carlos do Paraizo, pedindo licença para abrir um talho em um dos espaços no açougue da ribeira da Boa Vista.—Informe o fiscal.

Uma petição do escrivão do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, pedindo o pagamento de custas.—A' commissão de negocios judiciaes.

Foi apresentado o seguinte parecer:

« A commissão de policia, examinando o balancete da receita e despeza do mez de agosto, achou-o conforme, existindo um saldo de 18:562$817, pelo que é de parecer que a camara mande dar quitação ao respectivo procurador.

« Camara municipal, 5 de outubro de 1874.—Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.—João da Cunha Soares Guimarães.»—Approvado.

Foi submettido o requerimento seguinte:

« Requeiro que esta camara marque um dia para se reunir no mercado em construcção, para vêr se approva as divisões que o arrematante está fazendo, convidando para estar presente a esse acto o engenheiro da camara.

« Paço da camara municipal, em 7 de outubro de 1874.—Dr. Lobo Moscoso.»—Sendo approvado o requerimento, foi designado o dia 10 do corrente.

A camara determinou que se expedisse ordem ao procurador para fazer o saque para o pagamento do juro do emprestimo effectuado com o Banco do Brasil.

A camara determinou que se expeça ordem ao fiscal da Boa-Vista para mandar fixar a latrina da antiga travessa dos Ferreiros, hoje rua Sete de Setembro.

A camara resolveu que se pedisse à S. Exc. o Sr. presidente da provincia a approvação provisoria às posturas e tabellas, que não foram incluidas na lei do orçamento vigente pela assembléa provincial em sua sessão do corrente anno.

A camara ordenou que se remetta aos fiscaes copia do aviso de 16 de setembro ultimo, que declara que a elles compete lavrar os termos de infracção de posturas.

Foram despachadas as petições seguintes:

De Antonio Joaquim Barbosa, Antonio Massulo, coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, Alfredo Martins de Barros, André Bousson, Antonio Novelino, Barros & C., barão do Livramento, Carlos Matheus, companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, Duarte Amaral & C., Francisco Ignacio D., Francelino Augusto de Hollanda Chacon, Francisco Siqueira de Paula, Francisco Martins Raposo, Horacio Leopoldino Alves da Fonceca, João Martins de Barros & Filho & C., Januario Spindola, José Calabrim, João Pedro de Barros, João Calisto Italiano, José A. Domingues de Figueiredo, João Joaquim da Costa Leite, Joaquim Barbosa de Oliveira, Joaquina Emilia dos Santos Fragôso, Juvencio Lopes Ferreira e outros, José Duarte da Cruz, José Joaquim Pereira de Mendonça, herdeiros de Joaquina Maria da Conceição, Luiz Tedo de Jesus, Manoel Martins Finza, D. Maria da Veiga, Manoel Fernandes Mascarenhas, Oliveira Filho & C., Pedro da Hora Santiago, Dr. Vicente Pereira do Rego, Vicente Alves Machado, Vicente Ferreira de Santa Anna.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão às 2 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, a escrevi.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente.—*José Maria Freire Gameiro.*—*José Cesario de Mello.*—*Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*—*Bellarmino do Rego Barros*—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo.*—*João da Cunha Soares Guimarães.*

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 22 DE OUTUBRO DE 1874.

Doutrina da escola liberal.

Não ha muito tempo andou-se a especular com algumas linhas publicadas na secção ineditorial do *Diario de Pernambuco*, nas quaes se defendia um pseudoprincipio economico sobre o imposto. Não faltou quem as attribuisse ao illustrado administrador de Pernambuco, e houve até quem as lesse na camara temporaria com uma emphase, com que certamente não contará o modesto escriptor.

Enxergassem ou não um erro, e temos que o encerravam gravissimo, taes linhas estavam todavia muito longe de conter alguma perigosa doutrina que, assimilada, podesse produzir funestos resultados, quaes poderiam provir das que de ultimo publicou a *Provincia*, e hontem vimos muito suavemente trasladadas para a columna de honra da *Reforma* que, assim perfilhando-as, tomou-lhes a responsabilidade e fel as tão suas como estas são nossas.

Cento e quinze importadores de generos de estiva, talvez todos quantos em Pernambuco negociam neste ramo de commercio, tinham dirigido ao presidente da provincia uma representação, ou como melhor se chame, contra os impostos recem-creados alli sobre os taes generos em que elles negociantes negociam. Nessa representação disseram elles que, sendo manifestamente inconstitucionaes por offensivos do art. 12 do acto addicional os impostos de consumo creados pela lei n. 1,154 de 8 de junho, tinham deliberado protestar por tal forma contra os mesmos impostos para que *lhes não fosse em algum tempo allegado o silencio como adhesão ou consentimento tacito a aquellas imposições*

A Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, já tendo usado do meio legal de petição perante o poder competente, tirou-se da difficuldade limitando-se a enviar o protesto, a que chamou declaração, a seu destino e o fez por um sensato e respeitoso officio.

Não nos deteremos em considerações que acodem ao espirito de todo mundo sobre esse singular e infructuoso expediente cujo unico alcance é fazer constar o que ninguem ignora, isto é, que se o imposto sentisse perdido o seu caracter de obrigatoriedade, e a cada um fosse licito legislal-o para si mesmo, a arrecadação seria uma cousa bem pouco laboriosa.

Nossa opinião sobre a constitucionalidade desses impostos não é um segredo para ninguem. Mais de uma vez os temos declarado inconstitucionaes, como inconstitucionaes são todos aquelles que, desde a promulgação do acto addicional, em Pernambuco como em todas as provincias, tem tributado a importação. Temos incessantemente defendido, em bem do que se pode chamar a independencia financeira das provincias, a necessidade de uma divisão das rendas que substitua a deficientissima que hoje temos.

E', todavia, sabido que opiniões muito respeitaveis inclinam se a distinguir impostos de importação dos do consumo, julgando competentes as assembléas provinciaes para decretarem os desta ultima categoria. Assim pensa o Sr. Tavares Bastos no seu livro: *A Provincia*; assim opinou no conselho de estado o Sr. visconde de Abaeté, e com elle tem opinado outros conselheiros; e por esta opinião, manifestou-se recentemente o Sr. conselheiro José de Alencar, já suscitada a questão dos impostos de Pernambuco.

Tão incontrovertida não é, pois, a inconstitucionalidade arguida que seja um ponto este fora de duvida.

As imposições ultimamente creadas em Pernambuco, se tributam directamente a importação, só alcançam os generos destinados a consumo, e não os que, entrando naquelle mercado, devem ser reexportados. São, pois, verdadeiros impostos de consumo e designando os com este nome, com muita propriedade os designam os autores do protesto.

Não faremos, porem, cabedal de alheias razões com que se tem defendido a constitucionalidade dos novos impostos de Pernambuco. Nem recordaremos mais uma vez aos nossos desapercebidos adversarios que impostos de igual natureza, tão inconstitucionaes como os de ultimo votados naquella provincia, figuram alli como por toda parte em orçamentos que os Srs. Saraiva, Nunes Gonçalves, Paranaguá, Villa-Bella, e outros nomes caros ao partido liberal, sancionaram sem escrupulo.

Não voltariamos mesmo a esta já cansada questão se a *Provincia* não fizesse proceder ao protesto, ou representação, dirigido ao presidente de Pernambuco, as seguintes significativas palavras que a *Reforma* fez suas:

« Um unico defeito, aos olhos das leis e da constituição, achamos no solemne protesto dos negociantes de grosso trato; é não observarem rigorosamente os preceitos da logica.

« Se os impostos alem de iniquos e injustos, —*são inconstitucionaes*— a consequencia era dizerem no final do protesto—*nós não pagaremos os impostos.*

« Ao que é inconstitucional, não se obedece. Praticar, neste caso, ainda que indirectamente actos que confirmem a infracção da lei fundamental do estado, é tornar-se cumplice e responsavel por tão grave violação da mais veneravel e sagrada das leis »

Acredita-se difficilmente que estas palavras tenham sido escriptas pelo orgão de um partido constitucional e, ainda mais que houvessem merecido à *Reforma* uma excepcional sympathia?

Pois é licito ao contribuinte do imposto condemnal-o por iniquo ou por inconstitucional, pagal-o ou não a seu juizo e escolha? Que lamentaveis resultados proviriam de semelhante doutrina! Com o mesmo direito com que 115 negociantes de generos de estiva poderiam resistir ao pagamento de um certo imposto por inconstitucional ou por iniquo, outra classe poderia amanhã recusar-se a impostos de outra natureza; e até onde chegariamos?

Não se commentam taes palavras. Estranhar a uma classe importante que não tenha reagido contra uma lei, é mais do que aconselhar a anarchia, é preconisal-a, é erigil-a em programma.

Nem encareceremos os perigos de uma tal doutrina, figurando a hypothese em que os importadores dos generos de estiva em Pernambuco terminassem o seu protesto pelas consequentes palavras que a *Provincia* lhes dicta:—*Nós não pagaremos os impostos.* A resistencia à mão armada ou à fome publica pela completa estagnação desse ramo de commercio:—são as duas variantes a que aquellas palavras levariam, se alguem podesse tomal-as pelo que ellas valem.

Registremos, sem commentarios, a doutrina liberal.

(Nação.)

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao Sr. Bellarmino A. Aróxa.

Li o estirado artigo publicado no *Jornal* de hoje, sob a assignatura de Bellarmino A. de Aróxa, e não pretendo e nem aceito discussões jornalisticas sobre o facto de que fallou S. S., por isso que estando elle affecto ao juizo, não é a imprensa o lugar dellas e muito menos porque sendo — questão de direito—não é S. S. competente para discuti-la commigo; aguardo-me pois para o juizo: entretanto para que o publico avalie de que lado está a verdade, passo a narrar o facto como deu-se:

No dia 8 ou 9 do corrente, appareceu em minha casa o Sr. Antonio José Galvão, a quem conheço ha muitos annos, e pedio-me requeresse depositar o peculio necessario e nomeação de curador para tratarem de libertar-se Caetano e André, escravos do Sr. Bellarmino Aróxa, que os pretendia mandar para o Rio. Sem exitar e porque nenhuma responsabilidade existe em quem apenas faz uma petição, fil-a, e dous ou tres dias depois estando no escriptorio, à rua do Imperador, fui convidado pelo Sr. escrivão Athayde à prestar juramento de curador e depositario de Caetano, visto que, o havia sido nomeado pelo Dr. juiz de direito da segunda vara. Apezar de não ser *republicano*, como se apregôa o Sr. Bellarmino Aróxa, não trepidei em aceitar o patrocinio daquella causa, visto como tratava-se de Liberdade, e orgulho-me todas as vezes que posso render preitos a esta Vestal.

Como patrono que era, cumpria satisfazer meus deveres, e então requeri o que foi a bem do direito de meu curatellado, afim de ter lugar a propositura da competente acção.

No domingo (18) tornou-me a procurar o Sr. Antonio Galvão, e communicou-me que o Sr. Bellarmino Aróxa, dizendo-se furtado, fizera com que o subdelegado do primeiro districto de S. José, mandasse recolher presos André e outros, procurando com isso pôr obice à acção intentada para liberdade daquelle; procurei o Sr. subdelegado, expuz lhe que essa prisão não podia ser sustentada por ser contraria à lei, visto não ter sido effectuada em flagrante delicto, que ella era o resultado de uma perseguição feita pelo Sr. Bellarmino Aróxa, e pedi lhe que proseguisse nos termos do inquerito, sem demora, e mandasse pôr em liberdade os presos si não achasse culpabilidade nelles: de feito, hontem depois de interrogados, foram elles postos em liberdade, não figurando eu como depositario, nem curador nesse negocio.

Não desejo nem procuro ser depositario de escravos do Sr. Bellarmino Aróxa, porém se fôr nomeado, não me recusarei a aceitar, apezar de nenhum lucro ter nisso, por isso que não me amedrontam, nem a *lingua viperina* nem as *bravatas desse senhor.*

E' a verdade o que venho dedizer, e se poderá ver nos cartorios dos Srs. escrivães Athayde, Maciel Pinheiro e Chacon.

Em resposta aos *interlinhados* do Sr. Bellarmino Aróxa, digo-lhe apenas que *Pernambuco não é grande, nós somos conhecidos e que não me importa que S. S. tenha dinheiro para gastar em publicações, das quaes não mais responderei*; affiançando-lhe, porém, que se usar da linguagem de *arrieiro* e offender-me, não hesitarei em procurar à desforra pelos meios decentes.

Recife, 21 de outubro de 1874.

Feliz de Figueirôa Faria.

———

Harismendy & Labille tendo lido no *Jornal do Recife* de hontem uma declaração que faz o Exm. D. abbade de S. Bento, Fr. João de S. José Paiva, de que tendo expirado o arrendamento feito a Jean Mendiboure da casa n. 24 à rua do Commercio, por falta de cumprimento das condições aceitas, arrendára dita casa aos Srs. Liger & Botelho, protestam como procuradores que são de Jean Mendiboure, ausente na Europa, contra tal declaração, por isso que nem ha falta de cumprimento das condições estabelecidas na escriptura de arrendamento por parte do locatario, nem tão pouco acha-se expirado o tempo de arrendamento, que finda em dezembro de 1876.

———

ELEIÇÃO

Da mesa regedora e mais devotos que tem de festejar a Excelsa Senhora do Rosario, nesta igreja da Madre de Deus, no anno de 1875.

Juiz.
O Illm. Sr. Manoel Moreira Campos Junior.
Escrivão.
O Illm. Sr. Alfredo Francisco de Souza.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. Joaquim Paes Pereira da Silva Junior.
Procurador geral.
O Illm. Sr. Ricardo Alves da Silva Leite.
Procuradores.
Os Illms. Srs.:
José Antonio Martins Vianna.
Francisco José Chaves.
Carlos da Fonceca Carvalho.
Antonio Francisco da Cruz.
Carlos da Silva Farias.
João Xavier da Silva Junior.
Mordomos.
Os Illms. Srs.:
Francisco Fernandes Corrêa.
José Ferreira de Siqueira Braga.
Antonio da Silva Ramos Neves.
João Matheus Moreira Campos.
José Ricardo Matheus Ferreira.
João José Mendes.
Joaquim Arthur dos Santos.
Luiz Pereira da Costa Queiroz.
Olympio de Souza Cunha.
João Raymundo Martins Pires.
José Gonçalves Torres Neto.
José Carlos Gonçalves.
Juiza.
A Exma. Sra. D. Evangelina de Vasconcellos.
Escrivã.
A Exma. Sra. D. Anna Amalia Ferreira Leite.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. Antonio Pacheco da Silva.
Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Maria Candida da Cunha e Silva.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. Frederico Antonio da Costa.
Escrivã por devoção.
A Exma. Sra. D. Francisca Maria da Cruz.
Juizes protectores.
Os Illms. Srs.:
Manoel José Carneiro Guimarães.
Francisco Joaquim Pereira da Costa.
João da Silva Farias.
Francisco Gonçalves Moreira Neto.
José de Souza Cordeiro Simões.
Antonio Francisco Moreira.
Juizas protectoras.
As Exmas. Sras.:
D. Laura Leopoldina de Souza.
D. Maria Isabel de Carvalho.
D. Maria Clementina de Campos.
D. Maria Ermelinda Vianna.
D. Thereza de Jesus Baptista de Araujo.
D. Guilhermina Carolina da Silva.
Mordomas.
As Exmas. Sras.:
D. Rita de Cassia das Neves Cardoso.
D. Maria Rosalina dos Passos Guimarães.
D. Amalia Raphaela de Oliveira Coimbra.
D. Emilia de Oliveira Bastos.
D. Francisca Cardoso Ayres.
D. Maria Amalia Teixeira Bacellar.
D. Maria Lins Ferreira Loureiro.
D. Maria de Assumpção Porto.
D. Maria Libania de Lemos Araujo.
D. Maria Isabel das Neves.
D. Antonia Josephina de Carvalho.
D. Duvina da Silva Guimarães.

Recife, 4 de outubro de 1874.

O vigario,
Padre *Antonio Manoel de Assumpção.*

———

O regedor do gymnasio provincial e o professor de inglez do mesmo instituto.

Abyssus abyssum invocat. Na carreira dos crimes principiar é tudo; commettido o primeiro, acha-se o homem como que collocado em um plano inclinado, em que só o pode deter a prudencia, a reflexão; e d'onde precipitar-se-ha nas maiores abjecções, si o domina o orgulho, a vaidade.

Vicios ha que, degradando o individuo, que os pratica, a ninguem mais prejudicam; é um membro da sociedade que se inutilisa, e nada mais: outros porem, que estendem seus effeitos a terceiro; então já não é um membro da sociedade, que se aniquila, é um ente pôdre, corrompido, que, vendo-se perdido, procura conspurcar no seu contagio a sociedade inteira na pessoa de um ou mais de seus membros. Taes são a mentira, a injuria, a calumnia, etc.

Neste caso é dever da sociedade expellir de seu seio, e para bem longe de si tão nocivo ente, evitar-lhe o contacto.

Não consentir que a mentira, que a calumnia ganhe terreno é dever de todo homem no estado social; e importa tanto, quanto proteger a innocencia, premiar a virtude, fazer justiça ao merito.

Do *muito muitissimo—desaforos, insultos, injurias, calumnias, provocações quichotescas, proposições falsas*, etc., etc.—que tem escripto o professor de inglez na torrente que - *sordidus immensus que ruit profundo ore*—tira-se tres *carrapetões horrendos*, tres *solemnissimas mentiras*; que convem não passem impunes, e são:

1º. « Que o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, quando regedor do gymnasio o conego Rochael, para proteger um parente deste, então repetidor, e que pretendia uma cadeira de instrucção primaria, levára os pontos do concurso para o gymnasio afim de os dar àquelle repetidor. »

E' uma asserção falsa, falsissima, é uma *mentira escandalosa*!

O artigo 5º das instrucções de 11 de junho de 1859, tratando dos pontos para provas dos exames, diz no seu § 1º: « *Esses pontos serão enumerados, e escriptos em um livro que será guardado em urna de tres chaves, uma das quaes estará em poder do director geral, outra no do secretario, e outra no do regedor do gymnasio.* »

Como podia pois o Sr. Dr. Carneiro Monteiro carregar para o gymnasio pontos tão bem guardados? Mesmo quando assim não fosse, ao caracter do Sr. Dr. Carneiro Monteiro repugna semelhante asserção

Não é tão claro que avançar proposição semelhante só o faz quem, levado de um desejo ardente de offender seu adversario, seja por que modo fôr, não trepida mentir, calumniar vil e descaradamente?

O odio, o desespero do Sr. Dr. Collaço o tem cegado a ponto de não ver que com tal asserção antes de, ou melhor sem offender o seu chefe o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, offende só e unicamente os tres clavicularios, unicos responsaveis pelos pontos, e que então eram o illustre Sr. Dr. Pinto Junior, o Sr. Dr. Aureliano de Carvalho, e o Sr. conego Rochael?

A natureza desta accusação tem tanta força que por si mesma se destroe.

2º. « Que o digno actual inspector da instrucção publica, quando em seu relatorio tratára do gymnasio, tecera-lhe um grande elogio (é o seu duende, coitado!) porque, tendo sido alumno desse instituto, declarára naquella peça official que « *alli muito se aprendera*, referindo-se assim ao tempo em que o professor de inglez *ia à sua cadeira* (já se vê), e não ao presente em que procura pretextos para fugir ao cumprimento de seus deveres.

Sempre o orgulho, sempre a vaidade!

Aquellas palavras, logo concluio o professor de inglez, que se referiam à sua cadeira, com os 2:000 discipulos!

Entretanto, recorrendo nós ao mencionado relatorio da inspectoria da instrucção publica, ahi encontramos desmentido solemne ao que affirma o professor de inglez.

No artigo relativo ao gymnasio diz o inspector da instrucção publica em um de seus trechos a pagina 12—*alli muito se pode aprender, alli muito se aprende*, e *não se aprendera*, como affirmou o professor de inglez.

Até em uma cousa tão simples e que nenhuma importancia tem para o caso, falta à verdade o professor de inglez Dr. Felippe Nery Collaço!

Por aqui já se pode ver que fé merece semelhante individuo, que com o desespero de engrandecer-se não hesita mentir, e mentir descaradamente, não recua inverter e trocar as palavras de documentos officiaes com o fim de illaquear a boa fé publica, de illudir os incautos.

Devemos dizer, entretanto, que a mudança do verbo do presente para o preterito nenhum valor tem para a questão, e si tratamos disto é unicamente para tornar bem patente a *invejavel coragem*, a *sinceridade*, a *lealdade* do professor de inglez.

3º. « Que o Sr. Dr. Carneiro Monteiro em um trecho do seu ultimo artigo offendera a classe dos homens de côr. »

Para melhor responder transcreveremos o trecho, d'onde tanta vantagem quer tirar o professor de inglez:

« *Demais*, diz o Dr. Carneiro Monteiro, *posto que não se deva* desapreciar o homem pelo *incidente de sua côr*, a nossa sociedade repugna aceita-lo para educação, em que tenha elle de figurar o papel de pae, como repugna aceita-lo para marido de filhas e de irmãs. »

Quem de boa fé poderá concluir desse trecho que teve o Sr. Dr. Carneiro Monteiro em vista offender a uma classe, que principalmente entre nós tem direito à symphathia, à amisade publica?

O Sr. Dr. Carneiro Monteiro não fez mais que apontar um facto, que nem siquer apoia, e pelo contrario reprova nas seguintes palavras—*posto que não se deva desapreciar o individuo pelo incidente de sua côr, etc.*

Mas o orgulho do professor de inglez, que em tudo presume ser o *primus inter pares*, descobrio logo ahi uma injuria à toda classe, como se fosse elle o seu chefe, o membro mais proeminente della; quando inda mesmo que um tal *reviramento* se désse, não estava elle por isso isento de responder pelos seus actos.

Longe de ser o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, é o proprio professor de inglez quem offende a importante classe dos homens de côr; e offende-a duplamente: 1º porque, occupando um emprego publico, em lugar de cumprir bem os seus deveres, acreditando assim a classe (já que a sua vaidade pretende que toda ella carregue com a responsabilidade de suas faltas), é *relaxado, refractario* ás ordens de seus superiores, ou reconhecendo-se inepto não abandona o lugar; 2º porque em uma questão toda pessoal, em vez de defender-se, procura involver toda uma classe, julgando-a capaz de suas infamias.

Perde seu latim, Sr. professor de inglez; essa fracção da nossa sociedade agradece-lhe o seu presente de gregos. Agora é que se lembra que pertence à ella; entretanto que beneficios já lhe tem feito? Descançe o Sr. professor de inglez; os homens não *são julgados pelo incidente de sua côr, mas somente pelo proprio merito.*

Caritas.

———

Ao publico.

Breves considerações sobre o abastecimento d'agua potavel à cidade do Recife, seus esgôtos e meios de sanear a sua atmosphera, pelo Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, formado em medicina pela Faculdade da Bahia.

(Continuação)

Agrippa, que no tempo de Augusto construio um grande numero de esgôtos, mandou conservar abertos para n'elles lançarem-se as aguas de todos os aqueductos: e até elle mesmo embarcou um dia n'esses regatos subterraneos, e desceu pela *cloaca maxima* até o Tibre. Eis como se exprime Plinio *o moço* a respeito dos trabalhos de Agrippa (XXXVI—13 e seguintes:) « Elle reunio os cannaes de sete rios, cuja velocidade, comparavel a de uma torrente, acarreta e limpa tudo quanto encontra. Este volume prodigioso d'agua, augmentado ainda com as chuvas e as cheias do Tibre bate ha muitos seculos os muros d'esse canal sem que tente o poder a damnificar a solidez e a belleza de suas paredes. O peso das minas dos edificios, as casas que abatem por effeito do incendio, os choques dos tremores de terra, nada, 700 annos pôde abalar essas abobadas indestructiveis. »

Que é que tem feito a moderna sciencia mais do que a ancia civilisação!

Dar somente a razão dos factos pelas sciencias physicas actualmente muito aperfeiçoadas: as obras a cuja igualdade de grandeza tem sido difficil ou impossivel attingir a moderna civilisação, existiram n'aquelles tempos para confecção do novo seculo das luzes: e elles não conheceram os arcanos da sciencia....

Hoje decompõem-se os residuos, conhecem-se as partes componentes, combatem-se ou destroem-se os maleficos, ou formam-se com outros corpos productos innocentes.

Livrar as populações de tudo quanto lhes podia fazer mal, fornecer-lhes agua pura e em abundancia para conservarem o maior aceio e levarem para longe tudo que lhes podia fazer mal, fornecer ao povo, jogos, divertimentos e exercicios proprios a desenvolver as forças, dar-lhes saúde, e crear homens sãos e robustos, Roma, sem ter os conhecimentos de chimica e physica, tão apurados hoje, fez mais do que nenhum dos povos civilisados modernos.

Não podemos deixar de transcrever, apezar de sabermos que nada tem com o nosso plano, o dito de Ampere a respeito dessa fabulosa grandeza da *cloaca-maxima*: « Perto de dezoito seculos tem se passado, desde que Plinio fallava com admiração do esgoto de Tarquinio—o antigo, e o que o espantava, espante ainda hoje!! Sentimos o estupor de que falla Cassiodoro, e durante muitos seculos ainda outros o soffrerão como nós. Sim, fica-se estupefacto diante de tanta grandeza e solidez. Não pensei que tanto houvesse de admirar em um esgoto.

Deixando-me arrastar pela admiração que inspiram os restos da *cloaca-maxima*, esqueci me, como acontece muitas vezes, do preço porque são comprados estes grandes trabalhos que fazem a admiração dos seculos: trabalhos de tal qualidade são obra dos despotas. Estes gostam da pedra por que ella é docil e os seixos deixam-se arrumar um em cima dos outros até fazer edificios regulares: imagem do edificio social, que o mestre quer construir à regra e linha arrumando os homens por camadas symetricas e quando o mestre é guerreiro,—os cadaveres. O gigantesco sorri ao orgulho, e isto entretem o povo, como sabiamente o observa Diniz d'Halicarnarre, segundo diz Aristoteles.

Emquanto elle está curvo sobre o seixo, não cuida em levantar a cabeça: trabalha-se para que elle não pense em ser cidadão. »

Não duvidamos que seja muito justo este pensamento philosophico: julgamos, porém, que os melhoramentos que são de grande vantagem para o publico, venham de um despota de Roma, ou do imperador mais liberal do mundo, devem de ser aceitos com especial agrado.

Os romanos levaram por toda parte o gosto de trabalhos identicos. O barbaros que os succederam utilisaram-se desses esgotos, mas não cuidaram de reparal-os. Foi no seculo XII que se começou a reconstruil os.

Não foi Roma somente que se distinguio nos tempos antigos na construcção dessas obras monumentaes, de que ainda restam vestigios que nos fazem lastimar que não a tenhamos sabido imitar, que todos eram com o louvavel fim de favorecer as diversas classes da sociedade, prodigalisando-lhes beneficios que convergiam para a conservação da saúde.

Babylonia tinha immensos esgotos. Mr. Layard em 1848 fez importantes communicações à sociedade de architectura de Londres a respeito das ruinas da capital da Assyria, onde encontrou restos de esgotos communicando com as casas por meio de tubos particulares.

Os esgotos phéacos, cujo nome organisa-se do architecto Pheax, foram construidos por Gelon com os prisioneiros que fez a Almicar quando foi por elle batido na Sicilia, 309 annos antes de Jesus Christo.

Os egypcios tinham tambem construido trabalhos semelhantes nas suas grandes cidades, e empregavam os criminosos em sua limpesa.

A Jerusalem tambem os tinha magnificos e já empregava os residuos delles na cultura dos jardins e dos campos, como veremos quando tratarmos do aproveitamento das aguas dos esgotos.

Depois de fazermos uma succinta descripção dos esgotos antigos, vamos tambem fallar de passagem nos principaes das cidades modernas.

Paris é a cidade da Europa que tem mais se applicado à construcção dos esgotos: elles são hoje em tanta abundancia, e direcções tão variadas, que é impossivel deixar de confessar que muito se tem elle avantajado a todas as outras principaes cidades.

Os planos feitos pelos engenheiros municipaes demandavam a construcção de 56,112 metros correntes de esgotos de tamanho maior e medio, e 283,800 metros dos de pequeno diametro, afora 11,400 metros de esgotos antigos, que devem ser elevados para poderem se esvaziar nos principaes collectores: reunidos estes aos 80,000 metros que se deverão construir logo que a população cresça para o extremos da cidade, haverá 510,000 metros ou 135 leguas de canalisação subterranea em Paris a qual ainda em 1374 constava de canaes abertos na terra, e que iam despejar no Senna, no Menilmontant e no Bieue quando Hugues Aubriot construio em abobada o canal que de Montmartre ia desaguar no Menilmontant.

Os collectores ou canos mestres que recebem o despejo dos outros encanamentos secundarios e tercenarios tem quatro metros e quarenta centimetros de altura e largura de cinco metros e sessenta centimetros. Bem se vê que esta differença de alguns centimetros na altura e largura contra a *cloaca-maxima* é bastante para requintar o orgulho dos francezes.

Todas as outras cidades da França teem esgotos mais ou menos imperfeitos.

Nancy e Montpellier, que fazem excepção, liberalmente dotadas pelos seculos anteriores não tiram todo o proveito dessa preciosa herança.

A maior parte dellas e dos de outras cidades importantes, como Marselha tem defeitos muito prejudiciaes, como seja a falta do nivel entre uns e outros, o que dá lugar a faceis entupimentos, e a falta da construção por meio da cal dydraulica ou do cimento, que permitte a filtração dos liquidos que vão misturar-se com a agua dos poços ou apparecer nas cavas ou subterraneos que ainda hoje existem em muita parte, apezar de se não ignorar quanto ellas são nocivas à saúde pela falta de renovação do ar, ou reproducção constante dos principios infeccionantes.

A Inglaterra soffre males na maior parte de suas cidades, à excepção de Londres: tem ellas, porem, uma grande vantagem sobre a de Paris e é que actualmente se tem desenvolvido o maior interesse e cuidado sobre essa importante questão de salubridade e os capitaes affluem para soccorrer as grandes emprezas.

Os esgotos de Londres são immensos, mas pelo tempo e maneira porque foram construidos, ressentem-se de defeitos de grande monta.

São de diversas formas e peccam principalmente pelo nivelamento. Alguns se acham arruinados: em outros as lamas accumulam-se e desenvolvem mortifero cheiro; além de que se formam gazes que pelo contacto de uma chamma podem dar lugar a terriveis explosões, como por mais de uma vez tem acontecido.

Esse abundante desprendimento de gazes torna o ar da cidade mephitico e se não fôra a pouca densidade da população, a mortalidade não se ostentaria tão diminuta como é de ordinario.

Emfim hoje trabalha-se por corrigir os grandes defeitos dos esgotos e livrar o Tamisa do mimo fétido e insalubre, que se lhe tem levado durante seculos.

E' de 1856 para cá que se tem dado o maior impulso a estes trabalhos; porque a necessidade começou a aperrear de todos os lados, tantos eram os males que se iam desenvolvendo.

O Tamisa estava cheio de corôas formadas pela accumulação das materias fecaes e de outras naturezas, que desenvolviam o insupportavel e mortifero cheiro da podridão, a tal ponto que por vezes os representantes das duas camaras foram obrigados a abandonar as suas salas de sessão em Wertminster.

132 kilometros de collectores foram construidos para desaguarem no Tamisa, maritimo, em Barking e Crossness, onde eram as materias por elles arrastadas e afogadas em uma immensidade d'agua salgada constantemente agitada pelo embate das ondas.

(Continu'a)

———

Para o Exm. Sr. presidente da provincia ver e o publico apreciar

Illms. Srs. redactores.—Os abaixo assignados levam à consideração do Exm. presidente d'esta provincia e ao conhecimento do respeitavel publico, que não é possivel, que por mais tempo continuem os nossos interesses politicos na mais vergonhosa tutella de homens, que não apreciando devidamente o nosso bem estar, votam ao desprezo mais formal as nossas necessidades, calcando aos pés todas as nossas pretenções.

Srs. redactores:— N'esta villa da Floresta, comarca de Tacaratú, não parece que o partido conservador está no poder: os principios e o programma d'esse partido, que tem sempre sustentado a ordem e tranquillidade publicas, são atacados de frente, parecendo que o genio do mal exerce n'esta localidade toda a sua influencia contra os conservadores, que fiéis aos seus principios, por elles tem-se sacrificado.

Algumas nomeações na policia tem apparecido, recahindo ellas nos nossos adversarios politicos, ao passo, que os nossos amigos quasi, que inteiramente privados de regalias, lutam com sérias difficuldades, e vivem supplantados, como se não pertencessem à politica dominante, somente por não terem n'essa capital e na do Imperio amigos dedicados, que cuidem de seus interesses, e que tomem na devida consideração as nossas reclamações e as nossas necessidades.

A politica n'esta localidade é quasi excepcional: porque aquelles, que devem velar sobre os verdadeiros interesses d'esta villa, surdos aos nossos reclamos, abraçam os nossos adversarios e procuram crear um terceiro partido de todos aquelles, que se dizem renegados do partido liberal, somente para guerreiarem os verdadeiros conservadores, que fiéis aos seus principios, em crises bem melindrosas e arriscadas teem defendido a bandeira, que os distingue. E por ventura, esse terceiro partido, composto dos dissidentes do partido liberal d'esta villa communga os mesmos principios adoptados pelos conservadores genuinos? Parece-nos que não.

Não sabemos, Srs. redactores, d'onde nasce a luta de alguns conservadores, que por mal entendidos calculos dispõem-se a guerreiar os seus proprios correligionarios, acolhendo favoravelmente os inimigos de hontem, e que não são conservadores de convicção e de boa fé! Parece-nos nascer essa luta do Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, que nos consta hoje dirigir o 5.º districto eleitoral d'esta provincia de Pernambuco, por ser elle o protector do tenente coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque, que de Tacaratú se dirigio pessoalmente à esta villa, no intuito de crear esse terceiro partido, que só pode ter por fim romper com os conservadores honestos, por ser elle composto na sua quasi totalidade de liberaes descontentes, que não podem em tempo algum prestar qualquer auxilio ao actual partido conservador, pois o unico movel, que o dirige, é a guerra aos conservadores honestos, somente por não ter-se aceitado n'este collegio para deputado provincial ao candidato do Sr. Gonçalves Lima, o Sr. Antonio Attico Leite, não podendo obter tal candidato votação alguma.

Contrista-nos, certamente, que assim pensem conservadores, sem se lembrarem, que d'essa divergencia entre os mesmos conservadores podem tirar os liberaes vantajosos resultados para o triumpho das suas idéas, e essa razão é um dos motivos porque os conservadores d'este municipio fazem chegar ao conhecimento de S. Exc. o presidente d'esta provincia e do publico as presentes linhas, já reclamando sobre as nomeações de liberaes para cargos policiaes, já fazendo patente as desvantagens, que nos podem resultar da creação de um terceiro partido, que sem duvida terá por fim o enfraquecimento do partido conservador, que não tem cousa alguma a ganhar com a nova organisação d'esse terceiro partido.

Srs. redactores:— Amamos a monarchia constitucional e representativa, amamos a ordem publica e nutrimos desejos ardentes de vêr prosperar o partido conservador, à que pertencemos, porém não podemos ficar silenciosos em vista de manejos, que tanto offendem nossos bem entendidos interesses politicos.

Villa de Floresta, 15 de agosto de 1874.

Coronel Francisco de Barros do Nascimento.—Capitão José Gonçalves Torres.—Major Antonio Valgueiro dos Santos Barros.—Major João Rodrigues de Barros.—Tenente Francisco David de Sá.—Tenente Primo Lopes de Barros.—Capitão Antonio Gonçalves Torres e Silva.—Alferes Noberto Gomes dos Santos Barros.—Alferes Francisco Soares da Silva.—Capitão Joaquim Francisco de Sá.—Alferes Cypriano Gomes de Sá.—Francisco Gomes de Sá.—Tenente João Gonçalves Torres e

Silva.— Joaquim de Barros e Silva. — Aureliano Valerio de Sá. — Tertulliano Gomes Correia.— Antonio Vianna dos Santos.— Joaquim Rodrigues Lima. —João Quirino de Sá.—Pedro Soares dos Santos.—José Vicente Gomes de Sá Boa-peça. —Vicente Gomes de Sá Jarema. —Francisco Rodrigues de Barros. — Manoel João de Sá. — Antonio Vicente Gomes de Sá. —Manoel Victorino de Barros.—Marcos Alves Pereira. — Candido Ferraz Nogueira.— Pedro Gomes de Sá. —Cypriano Gomes de Sá Quirino.— David Gomes de Sá Quirino.— Antonio Francisco de Novaes. — Luiz José Gonçalves Torres. — João Capistrano de Souza. — João Gregorio Ferraz Nogueira.— Joaquim Francisco Gomes. - Henrique Ramos Nogueira. —Pedro Antonio da Silva. - Thomaz de Souza Nogueira. —Simplicio Pereira de Sá.— Antonio Bernardo Gonçalves.— João José de Souza.— Luiz Rodrigues de Barros. —Paulo Gomes de Sá.— Benedicto Lopes de Barros.— Alexandre Gomes de Sá.— Francisco Paulo de Sá.— Salustiano Gonçalves dos Santos.— Manoel Joaquim dos Santos. —Joaquim Francisco Gomes.— Antonio Pereira Barboza.— Vicente Ramos Nogueira.—José Faustino de Castro. —Joaquim Antonio de Souza Araujo.— Manoel Ferreira da Silva.—João Caetano de Castro. — Manoel Ozorio Gomes de Sá. —Miguel dos Anjos Pereira. —Francisco Gomes de Barros.— Tenente José Annibal Alves Cantarelli.— Narcizo Gomes de Sá.— Joaquim Pereira da Silva.—Luiz Pereira da Silva.— Martinho Mendes Vieira.—José Vieira da Silva.— Theodoro Marques da Silva.— José Joaquim de Novaes.— João Antonio dos Santos Cabeça. —Faustino Freire da Silva. - Domingos Antonio de Rezende.—Hygino Pereira Barros. Tenente João Brandamente de Carvalho Belfort.—Alferes Benedicto Rodrigues de Barros.— Tenente Clemente Gonçalves Torres.— Antonio Lopes de Barros. —Joaquim Apolinario de Oliveira.— Thomaz Pereira Barboza.— José Pires de Carvalho Belfort — Francisco Alves de Carvalho.—Manoel Rodrigues de Carvalho.— Jeronymo Pires de Carvalho Luz.— Capitão João de Araujo Leal. —Marianno Pires da Silva.— Alexandre Bertholdo dos Santos.— José Martins de Souza.— Manoel Ramos Nogueira. —Dionizio Lopes de Barros. —José Victorino da Silva Barros.— Manoel Lopes dos Santos Barros. —Antonio Capistrano Alves da Luz.—Faustino Gomes de Sá.— Adriano Alves dos Santos. - Francisco Pereira Xavier.— David Gonçalves Torres.—Joaquim Francisco de Novaes.

Reconheço verdadeiras as firmas retro e supra Villa de Floresta, 30 de setembro de 1874.

Em fé e testemunho de verdade.— O tabellião publico,

Tito dos Passos de Almeida Rosa.

Theatro Santo Antonio.

O emprezario da companhia italiana, tendo visto nos jornaes diarios o pedido que se lhe tem feito para levar de novo á scena os dramas *Jocelyn* e *Galileo*, lisongeando-se com a solicitação do illustrado publico pernambucano, apressa-se em declarar que dará terça-feira 27 do corrente espetaculo com o *Galileo*, e antes de se retirar fará representar o *Jocelyn*.

O emprezario julga assim corresponder ao cavalheirismo do publico, que tanta benevolencia e protecção lhe tem dispensado.

Gr tidão.

Sem outro meio de poder significar a minha gratidão aos Srs. Drs. Augusto Trajano de Hollanda Chacon e Jacintho Silvano de Santa Rosa, assim como ao Sr. Joaquim Lopes Machado, pelo muito que lhes devo, valho-me da imprensa para apresentar ao publico o nome desses distinctos cavalheiros que tão generosamente se constituiram meus protectores, no momento em que a dôr, o infortunio e a miseria no seu maior auge me forçavam a crêr que até a mesma Providencia me tinha abandonado. Victima de uma ophtalmia purulenta, grave, com principio de necrose da cornea, entregue ás minhas proprias dôres, sem recursos, sem familia e sem meios de subsistencia, vivia eu esperando a cada momento o termo de minha vida pela molestia ou pela fome.

N'um dos momentos mais afflictivos do meu penar ouço bater á porta da casa, onde ainda me deixavam permanecer, e uma voz inteiramente desconhecida para mim declarou que desejava ver uma mulher que ahi soffria.

Quiz saber quem era a pessoa que me procurava, e esta já diante do meu leito de dôr, e de miseria, respondeu que não importava saber o seu nome que não era de mim conhecido. Céga, sem poder fitar o meu interlocutor, e já descrente da salvação, perguntei-lhe o que queria, e o desconhecido respondeu-me que tendo noticia do que se passava naquella casa, vinha testemunhar o quadro do infortunio. Então o genero o cavalheiro, que mais tarde soube ser o Sr. Joaquim Lopes Machado, informando-se da historia da minha desgraça, perguntou-me se eu não tinha um parente, um amigo, um ente qualquer que se interessasse por minha sorte, ao que respondi com o coração transido de desespero que era uma mulher desventurada e abandonada até por aquelle que me illudira, e descrente da caridade esperava o termo de minha penosa existencia.

O Sr. Lopes Machado commovido pelo meu estado, mandou chamar o Sr. Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, o qual inteirado de minha sorte, declarou desde logo espontaneamente que se encarregava de meu tratamento sem nenhuma remuneração pecuniaria e que se julgava muito bem pago somente com a satisfação de praticar uma boa obra.

D'ahi por diante, e durante o espaço de mais de 3 mezes, o illustre apostolo da sciencia não se esqueceu um só dia de sua pobre doente e acompanhado muitas vezes do Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa, tão generoso quanto elle, praticaram diversas operações até que afinal conseguiram restituir-me a vista.

A esses dous medicos tão illustres, tão humanitarios, tão caritativos e tão generosos, bem como ao Sr. Joaquim Lopes Machado, que durante minha enfermidade concorreu com as despezas de minha alimentação e medicamentos, devo eu minha saúde, e na obscuridade em que vivo e na doce effusão de meu reconhecimento, e sem attender que firo a modestia desses nobres senhores, venho dizer-lhes do alto da imprensa que minha gratidão não tem limites, será eterna, e que actos de humanidade como os que praticaram comigo só Deus pode pagar.

Caminho Novo n. 77.

Marcionilia Josepha Arantes.

Doctor in Absentia

Os professores em artes, letras e sciencias, membros do clero e magistrados ; todo o medico, cirurgião, dentista e artista, que desejam obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario podem dirigir-se a Medicus, rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

L. T. PIVER * Parfumeur à *Paris*. Savon au suc de laitue.

N. 385. — Curas assombrosas de phtysica.—As dissecções feitas recentemente nos hospitaes de Paris, provam que os tuberculos dos pulmões podem ser cicatrizados de um modo permanente, curando-se a phtysica. Os casos referidos foram de pessoas que annos antes haviam padecido de enfermidades dos pulmões, e que ao depois morreram por outras causas. Os bolletins officiaes dizem, que foram curados de ulceração dos pulmões mediante o uso constante do oleo puro de figado de bacalhão. Porém toda a difficuldade consiste em poder-se alcançar este inapreciavel especifico. Torna-se, pois, da maior importancia, que o doente saiba que o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, se acha isento de impurezas, conforme o indica seu nome. Compõe-se elle do principio salutifero e vital, que se encontra nos figados sãos do bacalhão que acaba de ser pescado. Na sua composição não entra a mais leve particula de materia estranha. E' claro e puro e acha-se isento de ranço, que geralmente caracterisa aquelle que immerecidamente se appellida oleo de figado de bacalhão. O nome da casa que o prepara é uma garantia mais que sufficiente da sua excellencia, e tanto o commercio como o publico podem confiar nelle com toda a segurança.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 21 de outubro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — de 1ª sorte 7$300 por 15 kilos, Londtem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 5/8, e do banco 26 1/2 d. por 1$000.

Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 15 d/v. ao par.

Desconto de letras — 10 0/0 ao anno.

S. de Vasconcellos
Presidente.

A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20. . .	520.002$994
Idem do dia 21	20.591$646
	540:594$640

Descarregam hoje 22 de outubro de 1874.

Vapor inglez — *Alice* — mercadorias para alfandega.

Vapor francez—*Ville de Rio de Janeiro*—(esperado) mercadorias para alfandega e trapiche Conceição.

Pathabote americano—*John Rose*—kerosene para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza - *Hermione* - kerosene para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar inglez — *Sedwell Jane* — bacalhão ja despachado para o trapiche Conceição.

Brigue austriaco—*Girolamo*—farinha ja despachada para o caes do Apollo.

Brigue hollandez—*Jan & Aneoon*—farinha já despachada para o caes do Apollo.

Importação.

Barca ingleza *Hermione*, entrada de New-York em 20 do corrente, e consignada a Johnston Pater & C., manifestou :

Almanack 18 caixas a J. O. C. Doyle. Alcatrão 100 barris á ordem. Aguaraz 3 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Banha 105 barris a Fernandes da Costa & C. Breu 200 barricas aos consignatarios. Biscoitos 75 caixas e 25 barriquinhas aos consignatarios.

Farinha de trigo 50 barris aos consignatarios.

Kerosene 900 caixas á ordem, 1259 aos consignatarios, 500 a Antonio Francisco Corga, 500 a Fernando da Costa & C.

Medicamentos 1 caixa a Bartholomeu & C. Materiaes para a estrada de ferro 38 volumes á companhia Ferro Carril de Pernambuco. Machadinhas 24 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Oleo de amendoas 3 caixas a Bartholomeu & C. Oleo de figado de bacalhão 3 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Prompto allivio 1 caixa aos mesmos. Pilulas 1 caixa aos mesmos.

Salsaparrilha 25 caixas aos mesmos.

Lugre inglez *Beltrees*, entrado de Troon em 21 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Carvão de pedra 571 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Galileo*, para Liverpool, carregou : M. M. Monteiro 245 saccas com 14,921 kilos de algodão ; Monteiro Cruz 50 ditas com 3,730 ditos de dito ; S. Brothers & C. 16 fardos com 3,362 ditos de dito ; J. G Gonçalves de Albuquerque e Silva 600 saccos com 44,447 ditos de dito ; Keller & C. 1 dito com 75 ditos de café.

— No navio hespanhol *Nicacia*, para Barcellona, carregou : A Loyo 1 fardo com 103 kilos de algodão.

— No brigue hollandez *Cornelia*, para o Rio da Prata, carregou : Amorim Irmãos & C. 260 barricas com 32,182 kilos de assucar branco, 70 ditas com 8,383 1/2 ditos de dito mascavado, e 7 pipas com 3,360 litros de aguardente.

— No vapor portuguez *Almeida Garrett*, para Lisboa, carregou : E. R. Rabeillo & C. 1,925 couros salgados com 21,300 kilos.

— No vapor francez *Ville de Santos*, para o Havre, carregou : J.-M. Sobrinho 1 fardo com 80 kilos de folhas de medicina.

— No brigue portuguez *Triumpho*, para o Porto, carregou : A. da Costa Moreira 58 couros espichados com 351 kilos.

Para os portos do interior.

— Para Maceió, no vapor brasileiro *Gastão de Orleans*, carregou : M. A. Barbosa 1 barril com 96 litros de alcool.

— Para Granja, no vapor nacional *Giquiá*, carregou : M. L Paes Barreto 2 barricas com 251 kilos de assucar mascavado ; para Macáo, J. F. Santos Bastos 2 ditas com 120 ditos de dito refinado ; Valente & Irmão 2 ditas com 120 ditos de dito e 1 dita com 85 ditos de dito branco : para o Ceará, Costa & C 61 saccos com 4,575 ditos de dito.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Moreira*, carregou : A. C. do Amaral 1,500 cocos (fructa).

— Para Parahyba, na barcaça *S. João*, carregou : Bartholomeu & C. 1 barril com 85 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 20. . .	9:536$877
Idem do dia 21 . .	526$230
	10:063$107

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 20	23,204
No dia 21.	
Primeira porta	86
Segunda porta	12
Terceira porta	117
Trapiche Conceição . . .	977
	24,246

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 20	30
No dia 21.	3
No trapiche Conceição . . .	1
	34

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 20 .	37:355$346
Idem do dia 21 . .	4:577$817
	41:933$163

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20 . .	42:654$758
Idem do dia 21 . . .	488$468
	43:143$226

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 20. . .	6:306$215
Idem do dia 20.	658$251
	6:964$466

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 19	3:352$913	
Idem do dia 20	149$194	
		3:502$107
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 1 a 19	2:929$904	
Idem do dia 20	$	
		2:929$904
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 19	3:674$098	
Idem do dia 20	92$608	
		3:766$706
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 19	4:584$132	
Idem do dia 20	$	
		4:584$132
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 19	1:982$899	
Idem do dia 20	519$420	
		2:502$019
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 19	482$644	
Idem do dia 20	$	
		482$644
		17:767$512

Thesouro provincial de Pernambuco, 21 de outubro de 1874.

O escrivão,
João Carneiro M. da Silva Santos.

Banco do Minho.

[illegible] José Gonçalves Beltrão & Filho sacam [illegible] sobre : Joaquim [illegible] por todos os vapo[illegible]

Anadia.	Evora.	Monsão.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Béja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeu.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja.
Melgaço.	Penafiel.	Valença.
Portalegre.	Villa Real.	
Arcos de val de vez.	Cabeceiras de Bastos.	
Celorico de Basto.	Castello-Branco.	
Caminha.	Espozende.	
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.	
Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.	
Povoa de Lanhosa.	Vianna do Castello.	
Villa-Nova de Portimão.	Villa-Nova de Famalicão.	
	Villa do Conde.	

Nas ilhas.

Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiro a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes :

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHU BACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO e Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos o fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Banco Commercial de Braga

Jorge Tasso.

37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou suas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber :

Portugal

Amarante.	Guarda.
Anadia.	Guimarães.
Arcos.	Gouveia.
Aveiro.	Lagos.
Agueda.	Lamego.
Arco de Baulhe em cabeceiras de Bastos.	Lisboa.
	Loulé.
Barca.	Melgaço.
Barcellos.	Mirandella.
Beja.	Monção.
Bragança.	Mealhada.
Chaves.	Monte-mór o velho.
Coimbra.	Oliveira de Azemeis.
Coura.	Ovar.
Covilhã.	Penafiel.
Castello Branco.	Pinhel.
Caminha.	Ponte de Lima.
Elvas.	Portimão.
Estremoz.	Porto.
Evora.	Povoa do Varzim.
Esposende.	Port'Alegre.
Famalicão.	Povoa de Lanhoso.
Faro.	Regoa.
Figueira.	Silves.
Fafe.	Santo Thyrso.
Thomar.	Villa Real.
Tavira.	Vinhaes.
Torres Novas.	Vizeu.
Valença.	Villa da Feira.
Vianna.	Villa Pouca de Aguiar.
Villa do Conde.	Villa Real de S. Antonio.
Villa Nova da Cerveira.	Moimenta da Beira.

Ilhas.

Funchal.	Fayal.

Hespanha.

Madrid.	Cadiz.
Barcellona.	Orense.
Vigo.	Corunna.
Puenteaveas	Badajoz.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 21.

Troon—38 dias, lugar inglez *Beltrees*, de 373 toneladas, capitão P. Skinner, equipagem 12, carga carvão, a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Houve e escala—Vapor francez *Ville de Bahia* commandante Robert, carga a mesma que trouxe dos portos do sul e algodão que recebeu neste porto.

Barcelona—Polaca hespanhola *Nicacia*, capitão Marestany, carga algodão.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife e seu termo da capital da provincia de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 22 de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, os objectos seguintes :

10 frascos d'agua de Colonia grandes a 2$, 20$, 77 ditos de dita pequenos a 300 rs., 23$100, 4 duzias de frascos d'agua divina a 1$, 4$. 9 frascos com extractos diversos a 800 rs., 7$200, 1 caixa com perfumarias por 1$600, 7 frascos de essencia de oriza a 800 rs., 5$600, 3 portas a 1$500, 4$500, 10 frascos com banha a 800 rs., 5$000, 15 boiões com dita a 240 rs., 3$600, 2 frascos com agua para dentes a 800 rs., 1$600, 196 latas com banha de tambor a 100 rs., 19$600, 72 sabonetes a 160 rs., 11$520, 28 duzias de dito a 400 rs., 11$200, 2 duzias de dito a 2$, 4$, 69 pacotes com pós de arroz a 200 rs., 13$800, 2 parreiras (enfeites para mesa) a 1$500, 3$000, 1 duzia e meia de cosmetiques a 1$200, 1,800, 1 libra de retroz preto por 12$000, 9 caixas com carriteis de retroz a 3$, 27$, 3 duzias e meia de carriteis de dito a 2$, 7$, 142 meiadinhas de dito a 20 rs., 2$840, 167 libras de linha de novello a 1$500, 250$500, 40 meiadas de linha para bordar a 50 rs., 900 rs., 133 meios maços de dita a 200 rs., 26$700, 16 ditos de dita dita a 1$500, 24$00, 23 caixas de linha para marcar a 200 rs., 4$600, 31 caixas de linha de 10 novellos a 400 rs., 12$400, 10 meiadas de dita a 100 rs., 1$, 22 caixas com linha do gaz a 500 rs., 11$000, 13 duzias de carriteis de linha Alexandre o 1$, 13, 24 duzias de ditas ditas de Hamburgo a 500 rs., 12$, 19 libras de cordão para vestido a 1 500, 28$500, 3 peças de trancelim de borracha a 320 rs., 960, 2 ditas de ditos brancos a 640 rs., 1$280, 2 novellos de trancelim preto a 1$400 2$800, 4 duzias e meia de trancelim para relogio a 1$000, 4$500, 5 duzias e meia de collarinhos de panno a 5$, 27$500, 3 ditas de ditas a 4$, 12$, 1 caixa com borracha para punho por 1$200, 17 duzias e meia de grampos para cabeça a 20 rs, 350 rs., 82 libras de ditos a 500 rs. 41$, 52 libras de ditos a 320 rs., 15$640, 16 escovas para unhas a 360 rs., 5$760, 1 e meia duzia de escovas para dentes a 5$, 7$500, 10 duzias de ditas a 4$, 40$000, 5 ditas de ditas a 2 500, 12$500, 7 escovas para unhas a 300 rs., 2$100, 1 dita para fato por 800 rs., 5 duzias e 4 escovas para sapatos por 2$, 1 duzia de bordões para viola por 300 rs., 124 duzias de cordas para dita a 120, 14$880, 1 duzia de botões de madreperola para punho por 12, 20 e meia duzias de botões de osso para punho a 300 rs., 6$150, 52 pares de ditos para punho a 240 rs, 12$480, 2 duzias e meia de ditos ditos para paletot a 1$, 2$500, 7 duzias de dito de seda para paletot a 180 rs., 1$260, 8 grosas de botões de metal para calça a 300 rs., 2$400, 75 grosas de ditos de osso para dita a 120, 9$000, 55 grosas de ditos ditos para ditas a 200 rs., 11$, 13 grosas de botões de crystal para colletes a 1$200, 15$600, 5 caixas de botões de seda para ditos a 800 rs., 4$, 2 grosas de dito de osso para dito a 1$, 2$, 217 abotoaduras diversas para dito a 200 rs., 43$400, 6 ditas para dito por 3$, 11 grosas de botões de seda para vestido a 1$200, 13$200, 17 grosas de botões de louça branca a 60 rs., 1$020, 15 grosas de dita de louça pintada a 160 rs., 2$400, 7 duzias de botões para abertura a 800 rs., 5$600, 9 caixas com ilhozes a 320 rs, 2$880, 2 milheiros de ilhozes a 400 rs., 1$800, 18 voltas de aljofares com cassoletas a 320, rs., 5$760, 4 voltas grandes de contas a 500 rs., 2$000, 49 ditas de ditas pequenas a 160 rs., 3$040, 13 massos de missangas de cores a 1$200, 15$600, 22 colheres de ferro a 20 rs., 440 rs., 9 espartilhos a 4$000, 36$000, 2 duzias de molas para ditos a 1$000 2$000, 14 espelhos pequenos de columnas a 1$200, 16$800, 74 ditos de quadro, sortidos a 200 rs., 14$800, 4 duzias de caixas com colchetes a 700 rs., 2$800, 3 e meia duzias de colchetes em carteiras a 800 rs., 2$800, 4 e meio massos de alfinetes a 1$200, 5$400, 25 duzias de pentes travessa a 1$000, 25$000, 48 pentes de marfim para bixos a 4$000 a duzia, 16$000, 134 ditos de massa para ditos a 100 rs., 13$400, 3 ditos para cocó a 400 rs., 1$200, 8 ditos com fita para dito a 500 rs., 4$000, 3 e meia duzias de ditos para alisar a 1$500, 5$760, 20 ditas de ditos a 2$000, 40$000, 8 ditas de ditos a 2$500, 20$000, 17 ditas de ditos a 3$000, 51$000, 11 pares de meias para homem a 400 rs., 4$400. 15 voltas de coral a 800 rs., 12$000.

Uma duzia de ditos para homem por 3$500, 6 duzias de ditos para meninos a 2$600, 15$600, 17 toucas de lã a 500 rs., 8$500, 25 pares de sapatinhos de lã a 300 rs., 7$500, 7 pares de ditos para baptisados a 1$200, 8$400, 6 pares de botinas para senhora a 5$000, 30$000, 10 ditos de ditos para meninos a 3$000, 21$000, 10 leques a 1$500, 15$, 2 caixas de bufalo para rapé a 600 rs., 1$200, 2 duzias de caixa de chumbo para dito a 1$200, 2$400, 11 duzias de ditas de raiz para dito a 1$500, 16$500, 65 estampas coloridas a 80 rs., 2$800, 22 duzias de rosarios a 400 rs., 8$800, 8 duzias de fivellas para calças a 800 rs., 6$400, 21 duzias de ditas para ditas a 240 rs., 5$040, 3 oculos de armação a 320 rs., 960 rs., 6 baralhos de cartas a 300 rs., 1$800, 28 duzias de pavios para candieiro a 160 rs., 4$480, 19 duzias de caixas com lamparinas a 1$, 19$, 6 jogos de vispora a 700 rs., 4$200, 14 jogos de dominó a 600 rs., 8$400, 3 redes para cabello a 1$, 3$, 9 pares de luva de seda preta a 800 rs., 7$200, 12 gravatas pretas por 1$500, 3 cintos de gorgorão a 400 rs., 1$200, 7 adereços pretos a 800 rs., 5$600, 16 pares de brincos pretos a 320 rs., 5$120, 3 duzias de ditos ditos a 800 rs., 2$400, 3 1/2 duzias de ditos ditos a 600 rs., 2$100, 2 1/2 duzias de alfinetes pretos de camafeu a 480 rs., 1$200, 23 duzias de rosetas pretas a 600 rs., 13$800, 3 correntes pretas de borracha a 500 rs., 1$500, 3 bonecas a 200 rs., 600 rs., 1 caixa com calungas por 40$, 316 peças de fita de cós a 300 rs., 94$800, 1 masso de fita de linho por 400 rs., 1 peça de fita de sarja verde, larga por 8$, 10 peças de ditas dita n. 1 a 400 rs., 4$, 7 peças de fita de seda n. 1 a 300 rs., 2$100, 37 ditas de dita n. 2 a 200 rs., 7$400, 29 ditas de ditas dita n. 4 a 320 rs., 9$280, 41 ditas de dita n. 6 a 600 rs, 24$600, 1 cartão com peças abertas de fita de sarja por 12$, 12 peças de fita de seda lavrada n. 4 a 800 rs., 9$600, 21 ditas de dita n. 6 a 1$200, 25$200, 1 cartão com peças abertas de fita de seda n. 1 e 1 e 1/2 por 2$500, 1 cartão com peças abertas de fita de seda n. 6 por 5$, 1 cartão com ditas ditas de fita de seda n. 9 por 5$, 17 peças de fita de seda azul n. 6 a 800 rs., 13$600, 5 peças de fita de velludo estreita e de cores a 1$, 5$, 12 ditas de ditas a 800 rs., 9$600, 54 ditas de dita dita a 400 rs., 21$600, 9 ditas de ditas de velludo preto de diversos numeros a 500 rs., 4$500, 1 cartão com peças abertas de velludo por 15$, 1 dito com fita de velludo em retalhos por 6$, 14 peças de fita elastica branca a 100 rs., 1$400, 11 peças de fita de algodão a 150 rs., 1$650, 8 grosas de botões de madreperola para camisas a 1$200, 9$600, 10 peças grandes de babadinhos estreitos a 5$, 50$, 19 ditas pequenas de ditos ditos a 1$400 26$600, 53 peças de entremeios bordados a 1$200 63$600, 3 peças de galão de seda a 500 rs., 1$500, 4 peças de galão de algodão a 400 rs., 1$600, 44 ditas de dito dito a 100 rs., 4$400, 22 maços de trança com bico a 500 rs., 11$, 15 peças de trança lisa a 160 rs., 2$400, 31 maços de dita preta a 200 rs., 6$200, 66 maços de trança de caracol a 300 rs., 19$800, 25 ditos de dita dito a 500 rs., 12$500, 18 ditos de dita a 300 rs., 5$760, 10 ditos de dita de lã encarnada a 40 rs., 400 rs., 94 metros de bico de seda branca a 300 rs., 28$200, 41 metros de dito dita preta a 300 rs., 12$300, 550 jardas de bico francez a 40 rs., 22$, 30 ditas de renda franceza a 60 rs., 1$800, 8 peças de bico de crochet a 1$600, 12$800, 60 jardas de bico de dito a 100 rs., 6$, 3 peças de dito dito preto a 2$, 10$, 62 covados de volante branco a 240 rs., 14$880, 40 ditos de dito amarello a dito preço 9$600, 200 varas de galão para armador a 160 rs., 32$, 12 ramos de flores a 600 rs., 7$200, 8 bonecas para pós de arroz a 160 rs., 1$280, 7 libras de lã para bordar a 4$500 27$, 3 medidas para alfaiate a 300 rs., 900 rs., 35 carteiras a 240 rs., 8$400, 2 milheiros de agulhas francezas a 1$500, 3$, 21 duzias de dedaes a 120 rs., 2$520, 3 agulhas de osso para lã a 160 rs., 480 rs., 1 e 1/2 duzia de tesoura a 3$ a duzia 4$500, 17 botijas com tinta roxa a 320 rs., 5$400, 3 duzias de boiões com dita a 1$600, 4$800, 2 canivetes grandes a 400 rs., 800 rs., 7 duzias de canetas de flandres a 100 rs., 700 rs., 3 duzias de canetas de madeira a 120 rs., 360 rs., 3 resmas de papel pautado a 4$, 12$, 20 cartões de papel amisade a 600 rs., 12$, 65 com envelopes brancos a 400 rs., 26$, 2 ditos com dito tarjados a 600 rs., 1$200, 16 duzias de lapis de cores por 14$400, 19 grosas de lapis preto a 2.540, 7$800, 3 grosas de creiões a 2$600 7$800, 6 e 1/2 duzias de lapis para carapina a 3$ a grosa 1$620, 17 duzias de papeis de rebique a 700 rs., 11$900, 1 espelho dourado por 6$, 1 balança pequena por 2$, 1 armação envernisada e envidraçada, já usada, com balcão, arandellas para gaz por 350$000 ; cujos bens vão á praça por execução de D. Anna Cecilia da Silva Guimarães e outros, contra Pinheirro Chaves, e acham-se sob a guarda do depositario geral Manoel Gonçalves Ferreira da Silva.

E na falta de licitantes que cubram o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 12 de outubro de 1874.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, escrevi.

Recife, 12 de outubro de 1874.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz substituto do juizo especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, etc., etc.

Faço saber pelo presente, que nos termos do art. 1.º do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação deste edital receberá esse juizo propostas por cartas fechadas para arrematação por venda de dous escravos, a quem mais offerecer, sendo um de nome André, crioulo, com quarenta annos de idade pouco mais ou menos, official de funileiro, avaliado por um conto de réis, e o outro escravo de nome José, crioulo, com vinte annos de idade pouco mais ou menos, tambem official de funileiro, avaliado por um conto e duzentos mil réis ; ambos penhorados por execução de José de Barros Pimentel, contra José Alves Barbosa, e se acham ditos escravos em poder do mesmo executado, que é morador e estabelecido á rua da Cruz. E para constar, mandei passar o presente, que vai por mim assignado e será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Cidade do Recife, 19 de setembro de 1874. Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife, 19 de setembro de 1874.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

— S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da relação, attendendo ao que lhe requereu o tenente-coronel Alexandre Magno Peixoto de Alencar, faz publico para que chegue ao conhecimento de todos, que resolveu designar o dia 28 do corrente, ás 11 horas do dia, para que seja o mesmo examinado e mostrar-se habilitado a exercer a profissão de advogado nas comarcas de Boa-Vista, Ouricury, Cabrobó, Tacaratú e Triumpho, desta provincia.

Tribunal da relação do Recife, 20 de outubro de 1874.

O secretario,
Virgilio Coelho.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que a congregação em sessão de hoje julgou das habilitações dos estudantes, decidindo que estavam todos no caso de serem admittidos a acto, menos aquelles que por excesso de falta perderam o anno, e taes são : no 1º anno - Miguel Borges Leal Castello Branco ; no 2º—Manoel Pereira Teixeira ; no 4º - José Poppe da Silva Lopes, Francisco de Siqueira Cavalcante e Joaquim Francisco Teixeira ; no 5º - Levino Augusto de Hollanda Chacon ; deste ultimo anno foi riscado tambem o nome de Rufino Pereira de Abreu, que falleceu.

Na mesma razão fica resolvido o seguinte :—os actos começarão no dia 26 do corrente pela prova escripta, a qual será feita em turmas de 15 no 1º anno ; de 16 no 2º ; de 16 no 3º ; de 18 no 4º ; e de 12 no 5º.

Depois desta prova seguir-se-ha a oral que se fará em turmas de seis estudantes em cada um dos annos.

O serviço dos actos foi distribuido pelos senhores lentes, do modo seguinte :

1º anno.

Conselheiro Silveira, Pinto Junior e Coelho Rodrigues, ás 10 horas, na 1ª sala.

2º anno.

Drs. Figueiredo, C. Rodrigues e Graciliano, ás 9 horas, na 2ª sala.

3º anno.

Conselheiro Aguiar, Drs. Tarquinio e Araujo, ás 9 horas, na 3ª sala.

4º anno.

Drs. Portella, Drummond e Graciliano, ás 9 horas, na 4ª sala.

5º anno

Conselheiro Baptista, Drs. Rego, Aprigio e Belfort, ás 9 horas, na sala das cogregações.

Igualmente faço publico, que no dia 24 do corrente termina o prazo para o pagamento e assignatura da matricula de encerramento.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 21 de outubro de 1874.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por este juizo especial do commercio, corre uns autos de execução de sentença de Arminio Pessoa de Albuquerque, como cessionario de Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante contra a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil n'esta provincia. E tendo-se feito a penhora em dinheiro existente na thesouraria provincial pertencente á executada, fôra pelo solicitador Bernardino de Sena Dias, procurador do exequente, feito o requerimento do seguinte termo :

Aos 8 de outubro de 1874, na cidade do Recife, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz de direito especial do commercio, Sebastião do Rego Barros de Lacerda, n'ella pelo solicitador Bernardino de Sena Dias, procurador do exequente Arminio Pessoa de Albuquerque como cessionario de Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, fôra accusada a penhora feita em dinheiro existente na thesouraria provincial pertencente á executada, e requereu que ficassem assignados os 6 dias da lei á penhora feita e 10 dias aos credores incertos, passando-se editaes ; o que ouvido pelo juiz, houve a penhora por feita e accusada, os 6 dias da lei por assignados, e tambem os 10 dias aos credores incertos, e o mais por deferido na forma requerida, depois de mandar apregoar pelo porteiro dos auditorios que o fez na forma do estylo, e déra fé de estar presente o solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador da executada, que pedio vista, e foi pelo juiz concedida ; do que fez o presente extrahido do protocollo das audiencias e juntei a carta precatoria e termo de penhora que se seguem :

Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente, pelo qual chamo, cito e hei por intimados aos credores incertos da executada para que compareçam n'este juizo dentro do prazo de 10 dias, afim de allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 10 de outubro de 1874.— Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.— Recife, 10 de outubro de 1874.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia, por S. M. Imperial, a que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, em cumprimento da ordem do thesouro de 30 de dezembro de 1865, e das instrucções que com a mesma baixaram, findo o prazo de tres mezes a contar da data da publicação deste, será vendido e arrematado em hasta publica celebrada na comarca de Itambé, a quem maior preço offerecer, á vista ou a prazo até 11 annos quando muito com juros de 6% ao anno pelo tempo da demora a comprehensão denominada, « Buraco », do extincto vinculo de Itambé, sita naquella comarca a qual se acha avaliada em cinco contos de réis e contém segundo a medição a que se procedeu e consta dos autos a extensão seguinte : do lado do leste 1,110 braças, do lado do norte 409 braças, do lado do noroeste 682 braças do lado do poente 411 braças e do lado do sul 681 braças, sendo todo o terreno proprio para a cultura de mandioca e outros legumes e ficando certos os interessados de que, tanto por tanto será referido o lanço do posseiro respectivo, na conformidade da ordem do thesouro, n. 15 de 28 de janeiro de 1874.

Recife, 15 de setembro de 1874.—Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o subscrevi.

FACULDADE DE DIREITO.

Da ordem do Exm. Sr. conselheiro director, visconde de Camaragibe, se faz publico, que do dia 15 até 24 do corrente, está aberta a segunda matricula de encerramento, de conformidade com o artigo 65 dos estatutos, podendo desde já ser effectuado o pagamento da taxa, no lugar competente.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 12 de outubro de 1874

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE.

Previne-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, moradores na Passagem da Magdalena, a partir do sobrado proximo á ponte grande daquelle arrabalde, que tendo de cessar o fornecimento d'agua feito pelo antigo encanamento, em virtude de já se achar prompto o que foi ultimamente construido, hajam de providenciar sem perda de tempo, no sentido de serem amarrados ao cano geral as derivações de suas pennas, afim de não virem a soffrer interrupção.

Escriptorio da companhia, 20 de outubro de 1874.

O secretario,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

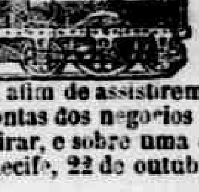
Associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral, convido a todos os senhores associados, a reunirem-se no proximo domingo, 25 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala das sessões, á rua do Imperador n. 35, 1º andar, afim de cumprirem com o que dispõe o art. 37 dos estatutos que regem esta associação.

Secretaria da assembléa geral da associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco, 21 de outubro de 1874.

O secretario,
Leonardo Antonio da Silva

COMPANHIA dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.



De ordem do presidente da assembléa geral da companhia acima, são convidados os accionistas para reunirem-se (no lugar do costume) em sessão ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, afim de assistirem á apresentação do relatorio e contas dos negocios da companhia no anno a expirar, e sobre uma e outra cousa deliberar.

Recife, 22 do outubro de 1874

O secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens erecta na igreja da Madre de Deus.

De ordem do nosso irmão juiz e de accordo com o nosso compromisso. convido os nossos irmãos a reunirem-se no domingo 25 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de elegerem os membros que teem de funccionar no futuro anno de 1874 a 1845.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, aos 21 de outubro de 1874.

Antonio Annes Jacome,
Escrivão.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 20 do corrente foi vistoriado o vapor *Giquiá* da companhia pernambucana de navegação costeira, e a commissão julgou-o em estado de poder continuar no serviço em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 20 de outubro de 1874.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

Irmandade das almas do Recife

Tendo-se no dia 1º de novembro de proceder-se á eleição dos novos funccionarios que devem reger a mesma irmandade no anno compromissal de 1874 a 1875, pelo presente convido a todos os charissimos irmãos a comparecerem no consistorio da mesma irmandade, na matriz do Corpo Santo, no referido dia, ás 10 horas da manhã, para prestarem seu voto.

Consistorio da irmandade das almas, na matriz, 21 de outubro de 1874.

O escrivão da irmandade,
Joaquim Cavalcante de H. Albuquerque.

Irmandade do Senhor dos Passos, no Corpo Santo

Por não terem comparecido irmãos em numero sufficiente para se proceder na sexta feira passada á eleição para a nova mesa regedora desta irmandade, são para este fim convidados de novo todos os irmãos a reunirem-se no consistorio da dita igreja, ás 3 horas da tarde de sexta feira 23 do corrente.

José João de Amorim Junior,
Escrivão.

Inspecção de saúde do porto de Pernambuco, 5 de outubro de 1874.

Por ordem do Illm. Sr. commendador Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, faço sciente que os navios que tiverem de carregar couros verdes ou outra qualquer substancia que exhale máo cheiro, ou descarregarem carvão de pedra, não o poderão fazer senão no ancoradouro, perto do pharol, e que nenhuma reclamação será attendida para deixar de ser cumprida esta ordem a pretexto de ser pequena a carga ou descarga.

O que se faz publico aos senhores donos ou consignatarios de navios, para a devida execução.

O secretario,
Felix de Cantalice da Silva Lobo

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 22 de outubro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua de S. Gonçalo.

Casa terrea n. 24 (fechada) . . .	260$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 36	221$000

Vidal de Negreiros.
Casa terrea n. 116 . . . . 302$000
Idem n. 94. . . . . 301$000
Rua larga do Rosario.
2º andar e loja n. 24 A. . . . . 316$080
2º andar n. 26 A.. . . . . . 408$000
3.º andar n. 24 A. . . . . . 251$800
Rua de Antonio Henriques.
Casa terrea n. 26 . . . . 99$600
Largo da Campina.
Idem n. 11 (fechada). . . . . . 96$800
Rua do Coronel Suassuna
1º andar do sobrado numero 94 . . . 386$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua da Moeda.
Casa terrea n. 21 (fechada).. . . . 400$000
Becco das Bolas.
Casa terrea n. 18. . . . . . . 421$000
Rua da Lapa.
Casa terrea n. 11. . . . . . . 202$000
Rua do Amorim.
Sobrado de 2 andares n. 23 . . . 602$000
Casa terrea n. 34 . . . . . . 22$000
Ruar do Bugos.
Casa terrea n. 21. . . . . . . 153$000
Rua do Vigario.
2º andar do sobrado n. 27 . . . . 243$000
1º andar do mesmo . . . . . . 240$000
Loja do mesmo . . . . 300$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada). 1:400$000
Rua da Senzalla velha
Idem n. 16 . . . . 209$000
Rua da Guia.
Casa terrea n. 25 . . . . 209$000
Idem n. 29 . . . . 201$000
Rua da Cruz.
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada). 800$000
Idem n. 14. . . . . 600$000
Rua de S. Jorge
Casa terrea n. 100 (fechada) . . . 241$000
Idem n. 103 . . . . 207$000
Rua do Amparo (Olinda)
Casa terrea n. 13 (fechada) . . . . 240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Fidelidade
seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o sólo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Rua do Visconde de Itaparica, antiga do Appolo n. 51.
Feliciano José Gomes,
Agente.

Monte pio portuguez

De ordem da directoria são convidados os Srs. socios que se acham em atraso a satisfazerem as suas mensalidades, como determina o § 2 do artigo 11 dos estatutos. para que possa organisar se o quadro dos socios effectivos, e mesmo para não ser coagida a dar execução ao § 2 do artigo 13, que é o seguinte : perde os direitos de socio (art. 13 § 2º) o que deixar de satisfazer as suas mensalidades por mais de dous annos, sendo lhes pedidas, não podendo depois ser admittido sem previamente pagar o que estiver devendo, e nova joia como se nunca tivesse pertencido à associação.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 15 de outubro de 1874.
O 1º secretario,
J. H. Vieira Ligo.

Thomaz de Aquino Fonceca & C.
Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças :

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga.	Villa Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.
Na rua do Vigario n. 19.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa convida pelo presente as pessoas que se acham a dever renda de predios e mensalidade de pensionistas, para que no prazo de 15 dias tratem de saldar os seus debitos, visto que se dentro desse prazo o não fizerem, será ella a seu pezar, obrigada a intentar a competente acção contra cada um delles, fazendo publicar seus nomes por este *Diario*.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 16 de outubro de 1874.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Carvalho & Nogueira

saccam qualquer quantia, à vista ou a prazo, por todos os paquetes, sobre Lisboa, Porto e todas as mais cidades e villas de Portugal ; assim como, para Galiza e ilhas dos Açores

Construcção da ponte para a alfandega da provincia do Pará.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que está em concurrencia a construcção da ponte permanente destinada a descarga de mercadorias na alfandega desta capital, conforme a planta e orçamento respectivo, que se acham na secretaria da junta da mesma thesouraria, e poderão ser consultados pelos pretendentes ; cujas obras foram mandadas executar pela ordem do thesouro nacional, n. 73 de 11 de agosto findo, no total de 299:359$400.

Os pretendentes, quer desta provincia, quer das do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Ceará e Maranhão, deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, as quaes serão abertas em sessão da junta de 17 de dezembro do cadente anno.

Thesouraria de fazenda da Pará, 19 de setembro de 1874. — Raymundo da Silva e Cunha, secretario da junta.

Obras militares

A 27 do corrente. ao meio dia, será aberta a concurrencia para a execução das obras e concertos do quartel das Cinco Pontas, na importancia de 1:344$970 : os pretendentes apresentem-se na repartição das obras publicas, onde se acha o orçamento, munidos de suas propostas em carta fechada. Recife, 19 de outubro de 1874.
O engenheiro das obras militares,
Chrysolito F. de Castro Chaves.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica

Não se tendo reunido numero sufficiente de socios para funccionar a assembléa geral, no dia 15 deste mez, é novamente convidada a mesma assembléa para o dia 22 do corrente, no lugar e hora já sabidos ; e funccionará com o numero que comparecer. Recife, 20 de outubro de 1874.
O 2º secretario,
V. de M. Mello.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 22 DE OUTUBRO DE 1874
Malas a expedir-se

Pelo vapor nacional *Giquiá*, esta administração expede malas para a Parahyba, Natal, Macao, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Maranhão, hoje 22.

Recebem-se jornaes, impresso de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.
O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO
ESCOLA DRAMATICA
EM
S. José — Rua do Alecrim.
EMPREZA FREIRE DA SILVA
HOJE
Beneficio de Souza Costa.

Subirá á scena, pela ultima vez, o muito applaudido drama-sacro :

Gabriel e Lusbel
OU
Os Milagres de S. Antonio.

O beneficiado fará o papel de Marco Aurelio.

Concluir se-ha o espectaculo com a sempre applaudida comedia em 1 acto do Sr. Esdras de Souza :

O districto em estado de sitio.

Principiará às 8 horas.

O beneficiado espera a protecção do publico e desde já antecipa sua eterna gratidão.

Uma commissão, em um dos intervallos, irá em nome do beneficiado agradecer aos seus convidados.

O pequeno resto dos bilhetes acha-se na mão do beneficiado na rua Direita n. 100, e escriptorio do theatro no dia do espectaculo.

THEATRO
Santo Antonio
COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA
EMPREZA
BOLDRINI
Hoje
Quinta-feira 22 do corrente.
Beneficio
do celebre e primeiro actor
E. Dominici

Com o grande drama em tres actos, original portuguez de Almeida Garrett e traduzido expressamente :

FREI LUIZ DE SOUZA

Acabará o espectaculo com a poesia escripta expressamente e declamada pelo beneficiado:

O artista italiano no Brasil.

A's 8 horas.

O beneficiado em attenção aos seus apreciadores ornará o theatro nesse dia, e duas bandas de musica preencherão os intervallos.

Sabbado 24 do corrente.

O grandioso drama historico, em 6 actos de P. Giacometti :

Cristovão Colombo.

THEATRO
PHENIX DRAAMTICO
Sabbado 24 do corrente
Grande espectaculo em beneficio das obras da igreja dos Martyrios.

Representar se-ha o drama em 4 actos :

As mâis arrepenaidas.

Terminará o espectaculo com a muito espirituosa comedia em 1 acto :

A mulher de dous maridos.

Principiará às 8 horas

Este espectaculo, cujo fim, justo como tão religioso, é digno de concurrencia, e a irmandade espera que o publico pernambucano, sempre solicito em concorrer para o engrandecimento da religião, não deixará de protege-la com o seu valioso concurso.

Uma commissão, em um dos intervallos, irá agradecer aos seus convidados :

AVISOS MARITIMOS.

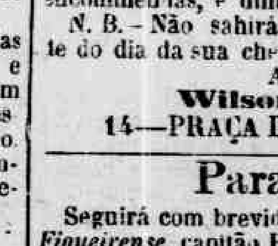
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 3 de novembro, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 2. encommendas, passageiros e dinheiro até as 11 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMERS.
Aconcagua
(DE 4106 TONEADAS)



Espera-se dos portos do sul até o dia 25 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para *Liverpool*, tocando em *Lisboa, Bordéos*, para onde receberá passageiros, encommendas, e dinheiro a frete

N. B. — Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—PRAÇA DO COMMERCIO—14

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Hilario Rodrigues : para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

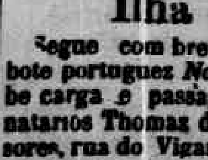
PROGRESSO MARITIMO DO PORTO
Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e o Brasil
O VAPOR
Almeida Garret.
COMMANDANTE — TOMASINI,

E' Esperado dos portos do sul em 23 do corrente, seguindo depois de pequena demora dentro no porto para Lisboa e Liverpool, tocando em Santiago.

Recebe passageiros, encommendas e valores ; a tratar com os

AGENTES
E. R. Rabello & C.
17— Rua do Commercio —17
Entrada pelo largo do Pelourinho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÀO, MOSSORO', ARACATY, CEARÀ, ACARACU', GRANJA E MARANHÃO



O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Ilha de S. Miguel

Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros : trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Barca *Santa Maria* ao Pará

Já tem engajada a maior parte da carga a frete para o dito porto ; e para o resto trata-se com os seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Antonio Alfredo Borges, recebe carga e passageiros: a tratar-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

STEAMER
VILLE DE RIO DE JANEIRO
Commandante A. Fleury

E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Para fretes, encommendas e passageiros, trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do sul
CERVANTES (fretado)

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 do corrente e seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria, depois da demora do costume.

Portos do norte
CEARÁ

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata se no escriptorio

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 26 do corrente espera-se da Europa o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaite, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 29 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Boyne*, commandante Reeks, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Para Lisboa.

Pretende seguir com brevidade o lugar portuguez *Julio*. Para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, à rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Rio de Janeiro

O novo patacho brasileiro *Rival* recebe carga a frete para aquelle porto : a tratar no escriptorio dos consignatarios Balthar, Oliveira & C., à rua do Vigario n. 1, 1º andar.

PARA O PORTO.

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade : para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, rua do Vigario n. 19

Para o Pará.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, à rua do Bom Jesus n. 57.

LEILÕES.

Leilões
POR
Intervenção do agente Pinto.

A saber :

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE

Dos sobrados da rua do Bom Jesus ns 61 e 63 da casa terrea da rua da Imperatriz n. 60, das 16 meias aguas da rua do Camarão n. 9, do sitio da rua de Riachuelo (outr'ora Corredor do Bispo) n 61 e do sobrado amarello — da esquina da rua do Hospicio.

SEXTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

Da armação, balcão, burra, carteira, moveis, vinhos, licores, conservas, peixes em lata, balanças, 1 bote, 1 lancha, e mais pertença do armazem da rua do Commercio n. 24, do fallecido Eduardo Turpin.

---

leilão
DA
barcaça *Zurich*
HOJE
As 2 horas da tarde
No caes do trapiche Alfandega Velha (outr'ora).

O agente Pinto levará a leilão, precedida a competente autorisação, no dia e hora acima mencionados, a barcaça denominada *Zurich*, de 2 mastros, a qual carrega 600 saccos com assucar, tal qual se acha fundeada em frente ao antigo trapiche Pelourinho, onde poderão os pretendentes desde já examina-la.

Agente Pestana
leilão
DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita no largo de Nossa Senhora da Paz n. 11, freguezia dos Afogados

Hoje
A'S 11 HORAS EM PONTO.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, d'armação, generos e mais utensilios da taverna acima mencionada.

Em um ou mais lotes, à vontade dos Srs. compradores.

Novo leilão
DA

armação, generos e mais utensilios existentes em o estabelecimento n. 8, da travessa da rua Duque de Caxias, e de uma casa terrea em a rua da Roda n. 56

HOJE
ás 11 horas da manhã.

O agente Dias, levará novamente a leilão, por despacho do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, no dia e hora acima indicados, a armação, generos e mais utensilios do estabelecimento n. 8 da travessa da rua Duque de Caxias, e a casa terrea em a rua da Roda n. 56, pertencentes aos bens do fallecido José do Rego Pacheco.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar a referida casa, e para qualquer esclarecimento, no escriptorio do agente, à rua do Marquez de Olinda n. 37, 1.º andar.

LEILÃO
DO

sobrado amarello de 3 andares e sotão da rua da Imperatriz, em frente á matriz da Boa-Vista, servindo de base a offerta de 11:000$000

HOJE
Ao meio dia

O agente Pinto, competentemente autorisado, levará novamente e pela ultima vez a leilão, servindo de base a offerta de 11 contos de réis, o sobrado da rua da Imperatriz, esquina da rua do Hospicio, edificado em chãos foreiros, sendo que dita venda será effectivamente realisada no dia e hora acima mencionados com quem melhor vantagem offerecer.

Os novos pretendentes poderão desde já examinarem dito sobrado e concorrerem ao acto do leilão, no escriptorio do agente Pinto, rua do Bom Jesus n. 43.

Grande e importante
LEILÃO
DE
predios
A saber :

Um sobrado de 3 andares edificado em chãos proprios, á rua do Bom Jesus n. 63.

Um dito de 1 andar tambem em chãos proprios na mesma rua n. 61.

Uma casa terrea na rua da Imperatriz n. 60, em chãos foreiros.

Dezeseis meias-aguas da rua do Camarão n. 9, tambem em chãos foreiros.

Um grande sitio na rua do Riachuélo (outr'ora Corredor do Bispo), n. 61, chãos proprios, com grande casa de sobrado, o qual fica perto das linhas da estrada de ferro, assim como da dos bonds.

Hoje
A's 11 horas em ponto
No escriptorio do agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 43.

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C. levarão a leilão, de conformidade com o alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e por intervenção do agente Pinto, os predios acima mencionados, para pagamento de hypothecas as 11 horas do dia acima dito.

Os pretendentes poderão desde já examinar ditos predios, os quaes tornam se recommendados, já por seus rendimentos, já por serem edificados em ruas commerciaes, procurando obterem qualquer informação dos administradores, ou mesmo do agente, e concorrerem ao acto do leilão, no dia e hora acima mencionados

---

Feira Semanal
DE

uma mobilia de jacarandá, 1 realêjo, camas francezas, commodas, aparadores, espelhos dourados, guardas louça, estantes para livros, objectos de brilhante, ouro e prata, diversos passaros cantadores, entre elles uma araponga, 1 carroça para cavallo, com arreios, miudezas, 1 cavallo, caixas com charutos da Bahia, um lustre de 4 luzes para gaz carbonico, fiteiros para lojas, cadeiras de balanço, cabides, relogios de ouro e prata, muitos trastes avulsos e immensos artigos do uso domestico que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos

HOJE
as 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
pelo agente Martins.

LEILÃO
DE
moveis, louça, vidros, livros, musicas e obras de ouro e prata,
COMO SEJAM :

Uma boa collecção de operas, musicas e phantasias.

Uma dita de estudos e exercicios de agilidade, duetos de Ernani, Forza del destino, etc., etc.

Uma dita de polkas, walsas e quadrilhas modernas.

Uma dita de operas para canto, romanzas italianas, duetos, estudos e exercicios.

Um livro de solfejo de Rodolpho e 3 livros encadernados com musicas difficeis e faceis.

Uma collecção de livros inglezes, comprehendendo os poemas de Cowper, Shakespeare, historia de Inglaterra e biographia geral.

Um diccionario italiano, as prisões de Silvio Pellico, um diccionario francez, historia de Portugal, da Grecia e de Roma, da idade média e antiga, e outros livros.

Um relogio de ouro esmaltado e corrente de bom gosto, propria para senhora ; uma corrente de ouro (doublé) e com um medalhão ; um cordão de ouro do Porto, de 20 quilates ; uma pulseira, uma medalha para retratos, um medalhão com perolas, 4 anneis de ouro, sendo um com brilhante e muitos outros objectos.

Uma mobilia de jacarandá (massiça) com um sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, uma cadeira de balanço e uma conversadeira de jacarandá.

Um piano forte de jacarandá.

Uma mobilia de junco, propria para gabinete.

Um guarda-louça envidraçado, um aparador com gavetas, cadeiras, mesas, marquezas, marquezões, lavatorios, commodas, louça, vidros, 2 camas de ferro para menino, e muitos outros objectos proprios para casa de familia.

Sexta-feira 23 do corrente.

No 2º andar do sobrado da rua Primeiro de Março n. 14 (outr'ora rua do Crespo).

O agente Pinto, autorisado por uma familia, que muda de residencia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no 2º andar do sobrado da rua do Crespo n. 14.

O leilão principiará às 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

Agente Pestana
LEILÃO
DE

moveis, louça, vidros, crystaes, ouro, prata e brilhantes

SEXTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No segundo andar do sobrado sito á rua do Cabugá n. 16.

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que se retirou para a Europa, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos moveis abaixo declarados.

Sala de visita.

Uma rica mobilia de jacarandá, com pouco uso, constando de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 1 jardineira com pedra, 2 consolos tambem com tampo de pedra, 3 espelhos dourados, 1 tapete, 1 rico candieiro a gaz, 2 pares de lanternas, 2 pares de jarros com pingentes e bouquets de cera, 1 relogio de cima de mesa, 8 quadros com finas gravuras, 1 par de escarradeiras, 1 machina para costura e 2 pares de quartinhas.

Primeiro quarto.

Uma cama de amarello, 1 lavatorio com pedra e suas pertenças, 1 cabide, 1 bidet, 1 guarda vestido de amarello, 1 toilette de mogno e 1 espelho.

Segundo quarto.

Um marquezão para solteiro, 1 meia commoda, 1 santuario com imagens, 1 lavatorio e 1 cabide.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores, e sofá de amarello, 12 cadeiras, 2 mesas para jogo, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço, 1 quadro a oleo 1 relogio de parede, 1 quartinheira, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almaço, pares de garrafas, duzias de copos, ditas de calices, compoteiras, etc.

Cozinha.

Uma mesa para engommado e pertenças de cozinha necessarios para uma casa de familia.

SEXTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto.
No segundo andar do sobrado sito á rua do Cabugá n. 16.

LEILÃO
DE
moveis, e louça
ao correr do martello
Sexta-feira 23 do corrente

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, com pouco uso, 1 dita de amarello, 1 guarda vestido de mogno, 1 dito de amarello, 1 guarda roupa, 1 toilette de mogno, 1 dito de jacarandá, cadeiras de amarello e jacarandá, marquezas, consolos, machinas de costura, 1 mesa elastica, 1 dita inteiriça, espelhos, aparadores, camas de amarello.

Louça de porcelana para jantar, garrafas, copos, calices, jarros, 1 urna para chá, diversas fazendas e outros muitos objectos do uso de uma familia, que se ão vendidos ao correr do martello.

Pelo agente Martins.
No armazem da rua do Imperador n. 48
Ao meio dia.

LEILÃO
DOS

generos de estiva como abaixo se mencionam, existentes em o armazem da travessa da Madre de Deus n. 12, pertencentes á massa fallida de João Tavares Cordeiro & C.

Sexta-feira 23 do corrente
A's 11 horas da manhã

O agente Dias, cumprindo o respeitavel despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão no dia e hora acima indicados, dos generos que abaixo se mencionam, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. pretendentes, e pertencem a massa dos fallidos acima indicades.

A SABER :

137 frasqueiras de genebra, 18 ditas de dita Olditom, 91 caixas com vinho Bordeaux, 11 ditas com genebra aromatica, 92 barricas com cerveja, inteiras e meias, 50 libras de chá preto, 15 caixas com vinho Madeira, 20 ditas com licôr francez, 5 ditas com cognac, 3 saccos com alfazema, 13 garrafões com cevadinha e sagú, 1 caixa com palitos para dentes, 315 resmas de papel para embrulho, 3 barris de 5.º com vinho Figueira, 116 canastras com alhos, 14 garrafões com genebra nacional, 60 latas de 4.º com sardinhas, 3 caixas com chá verde, 1 dita com dito miudinho, 6 frasqueiras com genebra Vida Eterna, 20 saccos com erva dôce em mao estado, 45 latas de conservas, 41 ditas com fructas em calda, 25 saccos com cominhos.

LEILÃO
DE

um sobrado de 3 andares, sito á rua do Bom Jesus n. 23, o 2º e 3º andares proprios para familia, e o 1º para escriptorio, e um grande armazem, bem localisado e rendoso

SEXTA-FEIRA 23 DE OUTUBRO
A's 10 1/2 horas.
No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, ás 11 horas da manhã

O agente Pinho Borges venderá em leilão o referido sobrado, por conta e risco de quem pertencer.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar, e qualquer esclarecimento o mesmo agente acha-se autorisado a dar.

Leilaõ
DE

10 barris com carne de porco e de vacca
Sexta-feira 23 do corrente
ao meio dia
No trapiche da Companhia.

O agente Pinho Borges venderá em leilão, no lugar designado, os barris com carne, por conta e risco de quem pertencer.

O mesmo agente convida os Srs. capitães de navio a concorrerem a este leilão.

---

leilão
DA

armação, fazendas e pertenças da loja de fazendas da rua Duque de Caxias n. 44
Massa fallida de Francisco Guimarães & C.
Sexta-feira 23 do corrente

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr Dr. juiz especial do commercio, d'armação, fazendas e pertenças da massa fallida de Francisco Guimarães & C.

A's 11 horas do dia acima.

Os pretendentes podem examinar o mandado em poder do agente.

LEILÃO
DE
uma casa na rua Azul n. 34

Edificada em chão proprio, com 1 sala, 1 quarto, cozinha, quintal em aberto, com 12 palmos, rende mensalmente 10$000, avaliada em 700$000
Sexta-feira 23 do corrente
pelo agente Martins.
No armazem da rua do Imperador n. 48
Ao meio dia.

LEILAÕ
DE

um annel com um grande e perfeito brilhante de 1.ª qualidade, prestando se para alfinete e botão

SEXTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
No segundo andar do sobrado da rua Primeiro de Março n. 14
Por intervenção do agente Pinto

LEILÃO
DE

Dous cofres, duas carteiras, uma banca, um armario, dous mochos, duas cadeiras, um copiador de cartas, um balcão, um gradeamento e ferro de escriptorio, uma armação de pinho, uma porção de papel mata borrão, vinte frascos com tinta para escrever, 30 barris com potassa arruinada.

Massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta & C.

SABBADO 24 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos objectos acima existentes no escriptorio dos fallidos Candido Alberto Sodré da Motta & C., que constituem a referida massa.

A's 11 horas da mnhã
EM DITO ESCRIPTORIO.

Leilaõ

Dos objectos do armazem de fornecimento de navios, da rua do Commercio n. 24, do finado

Eduardo Turpin.
Em continuação
E por liquidação
CONSTANDO DE :

Uma armação, balcão, armarios, carteiras, 1 burra, repartimento de escriptorio, 1 balança, 1 lavatorio com deposito para agua, com 1 rneira, repartimento de escriptorio, mesas e mochos.

Papel para cigarros, charutos, caixas de palitos de dentes, ditas de phosphoros, ditas de sabão e ditas de sebo.

Latas com bages, frascos com azeitonas, vinhos, Bitter, Annisete, vinagre, aguardente, extracto de absyntho, Hircks, Vermouth, 8 caixas com garrafas d'agua de Vichi.

Quatrocentas esteiras de perperi, flandres e pipas vazias, escadas, taboas, e muitos outros objectos

Segunda-feira 26 de outubro
ás 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto usando da mesma autorisação que tem do gerente do consulado de França, continuará a dispor em leilão no dia 29 do corrente, os objectos pertencentes ao espolio do finado E Turpin, existentes no armazem da rua do Trapiche n. 24.

Em continuação
A' 1 hora da tarde.

Venderá o mesmo agente o direito de arrendamento do mesmo armazem pelo tempo que falta de 2 annos e 2 mezes, a vencer-se em dezembro de 1876, sob as condições que serão expostas no acto do leilão e de conformidade com as instrucções recebidas do mesmo consulado.

Agente Pestana
Grande e importante
leilão
DE

moveis, louças, vidros, crystaes, ouro prata e brilhante

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRNETE
ás 10 1/2 horas
No primeiro andar do sobrado sito á rua da Aurora n. 61

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos moveis abaixo mencionados

Sala da frente.

Uma rica mobilia de jacarandá, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 rico piano do afamado fabricante de Pleier, 1 secretaria de jacarandá, 2 espelhos dourados, 1 candieiro a gaz, 3 pares de jarros, 2 pares de lanternas 5 cestas para flores, 1 banco para piano, 1 tapete, 1 par de escarradeiras, diversos quadros com finas gravuras, 4 pares de jarros de porcelana dourada para flores, 1 porta musica, 4 figuras de pedra, 1 relogio, 1 rica costureira, 1 costureira de palha.

1º quarto.

Um guarda vestido, 1 cama de jacarandá, 1 toilette de dito com pedra, 1 bidet, 1 cabide, 1 commoda inteira, 1 candieiro a gaz, 1 par de quartinhas, 1 espelho, 1 tapete.

2º quarto.

Uma cama franceza de amarello, meia commoda, 1 cabide, 1 guarda-roupa, 1 bidet, 1 par de quartinhas, 1 tapete, 1 par de lanternas, 1 berço, 4 cadeiras.

3º quarto.

Uma cama de amarello, 2 consolos, meia commoda do systema de guarda roupa, 1 par de lanternas, 1 cabide, 6 cadeiras, 1 bidet.

4º quarto.

Um marquezão, 1 cabide, 1 lavatorio com jarro e bacia 2 mangas de vidro com castiçaes, 1 cadeira para descanço, 4 ditas e 2 bancas.

5º quarto.

Uma marqueza, 1 par de consolos, 1 candieiro a gaz, 1 cadeira para descanço, 1 lavatorio.

6º quarto.

Uma marqueza, 1 cama para menino, 1 lavatorio, 1 cadeira de balanço, 1 banquinha e 1 par de quartinhas.

7º quarto.

Uma commoda usada, 5 cadeiras, 1 banca, 1 cabide para pendurar, e 1 quartinheira tambem para pendurar.

8º quarto.

Dous consolos de jacarandá, 6 cadeiras, 2 camas de ferro, 1 lavatorio, 1 estante para livros e 2 cadeiras de balanço.

Sala de jantar.

Uma excellente mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda louça, 1 par de aparadores, 1 maquina de costura, nova e de dous pospontos, do fabricante Singer, 12 cadeiras, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 1 espreguiçadeira, 1 relogio, 1 quartinheira, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, 2 pares de quartinhas, 16 garrafas com vinho Xerez, 1 filtrador de pedra, 1 mesa para café, 6 quadros, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, 2 tampas de arame.

Sala de engommado.

Doze cadeiras, 2 consolos, 1 mesa para engommado, 1 armario. 1 lavatorio, 1 par de quartinhas, 1 cadeira de descanço, trem de cozinha, panellas, caçarolas, assadeiras, chaleiras, etc.

AVISOS DIVERSOS

Massa fallida de Pereira de Mello & C.

Os credores podem receber o 2.º dividendo de sete por cento, apresentando os titulos para se annotarem.

COZINHEIRO

Precisa-se de um para casa de pequena familia. no Caes do Apollo n. 69.

— Aluga-se a casa terrea n. 8, á rua do Lima, em Santo Amaro : a tratar na rua da Guia n. 54, padaria.

Districto de Capoeiras do termo do Bonito.

Deste povoado retirou-se felizmente para a villa de Panellas o celebre Felix Villa-Nova, conhecido por Felix Cambado ou Bacurão. Consta que elle quer competir aos candidatos que pretendem os lugares de escrivão de orphãos daquelle termo.

Não acredito que o governo fará uma nomeação tão vil e desairosa, porque, destas offendem a sociedade e desacreditam o governo: e para prova do que digo basta dizer que sendo o Sr. Felix supplente do subdelegado do districto de Capoeiras fôra demittido a bem do serviço publico e por factos provados com documentos que dizem existir na secretaria de policia.

Desculpe me Sr. Felix se lhe offendo, anticipando meu juizo em considera-lo candidato ao cartorio de Panellas, visto como sei que o Sr. para viver não precisa ser escrivão, basta o seu ramo de negocio que é vender pomadas, pabular, e não mente: com quanto não sei se na villa de Panella haverá extracção a esse genero.

Voltarei, se fallar.

Capoeiras, 20 de outubro de 1874.

Um capoeirense.

— Uma pessoa que tem a necessaria pratica de armazem de molhados, offerece-se para desempenhar o lugar de primeiro caixeiro, dando fiança a contento, e tem alguma freguezia: quem precisar poderá annunciar por este jornal.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em meio bilhete de n. 3,166, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (121ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria a beneficio da igreja de S. Gonçalo, que se extrahirá no dia 29 do corrente mez.

Preços

Inteiro 4$000
Meio 2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro 3$500
Meio 1$750

Recife, 21 de outubro de 1874.

João Joaquim da Costa Leite

— Roga-se ao Sr. Eduardo Miguel da Costa, caixeiro do Sr. barão de Nazareth, a vir á rua da Ponte Velha n. 9, para realisar o negocio de seu particular interesse.

— Manoel Rodrigues de Almeida e João Marques da Silva Mendes, declaram ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem justo e contratado o seu estabelecimento sito na povoação de Beberibe, com Alexandre Ferreira da Cruz: quem se julgar com direito ou credor dos mesmos senhores, apresentarão seus titulos no prazo de tres dias, e logo que assim não o façam, não ficará o comprador responsavel. Recife, 21 de outubro de 1874.

Alexandre Ferreira da Cruz.

Casa

Aluga-se a loja da casa n. 61 da rua do Apollo: a chave está na rua da Cadeia n. 3, para ver.

— Maria, de idade de 50 annos, pouco mais ou menos, acha-se ausente de casa de sua senhora, ha tres mezes, levou vestido côr de café com estrellas brancas; foi comprada ha quatro mezes ao Sr. Lino, de Afogados: trabalha de enxada e já servio em engenho, tem um grande lobinho em baixo de um dos braços, pés tortos para dentro, olhos empapuçados, cara larga e lustrosa, mãos curtas e grossas: roga-se aos Srs. capitães de campo ou outra qualquer pessoa, de apprehenderem dita escrava e levarem-na á sua senhora, á rua Imperial n. 153, casa do Amaral, que serão bem recompensados.

Da rua das Larangeiras offerecem a Mané Ramos o seguinte

MOTE

Yoyo deixa o namoro,
Qu'é a tua perdição.

GLOSA

Já passa de desaforo
Teu continuo passeiar;
Se não queres apanhar,
Yoyo deixa o namoro.
És um perfeito bisouro,
Que vive zumbindo em vão;
Mas eu digo com razão
Que caro te ha de custar
Esse teu namoricar,
Qu'é a tua perdição.

Mané Thomé.

— Aluga-se a casa terrea n. 19 da rua do Cotovello, na Boa Vista, é talvez a mais baixa daquella rua, porém ao entrar não se desce, sobe se, acha-se bem tratada, é alegre e arejada, tem duas janellas e uma porta de frente, e no interior duas salas, duas alcovas e cozinha, chaguão com cacimba propria, e atraves do quintal dous quartos um dos quaes é occupado pelo apparelho Drainage, quintal murado, e no centro um pequeno parreiral, sapotiseiros, romanseira, goiabeira, tudo dando fructos: para ver, acha se a chave na casa junto, e para tratar sobre o aluguel, queiram entender-se com o dono, na rua larga do Rosario n. 36, loja.

Precisa-se

alugar uma escrava para vender na rua: trata-se na rua de Hortas n. 61.

— Aluga se a casa do Matumbo, em Beberibe, na estrada do Porto da Madeira, pertencente aos herdeiros do capitão Martins. A casa acha-se caiada e pintada de novo: quem a pretender, entenda-se com o Mello, em Beberibe.

José Antonio Domingues de Figueiredo

para o fim de evitar incommodos aos seus freguezes de virem tão longe comprar cigarros, resolveu abrir um deposito no bairro de Santo Antonio, á rua estreita do Rosario n. 16, esquina da rua das Larangeiras, ahi encontrarão os consumidores de todos os cigarros manufacturados em sua fabrica, tanto em grosso como a retalho, pelos mesmos preços da fabrica.

AO PUBLICO

O abaixo assignado, vendo annunciado a leilão para quinta feira 22 do corrente mez, a armação e generos da taverna sita no pateo da Paz n. 11, freguezia dos Afogados, vem declarar ao publico que só póde ir em praça os generos da mesma, e não a armação, pois é pertencente ao proprietario.

Afogados, 20 de outubro de 1874.

Francisco Ignacio de Jesus Mendonça.

AVISO

A casa n. 18 do becco do Pocinho acha-se hypothecada desde 1873.

Precisa-se

alugar uma escrava para vender doces e bolos especiaes: na rua de João do Rego n. 20, fabrica de cerveja.

Escriptorio

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 19, á rua 1º de Março, proprio para escriptorio.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos: a tratar na rua de Santa Rita n. 50.

Por 800$

aluga-se o 3º andar da casa sita á rua do Livramento n. 6: a tratar na mesma rua, loja n. 13.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 12, sito á rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita: quem quizer, dirija se ao 2º andar do mesmo sobrado.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3166 com 700$000, um meio n. 200 com 200$000, um inteiro n. 271[illegible] com 100$000, um inteiro n. 2766 e um 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (121ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da igreja de S. Gonçalo (122ª), que se extrahirá na quinta-feira, 29 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro 4$000
Meio bilhete 2$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro 3$500
Meio bilhete 1$750

Manoel Martins Fiuza.

ENCADERNAÇÃO E GAMMOGRAPHIA COMMERCIAL DE Miranda & Irmão

N. 37 Rua Duque de Caxias—N. 37

Neste estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos de setim e velludo.

Pauta-se e risca-se papel para livro em branco, tanto para o commercio como para repartições publicas.

Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo á gammographia

Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e excellente material, chamam a attenção dos Srs. escriptores, litteratos, chefes de repartições, commerciantes, que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

INSTRUCÇÃO PARTICULAR

Rua da Roda n. 48, sobrado

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Hermino Rodrigues de Siqueira, funcionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio-pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

— Com Francisco de Paula Uchôa Cavalcante, cobrador, precisa se fallar com urgencia: na rua Primeiro de Março n. 16, 1º andar.

— Aluga se o 1º andar do sobrado da rua do Padre Floriano n. 69: a tratar na praça da Independencia ns. 18 e 20.

Attenção

Fugio no dia 7 de setembro o escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes: Egidio, cabra, idade de 20 annos, cabellos carapinhos, olhos aboticados, altura regular, rôsto um tanto chupado, beiços grossos, bocca regular e um tanto bicudo, cabeça pequena, orelhas regulares, braços, a mesma cousa, pernas regulares, tendo a esquerda e o pé inchado, por lhe dar erysipela, nariz regular, é bom trabalhador de olaria, e tambem é boleeiro, é natural desta cidade do Recife, e foi comprado ao ex-capitão do porto desta provincia, José Joaquim da Silva Jacques: roga o abaixo assignado ás autoridades policiaes e capitães de campo e de navios, a sua captura e levarem-no á povoação dos Afogados, que serão generosamente recompensados.

José Buarque Lisboa.

Aos fumantes

José Antonio Domingues de Figueiredo, proprietario da fabrica de cigarros do becco Largo (Recife), previne aos apreciadores de seus cigarros, que abrio um deposito á rua estreita do Rosario n. 16 (Santo Antonio), esquina da rua das Larangeiras: ahi encontrarão os senhores fumantes um grande e bem escolhido sortimento de ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de muitissimas qualidades, bolças, etc., etc., charutos de Havana e da Bahia, de todas as qualidades, e tambem dos manufacturados na provincia, e cigarros de muitas qualidades, tanto dos manufacturados em sua fabrica, como no Rio de Janeiro, e Manilha, tanto em grosso como a retalho, garantindo se sinceridade, promptidão e agrado.

Novo Mundo.

Com o n. 48, chegado pelo *Merrimack*, completa o 4º anno. O preço da assignatura do 5º anno será de 15$. Até então esta folha trazia 16 paginas; agora trará 24 e capa; tornando-se muito mais recommendavel, porque nem só dará supplementos gratis e repetidos; como tambem publicar-se-ha leituras para familias, e gravuras especiaes para senhoras; evitando assignar-se um outro jornal para modas.

LIVRARIA FRACEZA

Casa em Olinda.

Aluga-se ou vende-se por barato preço, uma casa de pedra e cal com 2 quartos e 2 salas, corredor e cosinha, terreno proprio e com espaço para se fazer outra grande casa, grande quintal e muito perto dos banhos salgados, da estação, agradavel vista para o mar e muito fresca. Quem a pretender dirija-se ao convento do Carmo do Recife, 1ª ordem, cella n. 16, a tratar com o dono da mesma, ou deixar nota para ser procurado.

— Nestoo José da Fonceca, encontrando seu nome na lista dos devedores da massa de Thomaz Fernandes da Cunha & C., que foi leilão, como devedor da quantia de seiscentos e tantos mil réis, vem por meio deste declarar que só se julga devedor aquella massa, da quantia de 397$995, por tanto protesta contra tudo mais.

Recife, 19 de outubro de 1874.

Boa moradia.

Vende-se um excellente sobrado, com uma casa pequena contigua, sitas no Poço da Panella, rua Real n. 30, com bons commodos para uma familia grande, tendo diversas salas grandes e muitos quartos, todos com janellas; quartos para criados, cocheira, estribaria, grande copiar, casa de banho e jardim de cada lado. A casa está em perfeito estado, e e situação é a mais fresca e saudavel possivel: a tratar com a proprietaria D. Maria Purcell Raulinson, na mesma casa.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Torres n. 8, propria para escriptorio, ou pouca familia: a tratar no segundo andar da rua do Marquez de Olinda.

— Aluga-se o armazem de recolher, do sobrado da rua dos Burgos n. 11, por detraz da rua do Vigario: a tratar com José Feliciano Nazareth, rua da Praia n. 20.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja boa quitandeira, para vender fructas de um sitio, pagando se mensalmente 30$: quem isto lhe convier, dirija-se á rua Duque de Caxias, loja de trastes, das 9 horas do dia até ás 2 da tarde.

— Aluga se uma escrava para todo o serviço: na rua da Gloria n. 146.

Vinho superior

Na rua da Imperatriz n. 67 acaba-se de receber excellente vinho do Porto, em barris de 50, 75 a 150 garrafas, e vende-se muito barato, garantindo-se a qualidade.

Bons pianos.

Chegados de novo.

Vende-se.
Troca-se.
E aluga-se.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

MOBILIAS

de vime e de faia.

Vende-se muito em conta; cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar: no armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez

A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres, differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,
SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,
BOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.
SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

ABRE-SE!

Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almes e Poço da Panella; a tratar com o commendador Tasso.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha algum capital para entrar de socio em uma taverna: na rua Direita n. 139, se dará quem precisa.

NURTIMENTO E MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para thisiaca toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

to que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, claréa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN & KEMP

Protesto.

O abaixo assignado, filho legitimo da finada D. Maria Gomes Coutinho do Amaral, sabendo que os bens deixado por sua mãi, [illegible] e o unico e legitimo herdeiro, estão [illegible] serem vendidos pelo nullo [illegible] Luiz da Silva Guimarães [illegible] ninguem faça negocio com o [illegible] da Varzea tem em outro qualquer bem [illegible] não autorisou a ninguem para vende los.

Recife, 14 de outubro de 1874.

Thomaz de Aquino Coutinho do Amaral

— Aluga-se o primeiro andar da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar no pateo do Terço n. 31

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69. na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina, ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

Divine Service in English

Every Simday evéning at. 6.45

Rua do Imperador n. 43 1 st. floor

Escriptas

Uma pessoa com habilitações, dispondo ainda de algum tempo, se propõe a fazer algumas escriptas, ou sejam por partidas dobradas ou simples, ou sejam por effectividade ou mesmo temporariamente. A muita pratica adquirida nesse exercicio, garante a perfeição de seu trabalho, e a sua assiduidade, sem duvida, satisfará a quem lhe confiar seus serviços: quem precisar utilisar-se de seu prestimo, póde deixar nota na loja do Passo, indicando o nome e lugar para ser procurado.

— Fugio a 15 do corrente o mulatinho Casemiro, de idade 14 annos, mais ou menos, côr alvacenta, cabellos carapinhos, pés e mãos grossas, olhos e orelhas grandes, rosto largo, e é canbôto; suppõe-se ter ido pela estrada do Caxangá, em algum comboy do centro: gratifica-se bem na Passagem, entrada para a fabrica de fiação.

— Jezuino Ferreira da Silva mudou a sua residencia para o largo do Paraizo, sobrado n. 26, e por isso aluga o predio de sobrado com sitio arborisado e ajardinado, no qual morou, no lugar denominado Caldeireiro, freguezia do Pôço da Panella; cujo sitio fica tres minutos distante da estação da via-ferrea do Recife ao Caxangá.

— Aluga-se a casa terrea sita na beira do rio do Pôço da Panella, com sitio arborisado e ajardinado, e com cacimba de agua de beber, propria para passar-se a festa: quem a pretender, entenda se com o despachante da alfandega Jezuino Ferreira da Silva.

— Na rua da Alegria n. 40, precisa se de um criado que apresente attestado de sua conducta

— Precisa-se de um menino para caixeiro: no caes 22 de Novembro n. 38.

— Aluga-se por festa, uma grande casa e sitio na estrada da Torre, á margem do rio, perto da linha dos bonds. na rua do Marquez de Olinda n. 66.

— Precisa-se de uma pessoa que entenda de açougue para encarregar se de um, dando tres fiadores á sua conducta, para ter metade nos lucros: póde dirigir-se em carta fechada a esta typographia, com as iniciaes A B C.

Escrava fugida.

Josepha ausentou se da casa de sua senhora no dia 5 de outubro e tem os signaes seguintes: crioula, côr preta, representa ter 25 annos pouco mais ou menos, tem os dedos da mão direita cortados, levou o tabuleiro em que andava vendendo cangica e continúa a andar com o dito taboleiro com toda louça para não ser agarrada, levou saia de chita com um babado estreito em baixo, traja camisa com labirynto no talho e levou chales preto: roga se ás autoridades policiaes ou capitães de campo, a apprehensão da dita escrava e leva-la ao Caminho Novo, sitio n. 110, á sua senhora, ou na rua da Cacimba, primeiro andar, a entregar ao Sr. João Francisco Leite, que será generosamente recompensado.

Maceió.

Bacharel Lourenço de Albuquerque

Advogado

Rua do Rosario n. 1.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

ADVOGADO

BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.

23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ

Os productos de acima achão-se:
Em *Pernambuco*, HARMSHENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio. 3

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1839

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. – rua do Barão da Victoria n. 25.

DESCONFIAR DOS LADRÕES!

Os Ladrões mais perfidos que existem saos os falsificadores que usurpam a assignatura e rotulo d'honrados negociantes.

Fornecendo a maior parte das vezes um producto detestavel e nocivo á saude sob um envoltorio semelhante ao do inventor, lança sobre este artigo um descredito naõ merecido.

Os **Pós purgativos de Rogé**, *medicamento approvado pela Academia de medicina de Paris, é um dos productos francezes mais frequentemente falsificado, por causa de sua consideravel venda.*

Para evitar aos compradores toda a confusão possivel, uma modificação acaba de ser feita nos envoltorios dos frascos.

Considere-se, de hoje em diante, como unicamente VERDADEIROS *os frascos tendo em cada extremidade um carimbo impresso em* **QUATRO CÔRES**, *e do qual damos aqui o fac-simile em preto.*

COALTAR SAPONINADO

DE LE BEUF

DESINFECTANTE, ANTI-MIASMATICO, CICATRIZANDO AS CHAGAS.

Adoptado pelos hospitaes de Pariz e pelos da Marinha militar franceza.

Esse excellente tonico possue uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nos *ulceras gangrenosas e escrofulosas, nos canceros ulcerados, no anthrax, na otorrhea purulenta, na ozena, no crup, feridas pelas armas de fogo, enfermidades do utero, etc.*, etc.

Emprega-se, mezclado com mais ou menos agua, em chumaços, loções, injecções, gargarismos.

Como dentifricio ordinario (uma colherada das de chá n'um quarto de copo d'agua) é muito especialmente efficaz para purificar o bafo, sanar as gengivas doentes e tornar firmes os dentes escarnados.

O seu uso é muito hygienico, sobretudo em tempos d'epidemia.

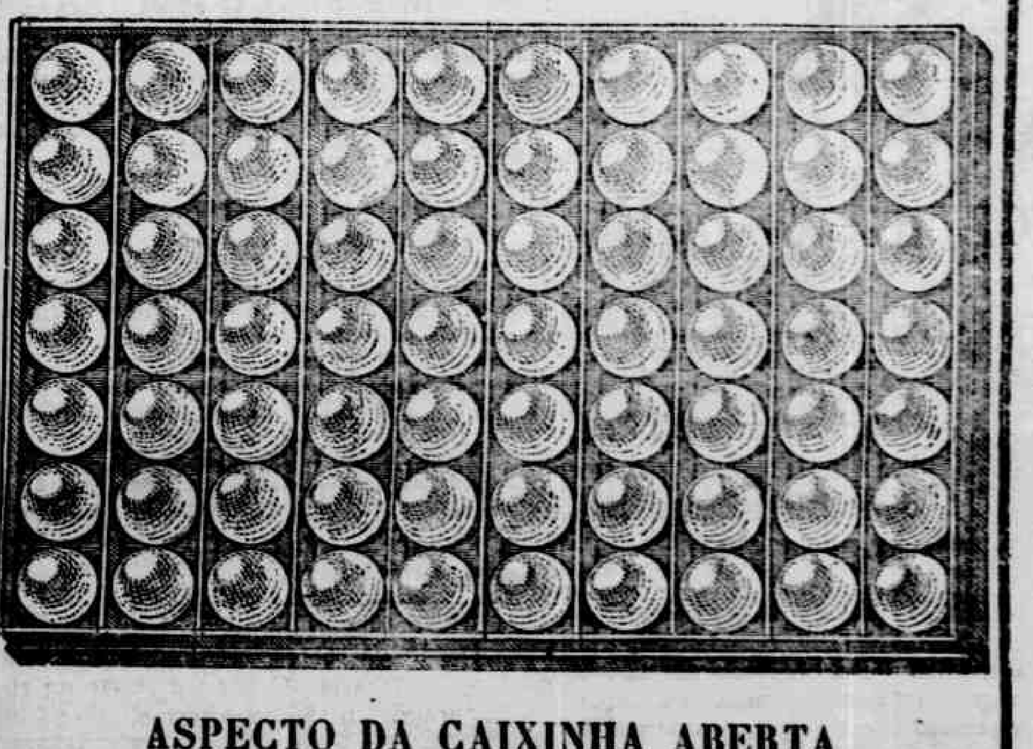
Uma noticia circumstanciada vae com cada frasco. — *Exiga-se a firma do inventor.*

Fabrica em Bayonna (*França*), em casa do Sr. LE BEUF, Pharmaceutico de 1ª classe.

Depositos: *Paris*, 25, rua Reaumur; — *Pernambuco*, A. REGORD, onde se encontra tambem a **Emulção de Alcatrão vegetal de Le Beuf** para fazer a agua de Alcatrão, a unica preparação concentrada e titulada contendo em si o alcatrão sem ser alterado nem modificado.

GLOBULOS DE JOSEPHAT

DE COPAHIBA PURA



ASPECTO DA CAIXINHA ABERTA

Os **Globulos de Josephat**, como se pode vêr no desenho que aqui vai, são completamente esphericos e pouco mais ou menos da grossura de uma ervilha, tornando-se d'esta maneira faceis á engolir-se; sua capa gelatinosa sendo muito fina, pode-se absorver uma quantidade relativamente consideravel de copahiba n'um fraco volume.

Cada caixinha contem 70 globulos representando 28 grammas de copahiba, isto é sete grammas de copahiba de mais que as caixinhas ordinarias de commercio, cujas capsulas grandes e ovaes são engolidas com difficuldade.

Em todas as circumstancias os *Globulos de Josephat* têm grande vantagem.

AVISO IMPORTANTE

A copahiba do commercio é frequentemente falsificada e n'este caso perde todas as suas propriedades. O prospecto que acompanha cada caixinha indica um meio facil de reconhecer as falsificações. Por este meio cada qual poderá inteirar-se da pureza absoluta da copahiba que introduzo nos meus globulos.

Deposito geral: na casa L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. – rua do Barão da Victoria n. 25.

Cura instantaea

Grandiosa descoberta !!!

Novidade importantissima !!!

Com o uso quotidiano de um calix do superior vinho [illegible] que se vende no 1º andar do sobrado n. 64, á rua da Cruz, tem a propriedade de substituir com grande vantagem e extraordinaria economia, os depurativos tão apregoados e conhecidos por *salça* e *caroba*, etc. O medicamento que annunciamos, não cura todas as molestias como succede ás panaceias que se annunciam, acompanhadas de attestados; todavia, restabelece immediatamente as forças, e purifica o sangue, sem a desvantagem de ser nocivo á saúde.

Um novo rival !

Para uma cidade tão populosa como a nossa, é por certo insufficiente a existencia de um unico estabelecimento no genero daquelle que se denomina — Confeitaria do Campos. —

E' este o motivo porque acaba de abrir-se á concurrencia publica no bairro do Recife á rua do Commercio n. 22, uma casa commoda e decente, sob o titulo de — *Assembléa do Commercio* — onde o respeitavel publico encontrará sempre que precisar, o necessario para:

Uma soirée.
Um baptisado e
Um lanche.

Ha tambem:
Grande variedade de bebidas finas.
Completo sortimento de doces para embarques.
Bolinhos sortidos e fructas de delicado sabor.
Bandejas caprichosamente preparadas.
Fiambres e lanche a qualquer hora.
Tudo com esmerado aceio, presteza e preços equitativos.

22 — Rua do Commercio — 22
Meira & Lima
Assembléa do Commercio.

ESCRAVO FUGIDO.

Fugio do engenho Atalaya, na freguezia de Serinhaem, no anno de 1865, o escravo Francisco, mulato, com 16 a 18 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos rasos e azues, côr bem clara, cabellos bons, dentes perfeitos, nariz afilado e curto, feição bonita, sem barba, muito moderado, pés seccos e bem feitos. O dito escravo foi do Sr. commendador Antonio dos Santos Pontual, senhor do engenho Cabeça de Negro; comprado ao corretor Oliveira, morador no Recife.

— Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no anno de 1872, o escravo Guilherme, com os signaes seguintes: pardo, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, cabellos cacheados, olhos grandes, rosto comprido, com alguns signaes de barba, nariz comprido e um tanto arquerda, dentes porfeitos; tem umas sardas pelo resto, e faz movimento no corpo quando anda, e na occasião de cumprimentar a alguma pessoa, leva o chapéo por cima da cabeça para a retaguarda, é muito alegre e divertido. Desconfia-se que esteja na cidade da Parahyba, ou em Nazareth. Por tanto, roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e serem entregues a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho de quem terão a paga de 300$000 por cada um. N. B. — O escravo Guilherme tem uma cicatriz sobre uma sobrancelha.

Escravo fugido

Severiano ausentou se da casa de seu senhor no dia 19 de setembro, e tem os signaes seguintes: crioulo, côr fula, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, tem algumas sardas ou manchas no rosto, pés grandes e calcanhares forneiros e os dedos encolhidos, tambem tem uma cicatriz nas costellas proveniente de uma queimadura e outra igual em uma das pernas: roga se ás autoridades policiaes e aos Srs capitães de campo de o apprehenderem e remettel-o á rua do Bom Jesus n. 16, 1º andar, que serão generosamente recompensados.

Catharina fugio.

No dia 28 de agosto proximo passado, ausentou-se esta escrava, a qual tem os signaes seguintes: estatura baixa, rosto redondo, côr preta, pés pequenos, costumava vender leite, anda sempre com um cacete que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação Cambinda; quem a encontrar, pegue-a e leve-a ao sitio do Cafundó, estrada de João de Barros, que será gratificado.

Attenção

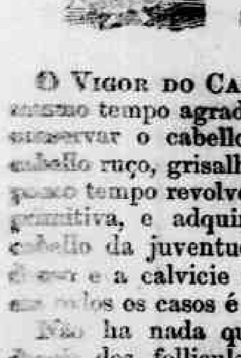
Cede-se a uma pessoa de procedimento idoneo um grande quarto da frente da grande casa da rua da Palma n. 34: quem quizer, terá alem de outras commodidades, muita agua para tudo.

Os abaixo assignados fazem publico a quem interessar possa, e em especial ao commercio que resolveram alterar a razão social que geria os negocios da firma, que fica desde esta data substituida pela de Beltrão & Quintal, e aproveitam a occasião para declararem que a nova firma continua a occupar se dos mesmos negocios a que se tem dedicado, sem que a alteração havida affecte de nenhum modo a responsabilidade e caracter de suas operações commerciaes.

Pernambuco 15 de outubro de 74.
Alves Quintal & C.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua do Rangel n. 73, todo reconstruido e asseiado, com bastantes commodos, escada independente do 1.º andar, e bem assim o quintal; sendo muito fresco e com excellente vista para a nova praça do mercado: para ver as chaves, estão no estabelecimento de molhados do mesmo predio, e para tratar, a thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza (seu proprietario).

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.



Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O Vigor do Cabello é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna espesso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandulas cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais á desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perfuma no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

Antonio de Azevedo Villarouco.

Pelo presente são convidados os afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco, fallecido em Portugal no mez de outubro de 1873, a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, a certidão de seu nascimento, em casa do abaixo assignado, testamenteiro instituido pelo dito fallecido, afim de que sejam devidamente attendidos na partilha a que tem de proceder-se com a precisa igualdade, de accordo com a disposição testamentaria. Recife, 10 de setembro de 1874.—Manoel Azevedo de Andrade.

Exmas. noivas.

Chamamos a vossa attenção para o novo estabelecimento que acaba de abrir-se á rua do Commercio n. 22, denominado —ASSEMBLÉA DO COMMERCIO— onde se preparam ricas bandejas com grande variedade de bolinhos caprichosamente enfeitados, tambem se aprompiam bouquets.

Assembléa do Commercio
Meira & Lima
22—Rua do Commercio — 22

Precisa-se

alugar uma escrava para vender na rua: a tratar na rua do Cabugá n. 3, 2º andar.

HOTEL

Restaurant de Bordeaux.

Aberto toda a noite, nos dias de espectaculo da companhia italiana.

Escravos fugidos

Continuam a estar fugidos desde o anno de 1870, os escravos seguintes: Francisco, crioulo, com 28 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brancos, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, uma cicatriz por cima do olho esquerdo, barba a Cavanhac, muito conversador e risonho. Antonio, cabra, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, alto, secco, olhos grandes e vermelhos, cabellos um tanto soltos, pouca barba, dentes perfeitos, pés compridos e seccos; ambos foram comprados ao barão de Nazareth. Desconfia-se que os ditos escravos estão occultos na comarca de Pajeú de Flores, ou no Rio de S. Francisco. Roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura dos mesmos escravos, e serem entregues a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no engenho Ajudante, na freguezia da Escada, de quem terão a paga de 300$000 por cada um.

Capellas mortuarias.

Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39, acabam de receber pelo ultimo vapor, lindissimas capellas mortuarias com diversas inscripções proprias para tumulos e catacumbas, as quaes vendem por preços muito modico.

Attenção
Para dia de finados.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, tem a vender-se lindas capellas para anjos, donzellas e defuntos, de rosas, saudades, cravos, perpetuas roxas, brancas e pretas, com letreiros — lembrança de minha mãi, de meu pai, meu esposo, minha esposa, irmão, irmã, avô, avó, filho e filha; tambem quem quizer mandar as perpetuas para se armar capellas, póde mandar tres dias antes: vende-se tudo por muito barato preço.

Missa.

Domingo (25) setimo anniversario do fallecimento de Bernardino José Monteiro, celebrará o padre José Esteves Vianna, uma missa por sua alma, no convento de N. S. do Carmo, ás 8 horas, para a qual convida a todos os seus parentes e amigos.

Para o dia 2 de novembro

No estabelecimento da empreza funebre a rua do Imperador ns. 9 e 11, tem pessoas habilitadas que se encarregam de preparar para este dia tumulos, jazigos e catacumbas, tanto nas igrejas como no cemiterio, fornecendo todo o necessario. com asseio e promptidão.

— Aluga-se 2 casas muito frescas, na Capunga com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar a rua das Crioulas n. 5.

— Aluga se a casa n. 34, na Capunga, rua da Ventura; o 2º andar da casa n. 3, rua da Penha; o pavimento terreo da casa n. 41, rua do Rangel: a tratar com o proprietario, no 2º andar desta ultima casa.

Escravo fugido

Fugio no dia 6 de maio do corrente anno, da casa de seu senhor, o escravo Honorato, crioulo, de côr fula, altura regular, cabellos carapinhos, pouca barba, pés grossos, sendo grosso tambem do corpo e tendo os peitos empinados para a frente e representa ter 45 annos: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a sua captura e entrega-lo a seu senhor João Malaquias Soares, na villa de Barreiros, ou na rua larga do Rosario n. 38, no Recife, loja dos Srs. Ferreira Lima Irmãos & C., que será recompensado. Consta que o mesmo escravo está na cidade do Recife, ou nos arrabaldes, em algum sitio na Capunga.

David fugio

No dia 27 de setembro passado ausentou-se este escravo, o qual tem os signaes seguintes: crioulo, de idade 36 a 40 annos, estatura baixa, côr preta rosto redondo, nariz um tanto chato, sem dentes na bocca, tem um pequeno bigode e pouca barba no queixo, pés apalhetados e tortos, com signaes de feridas, tem as mãos calejadas, quando anda é todo troncho, é muito fallador, é das partes de Una, e foi escravo de um engenho do Sr. Paulo de Amorim Salgado: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e leva lo á rua de Marcilio Dias n. 129, que serão gratificados.

— Aluga-se um excellente sitio no Manteiro, perto da estação, com grandes commodos, estribaria e gaz: a tratar na rua do Imperador, n. 83, 2.º andar.

— Os Srs. João Paulo de Souza e José Maria de Azevedo ou seus representantes, queiram ter a bondade de apparecer no escriptorio da companhia pernambucana, no Recife, a negocio do seu particular interesse.

— Gusmão & Leal, estabelecidos com loja de fazendas á rua Primeiro de Março n. 14, fazem sciente ao publico e a seus freguezes, que se acham na gerencia do dito seu estabelecimento, e na administração de todos os seus bens, esperando como dantes a concurrencia de um e de outro.

— Constando a D. Umbelina da Silva Queiroz, que se tem vendido terreno pertencente a seu neto Elizio Albuquerque Maranhão Queiroz, filho do fallecido Manoel Gonçalves da Silva Queiroz e de sua mulher D. Candida Peixoto de Albuquerque Maranhão, ja fallecidos, previne-se que ninguem faça transacção alguma com terras dos sitios dos Arcos, Jordão, Batalha e Praseres, que fazem parte do patrimonio deixado por aquelles finados, por quanto seu neto, unico herdeiro de seu pai, possue por morte deste a meação do patrimonio, e por morte de sua mãi possue a quarta parte do mesmo patrimonio; e para que ninguem se chame a ignorancia, por isso faz-se esta declaração. Recife, 21 de outubro de 1874.

— Uma preta de 30 annos, que cozinha e engomma bem, precisa da quantia de 450$ para sua liberdade, contratando seus serviços com a pessoa que queira fazer este negocio a pagamento da dita quantia, no pateo de S. Pedro n. 26, na mesma casa vende-se 2 escravas que cozinham e engommam, uma dellas por 600$

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

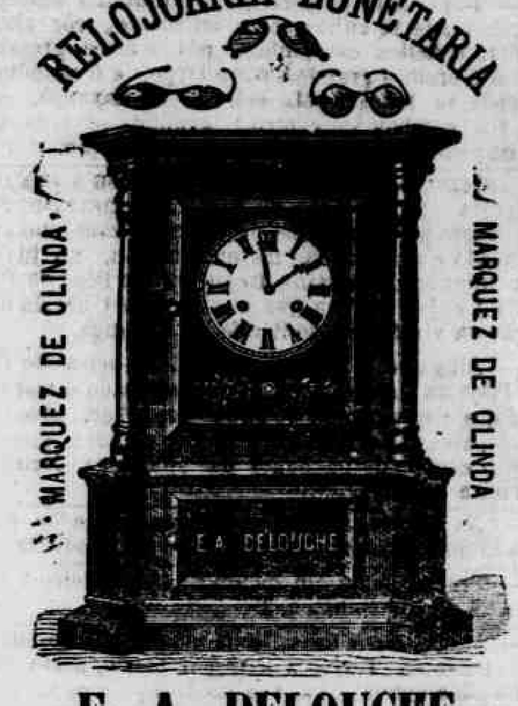
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Está encouraçado !!!

**Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.**

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para o fim, pois S. S. se deve lembrar que este negoci é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.



E. A. DELOUCHE
24—Rua do Marquez de Olinda—24
Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

CASA.

Aluga-se ou vende-se uma grande casa terrea, em Olinda, propria para grande familia; tem gaz e agua encanada, sita á rua do Aljube n. 31: a tratar na rua da Imperatriz n. 86, 1.º andar.

— Aluga-se por anno ou festa o sobrado de dous andares nos Quatro Cantos, em Olinda, com commodos para grande familia, agua encanalisada e cano para despejo, muito fresca, perto do banho e das estações: a tratar na rua da União (Ilha dos Ratos) n. 53, detraz do Gymnasio.

Affonso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-liceu desta cidade, tem de novo aberto, seu collegio de instrucção primaria e secundaria na rua da Imperatriz n. 18, onde continúa a receber alumnos internos, externos e meio pensionistas.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleches, meias caleches e Victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visita de etiqueta, bailes, e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxosos e bolieiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada e sim realidade, e commodos preços

Terrenos proprios
Com 400 e 500 palmos de fundo
A 800 e 1$ o palmo

Continúa a retalhar-se os grandes terrenos que circundam a estação da Boa-Viagem.

A boa posição e vantagens grantidas pelo governo e pela companhia da estrada de ferro a quem edificar proximo a esta estação, são bem conhecidas.

Em todos os domingos e dias santos podem os pretendentes dirigir se á mesma estação, que acharão pessoa habilitada para fazer as competentes demarcações.

Para não ficarem prejudicadas, são rogadas todas aquellas pessoas que encommendaram terrenos, a virem quanto antes tomar posse definitiva de seus lotes.

Bom negocio.

Precisa-se da quantia de 500$ a juros, sob hypotheca em bens de raiz: a tratar na travessa da rua do Principe n. 9, que se dirá quem precisa.

— Na estrada de João de Barros confronte a capellinha, aluga-se o grande sitio n. 21, com mil palmos de frente e 2 e tanto de fundo; uma excellente casa com 4 grandes salas, 8 quartos, cosinha fora e quarto separado para despensa, um grande terraço sobre columnas e gradeamento de ferro, estribaria para 4 cavallos, casas para criados e escravos, 2 cacimbas com excellente agua para beber e lavar roupa, boa casa de campo, grande numero de arvoredos de diversas qualidades de fructas; quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 8 da manhã ou das 3 1/2 da tarde em diante.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 da rua de Aragão: trata-se com seu proprietario, á rua do Hospicio n. 33.

ATTENÇÃO

O bacharel Francisco José de Medeiros declara que pessoa alguma faça negocio com uma letra de seu aceite, de 1:000$, vencida hontem e paga ao banco London Brasilian Bank limited, onde se achava descontada, a qual perdeu-se do bolso do abaixo assignado, da rua do Commercio até a do Crespo: pelo que roga-se a quem a achou, o favor de entrega-la ao mesmo abaixo assignado, á rua do [illegible] Marquez de Olinda n. 56, 1º andar, que se pagará o trabalho. Recife, 21 de outubro de 1874.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas: a tratar na rua do Vigario n. 31.

AMA — Para comprar e cozinhar: a tratar á rua Nova n. 12 loja.

A M A . Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar: á rua da Concordia n. 43.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na travessa do Corpo Santo n. 25, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Hospicio numero n. 16.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar: na rua de Lomas Valentinas n. 15, taverna.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Praia ou Pedro Affonso n. 45, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e comprar, para casa de pequena familia: a tratar na rua das Flores n. 37.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea de bolas amarellas.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de familia: na rua de Hortas n. 15.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: nas Cinco-Pontas n. 156

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no mez de junho do corrente anno, o escravo Martinho, de côr preta, com 22 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brancos, com principio de barba, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, pés grosos e compridos; anda um pouco declinado para frente, com a vista firmada para o chão; é muito cantador e official de carreiro. Desconfia-se que o dito escravo está occulto em terras do engenho Pará, na freguezia de Ipojuca, pelo que, incorrerá nas penas da lei, quem o tiver occulto. Roga se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo á captura do dito escravo, e ser entregue a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho, de quem terão a paga de 50$000.

Novo Mundo

Periodico illustrado brasileiro do progresso. O melhor jornal illustrado, publicado em lingua portugueza. A principiar do 5º anno, no mez de outubro presente, este jornal que tem sido até hoje de 16 paginas, ficará sendo de 24, com moldes e figurinos para senhoras. Preço por anno 15$000.—Silva Cardoso & Pessoa.

Livraria Popular, rua Nova n. 59.

Aluga-se

a excellente casa da rua Riachuello n. 9, com bons e grandes commodos para familia, e jardim na frente. a tratar com Joaquim Lopes Machado.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da rua larga do Rosario n. 31, com commodos para familia, e bem assim o primeiro andar, mais proprio para escriptorio, visto não ser repartida a sala da frente: á rua Nova de Santa Rita, ribeira do Peixe n. 19.

COMPRAS.

— Offerece-se uma mulher para casa de homem solteiro, que faz todos os serviços de cozinha com perfeição: na rua da Senzala Velha n. 1

— No asylo de mendicidade compra-se um boi que sirva para carroça.

— Compra-se um balcão e um caixão de padaria: na rua Imperial n. 147.

— Compra-se pianos já usados ou novos, da quantia de 100 a 500$; quem tiver alguns nestas condições e que queira vendel-os, dirija-se á rua do Imperador n. 18, loja de marcineiro, que encontrará com quem tratar.

VENDAS.

Camisas.

Camisas francezas brancas de algodão fino com frizo de côr a 2$000 uma, em duzia a 23$000; é pechincha: na rua do Crespo n. 20 loja do Guilherme & C

Chapéos pechincha para senhora

Vende-se chapéos modernos para senhora, gosto de praça, por 3$; organdis de listras, covado a 320 rs.: na rua do Passeio n. 60.

— Perdeu-se hoje, por volta das 9 horas do dia, duas chaves em uma corrente, desde as Cinco Pontas até a rua Direita: quem as achou, querendo restitui-las, leve ás Cinco Pontas n. 71, que será recompensado.

— Vende-se em sortes de 30 palmos para cima os terrenos sitos na estrada do Lameirão, á margem do rio Capibaribe, pertencentes á viuva de Henrique Jorge: quem pretender, pode-se dirigir ao engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á estrada de João de Barros, casa n. 92, ou ao Sr. Vicente Ferreira da Porciuncula, em sua casa da rua do Imperador n. 83.

— Vende-se um pequeno sitio á estrada de João de Barros, ou se vende pequenos terrenos no mesmo sitio, conforme se entender mais conveniente e vantajoso: quem pretender, pode-se dirigir ao seu proprietario Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á dita estrada de João de Barros, casa n. 9.

Rendas da terra

Rendas, bicos e grades de todas as larguras: vende-se no pateo do Terço n. 52.

Attenção

Vende se vaccas tourinas com crias, estão bem gordas: a ver e tratar, no Caldeireiro, sitio do Mamede.

Para vender.

Vende-se um cabriolet de duas rodas, em bom estado, por preço commodo: dirija-se na rua da Imperatriz n. 55.

Armação.

Vende-se uma de amarello, toda envidraçada, envernisada e diversos caixilhos proprios para qualquer negocio: na loja que foi de joias, á rua do Coronel Suassuna, antiga de Hortas n. 15, que se vende muito em conta.

Attenção

Vende-se dous sitios pequenos bem plantados de fructeiras, com casas de morada, sendo um na Capunga, freguezia de N. S. da Graça, e o outro no Fundão, em Beberibe: quem os pretender, dirija-se á rua do Rangel n. 48, que ahi achará com quem tratar.

Grande liquidação.

de miudezas e chapéos: no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda n. 53.

Vende-se

No escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

Cal de Lisboa novissima

Vende-se em grandes e pequenas porções: na rua Direita n. 14.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

— Vende-se uma carroça para cavallo, propria para sitio, com arreios, e um cabriolet de duas rodas, tambem com arreios: na rua do General Seara n. 19, fabrica de carros, de Carlos Leimig.

Botinas Suzer

chegadas pelo ultimo vapor da Europa. Ha um completo sortimento de bezerro e cordovão: á rua do Marquez de Olinda n. 40, loja de Julio de Mello Salgado.

Sitio.

Vende-se no Arraial, perto da estação, a posse de um terreno foreiro com 180 1/2 palmos de largura, 588 de fundo por um lado, e por outro 388, com 142 pés de arvoredos de fructo de 28 qualidades, e espaço para a continuação, está todo o terreno plantado de lavouras que já dão rendimento, tem mais de 600 palmos de latada com uvas, abobora e maracujá assú. O dono encarrega-se de fazer casa ao gosto do comprador, se exigir: a tratar no Arraial, segundo sitio do lado esquerdo, partindo da estação da Estrella, em direcção a casa amarella.

E' muito barato
E' só com as noivas
NO
BAZAR DAS FAMILIAS
A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 60 A.

Riquissimos véos de blond bordados á sêda com capella, proprios para noiva, o mais moderno que tem vindo ao mercado!

Riquissimas capellas de flores de laranjeira, pelo diminuto preço de 3$500 uma.

Lindissimos lacinhos com fivellas, proprios para senhoras, a 2$500 um.

Lindissimas gravatinhas de seda com blonds, proprias para senhoras, a 3$000 uma.

Riquissimos alfinetes com uma flor, proprios para o peito de senhoras ou para a cabeça, pelo diminuto preço de 2$000 um.

Reis e Silva & Guimarães.

ALMANAK
DE
CARICATURAS
Para 1875
DE
RAPHAEL BORDALO PINHEIRO

Contendo numerosas caricaturas intercalado no texto.

Preço 500 rs.
Livraria Popular
Rua Nova n. 59.

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua da Cruz n. 6.

ARMAZÊM DO TASSO.
A' praça circular do Apollo vende-se:

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Maquinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

EXMAS. SRAS.

E' chegada a occasião de comprarem por pouco dinheiro as mais lindas fazendas proprias para vestidos, como abaixo verão.

Aos 18,000 covados
de phelinethes alsacianos de lã e seda, fazenda inteiramente nova no mercado, e pelo diminuto preço de 300 rs.; vale 1$ o covado!!!

Aos 10,000 covados
de cambraias de côres fixas, e lindissimos padrões, a 240 rs. o covado!!

Aos 5,000 covados
de popelinas havanetas, fazenda a gosto nunca visto, e pelo insignificante preço de 400 rs. o covado; vale 1$200!!!

Só na loja das tres estrellas, rua do Livramento n. 26.

Aos 5,000 covãdos de lã
A 160 rs.

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas de muito bonitos gostos e delicados padrões, fazenda nova no mercado, pelo diminuto preço de 160 rs. cada um covado; quem deixará de fazer vestidos de lã tão bonitos e por tão pouco dinheiro? Fornecem-se as amostras: na rua da Imperatriz numero 60.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Sedas de listras

em côres claras, a [illegible]
Rua do Marquez [illegible]

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA
Loja de fazendas
DA
Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa de meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vendo.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado. E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 3$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lenções de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.
E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se des
Só na lerem queiram mandar ver as amostras.
enganaja de

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A.
Grande queima.

Corram á pechincha!...
Riquissimas sahidas de baile, de lã, para senhora. Verdadeira novidade no mundo elegante!
Capinhas de lã e seda para senhora. Cousa inteiramente nova!
Excellentes cachineis de lã e seda para senhoras, por 5$500.
Casaquinhos de gorgorão preto de seda, ricamente bordados, pelo diminuto preço de 10$000. Excellente acquisição!
Chales de seda a 12$. Baratissimo!
Grosdenaple preto a 1$200 o covado.
Popelinas de seda a 2$ o covado.
Faia de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.
Popelinas de seda, objecto da ultima moda, a 1$ o covado!
Ditas de linho com listras e agradaveis padrões, a 440 rs o covado.
Cambraias transparentes, fazenda mui fina e de grande procura, a 6$500 e 7$ a peça.
Alpacas de seda a 1$ o covado. Grande pechincha!
Granadinas de côres com listras assetinadas, a 800 rs. o covado. A ellas emquanto restam!
Cambraias bordadas a 1$100 o metro.
Ricas polinaises, bordadas com esmero, a 38$ cada uma.
Tapetes para sofá, grandes e pequenos. Padrões especiaes!
Ditos para portas.
Ditos para cama.
E outros artigos para homens, senhoras crianças, os quaes artigos não se mencionam para não massar-se a benevola attenção dos leitores e leitoras, amantes do bom e do barato, e enthusiastas da grande virtude domestica — a economia!

Corram quanto antes á grande pechincha, freguezes!
Vinde ver, comprar e admirar!

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

Chocolate do Maranhão

Unico deposito nesta cidade, em casa de José Tavares Carreiro & C., rua Direita n. 14, onde se vende pelos preços e vantagens da fabrica.

Fazendas
muito baratas para acabar

E' irem depressa antes que se acabem

Cambraia de côres, organdsy, covado a	240
Algodão azul, idem idem	160
Idem de listra. idem idem	240
Chita preta muito fina, idem a 260 e	320
Meias para meninas, a 2$ a duzia e	2$500
Chales de merinó	2$000
Colletes de brim e casemira a 1$, 1$500 -	
2$ e	2$500

E muitos outros artigos de fazendas e roupas feitas por muito menos de seu valor, por se quererem mudar de sortimento: á rua do Barão da Victoria n. 14.

Alpacas a 400 rs.

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 400 rs o covado, alpacas de lã e seda, de lindos padrões, fazenda muito fina e larga, que sempre se venderam por 1$200 o covado, é para acabar; a ellas antes que se acabem: na rua Primeiro de Março n. 25, junto á loja da esquina.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51

Vinho superior

Na rua da Imperatriz n. 64, ha para vender vinho de Lisboa de superior qualidade, em barris de 50, 75 e 125 garrafas. Preços mui baratos.

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio: á rua do Commercio n. 5.

Chocolate hespanhol

muito fino, tem para vender na Assembléa do Commercio, Meira & Lima, rua do Commercio numero 22.

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimentos, desde 120 rs. até 800 rs.; notando-se que, [illegible] completas, se vendem a 1$000 e 1$500 o covado, ha grande variedade em padrões, [illegible] na rua da Imperatriz n. 60.

O DESENGANO

Rua Primeiro de Março n. 25, Junto a loja da esquina.

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender suas fazendas por preços muito resumidos, (como abaixo verão) para apurar dinheiro:

Metins

Vende-se metins de lindos padrões, a 280 e 300 réis o covado. Dão-se amostras com penhor.

Cambraias

Vende-se cambraias transparentes, de 2$500, 3$000 e 3$500 a peça, e a Victoria a 3$500, 4$, 4$500 e 5$800 a peça.

Alpacas pretas

Vende-se alpacas pretas e muito finas de 500 a 600 réis o covado. E' grande pechincha.

Madapolões

Com pequeno defeito a 4$000 a peça, dito limpo, francez, e inglez a 4$500, 5$500, 6$000 e 6$500. E' baratissimo. Algodãosinho marca T, largo e fino de 4$000 a 4$500 a peça. E' para acabar. Chitas claras e escuras, a 260, 280 300 e 320 réis o covado, ditas roxas mofadas, a 200 réis o covado. Cretones escuros e de bonitos padrões a 360 réis o covado. Lasinhas de lindos padrões, a 200 réis o covado. Cambraias de côres a 240 e 280 réis o covado. Aproveitem antes que se acabem.

Irlanda

Vende-se esta fazenda muito propria para vestidos de senhoras pelo diminuto preço de 600 rs. o covado.

Brim branco

Vende-se brim branco de algodão, a 320 rs. o covado. E' grande pechincha.

Gase de séda

Vende-se esta fazenda de lindos padrões, a 1$200 o covado, fazenda que sempre se vendeu a 2$500 o covado. Aproveitem.

Sobrecasacas a 12$ e 15$000

Vende-se sobrecasacas de panno fino pelo baratissimo preço de 12$ e 15$ cada um; é grande pechincha: a elles antes que se acabem. Camizisinhas com punhos e collarinhos, para senhora, pelo diminuto preço de 2$ cada uma. Meias para senhora, fazenda muito fina e um ricas caixinhas, pelo barato preço de 6$ a duzia. Aproveitem.

Colchas adamascadas

Vende se colchas adamascadas brancas e com barra de cores, muito grandes, pelo baratissimo preço de 4$ cada uma, fazenda que sempre se vendou por 7$ uma. A ellas antes que acabem. E outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencional-as, e que só o freguez vendo, poderá certificar-se, e por isso os proprietarios convidam a todás ás pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento afim de convencerem-se da verdade.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 25.

GRANDE LIQUIDAÇÃO.

Gama & Silva Brito, com armazens de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social em consequencia de um dos socios ter de retirar-se, resolveram vender os generos existentes em seus armazens mais barato 20 0/0 do que em outra qualquer parte, e chamam a attenção do respeitavel publico e a dos Srs. fornecedores das despenças familiares, assim como aos Srs. negociantes em pequena escala, certos de que encontrarão a maior sinceridade e agrado possivel. Deixamos de mencionar o grande numero de generos que compõe o grande sortimento, porque isto se tornaria enfadonho, limitando-nos apenas a mencionar manteiga ingleza em barris a 800, 1$ e 1$100 por cada 450 grammas, dita franceza a 800 rs., dita ingleza em latas de meio kilo a 1$150; aproveitem em quanto é tempo: no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazens de Gama & Silva Brito, em liquidação

Aproveitem

O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços:

Botinas de duraque para senhora a 3.500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de pellica, ingleza, a 4,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo

aproveitem.

Taverna á venda

Vende-se a taverna n. 88 da rua de S. Jorge, em Fóra de Portas, bem afreguezada e com poucos fundos, propria para principiante: a tratar mesma taverna.

Grosdenaples

Vende-se grosdenaple preto, fazenda muito fina, a que sempre se vendeu por 3$500 o covado, a 1$800 rs.; aproveitem, só o Desengano, á rua 1ª de Março n. 25, junto a loja da esquina.

Grande liquidação de fazendas NO BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados:

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.
Vende-se chitas francezas e finas a 120,280 e 320 o covado.

Lãzinhas a 120 réis.
Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.

Chitas para cobertas a 280 réis.
Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.

Alpacas de côres a 640 réis.
Vende-se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.

Metim de côres a 320 réis.
Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.

Cassas finas a 280 réis.
Vende-se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.

Cambraia Victoria a 3$000
Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia transparente a 2 e 3$000.
Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 14$000.
Vende se cortinados bordados para camas a 14$ 16$ e 18$.

Ganga amarella a 400 réis.
Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa parameninos. a 400 réis o covado.

Brim de côres a 400 réis
Vende se brim pardo e de côres para calças a 400 réis o covado.

Toalhas para rosto a 700 réis.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.

Chales de lã a 640 réis.
Vende-se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.

Aberturas a 2$009.
Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.

Cortes de casemira a 5$000.
Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$

Cortes de brim a 1$400.
Vende se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.

Cobertas a 2$000
Vende-se cobertas de chitas de côres a 2$.

Colchas a 2$000.
Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.

Paletots a 3,000 rs.
Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,60 5,000 rs.; calças de casemira preta e de core letes de casemira preta e de cores, e outras tas roupas feitas baratas e fazendas que est quidando no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

Salsa parrilha

Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Espartilhos.

Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um; assim como bonitos cintos com laços de setim a 5$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix pereira da Silva.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho na mesma cidade de Mamamguape [illegible]asso Irmãos & C.

LINHO PARA VESTIDOS

Vende se linho liso e arrendado, lindos padrões a 400 rs. o covado, fazenda esta que sempre venden se a 1$; venham a elles antes que se acabem: na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte:
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

Attenção.

Vende-se a taverna e a casa propria, junto a estação do Caxangá: a tratar na mesma

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cama e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

E' economico.

Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Salame de Lyon

A 1$800 a libra

Só na Assembléa do Commercio n. 22, rua do Commercio, Meira & Lima,

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, tudo murado, com duas frentes servitas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 61, muito afreguezada: a tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

O barateiro!

A'rua 1° de Março n. 1

continúa vendendo suas fazendas com 30 0/0 menos do que em outra qualquer parte, a saber:

Amazonas, recebemos esta nova fazenda, com bonitos desenhos e côres fixas, propria para bailes, passeio, etc., etc., e vendemos a 500 rs. o covado.

Baptistas, temos bom sortimento desta fazenda, com bons gostos, para 300 e 360 rs. o covado, sempre custaram 400 rs.

Panamá, desta fazenda temos grande porção, e por querermos dispôr della com presteza, vendemos por 440 rs. o covado.

Cretones francezes, escuros e claros, com bonitos desenhos a 300, 360, 400 e 440; só aqui.

Popelinas, temos grande sortimento desta fazenda, muito lindos gostos, e vendemos a 1$ o covado, sempre custou 1$600; quem deixará de comprar? por certo ninguem.

Chitas claras e escuras a 240, 260, 280 e 300 rs. o covado; é barato, aproveitem.

Cambraia Victoria com 8 1/2 varas a 3$500 peça.

Dita transparente, muito fina, para 4$000, 5$ e 6$000.

Madapolões para diversas peças a 4$500 e 5$ á dito franceza a 6$.

Bramante de linho, duas larguras, a 1$ a vara só é barato; a elle, a elle.

Brins de Angola, com bons gostos e côres fixas, proprios para roupa de meninos, a 500 rs. o covado.

Brim pardo trançado, fino, a 400 rs. o covado.

Esguião de linho e algodão, com 7 jardas a 3$500 a peça; sempre custou 4$500.

Toalhas felpudas a 6$ e 6$500 a duzia; sempre custaram 8$.

Chapéos de sol de alpaca para senhora a 2$; é barato!

Chapéos de sol de seda para senhora, cabos de osso, a 3$500.

Ditos para homem (paragon) 8$500, de duas côres a 9$.

Ditos de alpaca a 3$500.

Ditos de merinó a 4$500.

Botinas para senhora a 4$500 e 5$000; é pechincha!

Casemiras de côres a 3$400 o covado; sempre custou 4$500; a ellas, a ellas!

Camisas de cretone, francezas, superiores, 2$500; que lindos gostos!

Lenços de linho, abanhados, em caixinhas, a 3$ a duzia.

Ditos de dito muito finos a 4$500 a duzia; só o barateiro. São finos.

Meias para homem a 3$500, ditas finas a 5$ a duzia!!!

Colchas alcochoadas a 3$.

Grosdenaples de côres verde, côr de rosa, encarnado e côr de cravo a 900 rs., 1$ e 1$200 o covado; só aqui.

Selecia a 30$ a peça com 25 varas, porém fina.

Atoalhado para toalhas de mesa a 1$440 a vara.

Brim branco, exposição n. 5, a 2$ a vara, que boa fazenda.

Grande sortimento de lãzinhas, e de gostos novos, a 140, 160 e 200 rs. !!!! só na barateiro.

Brilhantina branca a 400 rs. o covado? é sim.

Ao barateiro, ao barateiro!!

Alem destes, outros muitos artigos, que não mencionamos, mas que vendemos por limitados preços. Confronte ao arco de Santo Antonio encontrareis sortimento.

Agostinho Ferreira Leal & C.

Liquidação de roupa feita

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homens e meninos, como sejam: calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades; ditas de brim de Angola para differentes preços; ditas de brim de cores, pardos e brancos; paletots saccos, casacos e fraks de panno preto e de casemiras de cores coletes de todas as qualidas, por preços baratissimos, assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 30 0/0 do seu valor só para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Peeira da Silva.

Lustres e arandelas de vidro para gaz

Na grande exposição da rua do Imperador n. 35, junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem se os mais bonitos e modernos lustres e arandelas de vidro para gaz, assim como tudo o mais que se torna necessario para esse fim, sendo tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Os preços são mais baratos do que em outra qualquer parte, e com a vantagem que é o dono do estabelecimento mandar assentar os lustres ou arandelas no lugar que o comprador quizer, sem que para isso pague alguma cousa. Tambem se compra ou troca-se lustres e arandelas já usadas, mas que estejam em estado de poder servir.

— Vende-se um terreno no lugar denominado Cabocó de baixo, freguezia do Pôço da Panella, com a frente para o rio Capibaribe: quem o pretender, entenda-se com o procurador Joaquim José de Abreu, ou com o despachante Jezuino F. da Silva.

Cortes bordados.

Vende-se cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, fazenda que muitos vendem a 10$, é grande pechincha; a elles antes que se acabem: á rua do Crespo n. 25, loja do Desengano, junto a loja da esquina.

Ceroulas e camisas.

Na loja do Pavão, vende-se ceroulas francezas de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$200, 2$500 e 3$000.

Camisas brancas com peitos de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000 e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se a taverna da rua do Rangel n. 8, sendo a armação toda invernisada e envidraçada, que muito bem serve para qualquer outro negocio por ser em bom ponto.

Lustres, candieiros e arandellas.

A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

Cortinados para camas

Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprias para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Cortes de cambraia

Na loja do Pavão vende-se cortes de cambraia transparente com babados largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

Chapéos para senhora, leques

e punhos, manguitos brancos e de côres, gravata de seda. perfumaria e cinto de couro.

Vendem Amaral, Nabuco & C., no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Fumo exporte best Birds Eije

Amaral, Nabuco & C. vendem fumo inglez para cachimbo: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem: na loja do Passo rua 1.ª de Março n. 7 A.

PARA LUTO

Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 200 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisas como com pintas de 320 rs. para cima; cantão preto a 800 rs. e muito fino a 1,000 rs.; bombazinas, princezas e alpacas de todos os preços; lãzinhas pretas lisas de 400 até 500 rs.; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços barátissimos; tambem uma grande porção de chales pretos de lãs a 1,000 rs. por estarem um pouco russos: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Escada

Vende-se na cidade da Escada por 150$ a casa da rua da Viração: a tratar na mesma cidade com o Sr. João Baptista.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Sitio e casa

Vende-se um sitio com uma casa nova, tendo o sitio 800 palmos de frente e 1.115 de fundo, a casa edificada com bons commodos e boa cacimba, na estrada nova de Beberibe, perto da encruzilhada, o que se torna commodo por ser 150 rs. para ir na 1ª ordem, no trem da via ferrea; acha-se desoccupado: quem pretender, dirija se á rua larga do Rosario n. 20.

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber!

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança,** á rua Duque de Caxias n. 63.

Chapéos para senhora.

A loja da Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu um rico sortimento de chapéos [illegible] para senhoras, pretos e de cores.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, das muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Só o 43

Rua do Queimado n. 43, junto a loja da Magnolia

São pachinchas!!

Cambraias de cores com barras bonitas a 2[illegible] rs. o covado.
Organdis branco com listras bonitas a 320 rs. o covado.
Lãzinhas escossezas a 200 rs. o covado.
Cambraias Victorias, finas, a 3$ a peça.
Baptistas lisas, padrões chiques, a 240 rs. o covado.
Merinó azul, de duas larguras, proprio para custumes de homens e meninos, a 2$ o covado.
Brim pardo fino a 320 e 400 rs. o covado.
Madapolão bom a 3$300, 4$ e 4$500 a peça.
Chales de lã á escosseza a 2$ um.
Lenções de bramante a 2$ um.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Toalhas alcochoadas e felpudas a 500 rs. uma.

SÓ O 43

Dão-se amostras: não ha quem não compre

Gorgurão

O barateiro, á rua Primeira de Março n. 1, está vendendo córtes de gorgurão preto para colletes a 2$000, fazenda que sempre custou 7$; a elles, antes que se acabe: confronte ao arco de Santo Antonio.

Casemiras

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calça; paletots e coletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimentos se manda fazer qualquer obra tendente a alfaiate, com a maior presteza e por preços muito razoaveis: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se dous sitios, sendo um no povoado do Peres e outro no do Barro, tendo o primeiro uma casa com accommodações para grande familia e duas menores, estribaria, cocheira, bastantes arvoredos fructiferos, etc.; e o seg[undo] duas casas grandes, e tambem bastantes arvoredos: a tratar no caes do Ramos n. 28, prensa de algodão.

Pechincha

Odilon Duarte & Irmão receberam pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de coques de cabello humano, o que ha de mais moderno, e vende-se pelo baratissimo preço de 10$ cada um; a elles, antes que se acabem.

LISTA GERAL 121ª

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 370, A BENEFICIO DA MATRIZ DE AFOGADOS, EXTRAHIDA EM 21 DE OUTUBRO DE 1874

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
11	4$	248	4$	469	4$	685	4$	907	4$	1153	6$	1417	4$	1686	4$
16	—	54	—	73	—	700	—	10	—	55	4$	23	—	93	—
17	—	57	20$	74	—	13	—	19	—	59	—	26	—	1710	—
23	—	63	4$	80	—	20	6$	29	—	74	—	27	—	11	—
28	—	65	—	88	—	40	4$	37	—	76	—	32	—	18	—
39	—	70	—	90	—	42	—	39	—	86	—	33	—	20	6$
42	—	79	—	516	—	45	—	49	—	99	—	43	—	25	4$
43	—	80	—	20	—	46	—	63	—	1203	—	44	—	34	—
44	—	89	—	21	—	48	—	65	—	8	—	57	—	40	—
45	—	95	—	33	—	57	—	67	—	9	—	64	6$	43	—
49	—	98	—	34	—	59	—	71	—	11	—	68	4$	45	—
51	—	302	—	44	—	62	—	75	—	19	—	70	—	48	—
52	—	15	—	46	—	65	—	81	—	24	—	1525	—	65	—
60	—	25	—	62	6$	68	—	98	6$	26	—	37	—	90	—
74	—	44	—	75	4$	70	—	1014	4$	44	—	38	—	98	6$
81	—	49	—	78	—	75	—	20	—	49	—	49	—	1801	4$
93	—	50	—	80	—	76	—	23	—	55	—	51	—	10	6$
101	—	51	—	83	—	81	—	26	—	57	—	55	—	13	4$
3	10$	64	—	88	—	84	—	30	—	64	—	67	6$	17	—
4	4$	67	—	90	—	89	—	37	—	79	—	70	4$	19	20$
7	—	72	—	606	6$	92	—	46	—	82	—	78	—	28	4$
22	—	75	—	7	4$	93	—	60	—	90	—	82	—	32	10$
35	20$	78	—	12	—	97	6$	68	—	95	—	87	—	34	10$
43	10$	89	—	16	—	812	4$	77	—	96	—	91	—	36	4$
46	4$	93	—	17	—	13	—	80	—	1330	—	98	—	43	—
47	—	401	—	32	—	22	—	84	—	31	—	1611	—	61	—
48	—	15	—	35	10$	23	6$	88	—	34	—	19	—	70	—
49	—	24	—	38	4$	32	4$	94	—	36	—	20	—	76	—
56	—	32	—	44	20$	34	—	98	—	46	—	29	—	82	—
59	—	37	—	47	4$	36	—	99	—	54	—	30	—	85	—
70	—	38	—	51	—	40	—	1105	—	58	—	31	—	97	20$
92	—	40	—	53	—	50	—	8	—	63	—	37	—	1900	4$
93	—	50	—	58	10$	55	—	10	—	75	—	44	—	3	—
200	200$	53	—	63	4$	66	—	16	—	81	—	49	—	12	—
3	4$	54	—	64	—	84	—	18	—	99	—	53	—	20	—
11	—	57	—	65	—	85	—	28	—	1408	10$	57	—	21	—
20	—	59	—	68	20$	91	—	30	—	9	4$	61	—	22	—
27	—	60	—	78	4$	94	—	34	—	10	—	68	—	32	—
31	—	67	—	80	—	96	—	38	—	12	—	84	—	33	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	SN.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.
1936	4$	2171	4$	2471	4$	2762	4$	3010	4$	3251	4$	3546	4$	3793	4$
39	—	72	—	77	—	65	—	12	—	52	—	47	—	94	—
50	—	2203	—	88	—	66	100$	13	—	61	—	50	—	97	—
52	—	7	—	99	—	71	4$	15	—	71	—	51	—	3801	—
61	—	10	10$	2502	—	88	—	17	—	73	—	61	—	7	—
75	—	35	4$	9	—	89	—	19	—	80	—	71	—	12	—
80	—	38	—	16	—	2801	—	23	—	88	10$	72	6$	23	—
81	—	46	6$	18	—	4	—	35	—	92	4$	74	4$	28	—
82	—	57	4$	21	—	27	—	47	—	3306	—	78	—	34	—
90	—	60	—	23	—	29	—	56	—	34	10$	79	—	39	—
2001	—	69	—	32	—	37	10$	62	—	41	4$	82	—	42	—
6	—	80	—	33	—	39	4$	64	—	42	—	83	10$	51	—
22	—	85	—	59	—	48	6$	88	—	55	—	3602	4$	55	—
25	—	93	—	62	—	59	4$	92	—	80	6$	3	—	59	—
33	—	95	—	67	—	61	—	3101	—	87	4$	14	—	60	—
35	—	2313	10$	87	—	62	—	37	—	93	—	19	—	62	—
39	—	35	4$	95	—	64	—	55	—	3401	10$	20	—	70	—
42	—	37	—	2609	—	76	—	56	—	6	4$	24	—	76	—
44	—	44	—	17	—	2907	—	59	—	30	—	32	—	82	—
48	—	45	—	33	—	10	—	62	—	32	—	45	—	86	—
52	—	48	—	40	—	23	—	66	100$	45	—	49	—	88	—
66	10$	51	—	53	—	29	20$	68	4$	49	—	53	—	94	—
77	4$	58	—	57	—	34	4$	75	—	51	—	62	—	3905	—
87	—	62	—	81	—	35	—	92	—	61	—	68	—	16	—
89	—	74	—	83	6$	39	—	97	—	63	—	80	—	17	—
92	—	75	—	98	4$	42	—	99	—	64	—	88	—	33	—
94	—	84	20$	2707	—	43	6$	3203	—	77	—	91	—	39	—
97	—	86	4$	12	—	44	4$	4	—	79	—	3716	—	41	—
2107	4:000$	87	—	14	—	45	—	5	—	84	—	26	—	43	—
9	4$	98	—	20	—	53	—	10	—	87	—	28	—	51	—
22	—	2401	—	25	—	54	—	12	40$	89	—	45	—	58	—
26	—	2	—	27	—	64	—	21	4$	90	—	51	—	63	—
29	—	12	—	32	—	81	—	28	—	3503	—	54	—	68	—
32	—	13	—	33	—	82	—	29	—	12	—	64	—	69	—
33	—	27	—	41	100$	84	6$	31	—	19	—	71	—	78	—
39	—	35	—	50	6$	87	4$	36	—	21	—	82	10$	83	—
42	—	52	—	51	4$	90	—	47	—	25	—	84	4$	85	—
46	—	65	—	57	—	97	—	50	—	37	—	85	—	96	—
67	—	66	—	59	—	98	—								

LITTERATURA.

O mar

Dizer-te o que? —E's tão grande !—
Fallar-te como ? Não sei.
Impetuosa se expande
Tua vida—com que lei ?
Aquelles, que as tempestades,
Essas feras magestades,
Um dia viram surgir
Do teu seio marulhoso,
Como um protesto pasmoso,
Para faze-los subir.

E todos —que um dia au fazes,
O pensamento a romper,
Sentiram-se bons, capazes
De a ti só deixa-lo ver,
Esses que entendem as trevas,
Que sabem quanto tu levas
Para os abysmos de lá...
Porque a formula não traçam
Das profundezas que abraçam
Nos segredos que em ti ha ?

Como sublimes scintillam
Escriptos os teus padrões !
Como ahi tambem rutillam
De Colombo os galeões ?—
Quaes a fecunda grandeza,
Que largada na estreiteza,
Que a terra apertava em si,
De genio e do azul das vagas
Amalgamou novas plagas,
Deixando a America ahi.

Tudo se agita e se attesta,
Sente a sede de crescer :
E' da vida a grande festa,
Do futuro o alvorecer ;
E nessa justa o destino
Não tem mais gladio divino,
Mas tem perfumes a flor ;
Os astros jogam fulgores,
A tarde atira os pallores,
E as almas o seu amor.

Que arrancos, que onda brava,
E Demosthenes fallou !
O fundo pego escumava,—
E Jesus então passou !
São ferros que glorificam
As nodoas que nullificam
Da alma humana a limpidez ;
Ao Grego a palavra dada,
A crença ao Hebreu firmada
São tua santa altivez.

E a humanidade anhelante
Calca a sombra do porvir,
Aponta a nevoa distante,
Fa-la mudar-se e sorrir ;
O brilho dos peitos nobres,
Banhando a face dos pobres,
Esclarece a escravidão ;
O captivo sente a aragem
Da liberdade,—bafagem
Que lhe augmenta o coração.

Quanta cidade pasmada
Te mostra as galas que tem...
Em tuas aguas banhada
A aurora como não vem !
Mergulham-se as esperanças
De cem povos nas lembranças
Que o teu sussurro lhes dá ;
Onde houver um vão lamento
Tua alma que vôe no vento,
Tua grandeza que vá.

E tanto as aguias remontam
Para beber nova luz.
Os pensamentos despontam
Da cabeça que reluz,
Para gastar os problemas
Da noite, os ferreos emblemas
Que a mão da morte traçou,
Assim o teu santo brado
Mostra ao mundo despertado
Que um novo dia raiou ! ! !

Recife—1873.

Silvio Romero.

Archivo publico.

RELATORIO DO DIRECTOR, APRESENTADO EM MARÇO DE 1874.

(Conclusão.)

Agora que já se acha preparada uma sala, que destinei para as pessoas que quizerem consultar documentos, vou marcar dias proprios para isso, dando assim execução ao disposto no art. 18 do regulamento.

Documentos existem que por estragados ou quasi illegiveis precisam ser restaurados, tirando-se delles fiel e cuidadosamente cópias authenticas.

Ainda restam por ser trasladadas ou decifradas algumas bullas escriptas em caracter de letra semi-gothica adoptado na Dataria em Roma. A esse trabalho se havia prestado o illustrado monge benedictino frei Camillo de Monserrate que por isso teve o titulo do paleographo honorario do archivo por decreto de 5 de julho de 1854. Tendo elle fallecido, ficou incompleto esse trabalho, embora tivesse aqui deixado uma chave para a decifração de certas lettras.

Cabia agora sugger r a idéa de crear-se opportunamente aqui uma escola de cartas, ou aula de diplomatica e paleographia, complemento necessario de um archivo de certa importancia ; mas não tendo ainda bem assentadas idéas sobre as bases e proporções com que se poderá levar a effeito essa creação nesse estabelecimento, me reservo para em outra occasião occupar-me de tal assumpto.

Tambem não será fóra de proposito aventurar a idéa de, por meio de premios ou de qualquer outro meio de animação, fazer com que, compulsando os documentos que aqui existem, se disponham a escrever chronicas e memorias sobre assumptos historicos tantos moços de talentos que felizmente possuimos.

Em um estabelecimento da natureza deste archivo, onde pessoas, que se dão ao estudo das cousas patrias, têm de consultar documentos, verificar datas, confrontar alguns factos, e averiguar a existencia de outros, etc., é summamente util haver uma pequena bibliotheca em que encontrem os recursos que do momento precisarem.

Compenetrado deste pensamento um de meus antecessores, o Dr. Antonio Pereira Pinto, aqui encontrando alguns livros para o principio de uma bibliotheca a maior parte offertados pelo primeiro director do archivo e pelo seu official, o commendador José Thomaz de Oliveira Barbosa, teve o louvavel empenho de dar-lhe todo o desenvolvimento, e neste sentido dirigio-se a diversos autores e litteratos, e conseguio varias offertas de livros, sendo a maior de 214 volumes pelo dito commendador Barbosa. E' para sentir que não exista uma lista dos nomes dos benemeritos offertantes.

Não havendo um catalogo das obras existentes, mandei reunir as que se achavam em diversas salas e estantes, organisar uma relação e registral-a em livro competente.

Encontrei em brochura grande quantidade não só de relatorios de diversos ministerios e de presidentes de provincia, como de collecções de leis provinciaes e de outros folhetos, de mais ou menos importancia : mandei separa-los, para serem encadernados como convém.

Não obstante essa grande quantidade de relatorios, não existia collecção completa dos que pertencem aos differentes ministerios, nem ainda consegui completa-la, apezar da remessa que ultimamente se dignaram fazer os directores das secretarias de estado, de relatorios de alguns annos de que ainda restavam exemplares disponiveis em suas secretarias. Se como donativos não obtiver de pessoas particulares os que faltam, será necessario compra los.

Quanto a mim, a bibliotheca deste archivo deve ser especial, quero dizer, deve ter sómente livros relativos á legislação patria, á administração e á historia ; e pois, existindo aqui diversas obras que não pertencem a nenhuma destas tres classes, serão separadas, para que V. Exc., se assim o entender, sirva-se de autorisar-me a troca por outras, ou ordenar que sejam transferidas para a bibliotheca publica, vindo de lá as de historia de que houver duplicata.

Por algumas das razões porque cumpre haver aqui uma bibliotheca, tambem convém que haja uma mappotheca, tanto mais quanto, segundo o regulamento de 8 de março de 1860, diversos mappas, planos e cartas geographicas e hydrographicas devem ser aqui archivados. Mandei, pois, reunir e relacionar os que possue o archivo, e destinei-lhes uma sala, onde devem estar classificados, numerados e devidamente guardados.

II

Depois de haver, desde a sua fundação peregrinado o archivo por diversos edificios em alojamentos sempre acanhados e improprios, acha se hoje mais soffrivelmente installado neste predio.

Tendo V. Exc. mandado fazer certas accommodações e bemfeitorias indispensaveis, dispõe elle hoje de seis grandes salas e outros compartimentos.

Para cada secção destinei uma sala, reservando as dos extremos do edificio, uma para a bibliotheca e outra para a mappotheca, servindo tambem aquella para as pessoas que vierem ler ou consultar documentos, evitando-se assim a estada de estranhos no interior do archivo.

Já estão concluidas todas as obras, e acha-se fornecida esta repartição dos moveis e outros objectos imprescindiveis para funccionar regularmente e com a devida decencia.

Para occorrer á despeza com certas cousas, que já são, e forem sendo necessarias, como mais caixas de folha, cartões, tubos para a guarda dos mappas, etc., e com preservativos dos livros e papeis, foi que no orçamento, que apresentei para o anno vindouro, pedi o augmento de 600$ na verba destinada para o expediente e asseio da repartição.

Se muito ganhou o archivo com ser transferido, como tão urgentemente se reclamava, do inconvenientissimo alojamento, que tinha sobre a sacristia do convento de S. Antonio ; se aqui muito tem melhorado com as providencias que V. Exc. tem-se dignado dar, não só para que fique mais bem accommodado e tome o decente aspecto que convém a uma repartição publica, como para que esteja mais garantido de incendios, perigo que lhe estava imminente, por existirem no pavimento terreo habitações particulares e estabelecimentos industriaes, maxime uma pharmacia, ainda assim, não é proprio este edificio para um archivo publico.

Com muita razão se recommenda que a casa para um archivo deve ter a necessaria sufficiencia, e conveniente disposição ou repartimento, ser arejada, receber bastante luz solar e estar isolada de outras, afim de que os papeis que contém estejam ao abrigo de qualquer causa de alteração ou destruição, como a humidade, o bolôr, os insectos damninhos, o incendio, etc. Se este archivo acha-se em um edificio, que possue muitas das condições exigiveis, tem não só a desvantagem de estar em um 2º andar, onde não se póde deixar de ter em consideração o immenso peso de tantas estantes cheias de livros e papeis, como tambem o grande inconveniente de não se achar o mesmo edificio isolado de outros, e portanto inteiramente livre da contingencia de um incendio.

Não direi que se faça já uma casa apropriada ; mas convém não perder de vista a escolha de um local central em que se construa um edificio digno deste importante capital e do fim a que é destinado, com as necessarias condições, principalmente do isolamento e capacidade, maxime se se crearem certas aulas, como convém. Quando estabeleceu-se este archivo, foram bastantes tres armarios envidraçados, que ainda existem, e hoje occupa elle diversas salas. E' preciso olhar para o futuro, e o Brasil deve-te-lo prospero.

III

Tendo em 28 de fevereiro do anno passado fallecido o digno director deste archivo, o illustrado Dr. Joaquim Caetano da Silva, ficou substituindo-o o official mais antigo, commendador José Thomaz de Oliveira Barbosa, até que, tendo eu sido nomeado director por decreto de 29 de outubro, prestei juramento e entrei em exercicio no dia 14 de novembro.

Achavam-se então no archivo, além do porteiro e continuo, sómente dous empregados, porque o official Luiz Gomes Anjo estava accommettido de grave enfermidade, de que veio a fallecer, e o amanuense Luiz Ferreira da Silva Cabral continuava como addido á secretaria de estado dos negocios do imperio, para onde tinha ido desde 1867, em virtude de aviso de 9 de abril do mesmo anno.

Tendo sido aposentado por decreto de 31 de janeiro o mencionado official Gomes Anjo por contar mais de trinta e dous annos de effectivo serviço, teve accesso o amanuense Cabral, que prestou juramento e tomou posse a 16 de fevereiro, ordenando V. Exc. que elle voltasse para esta repartição, onde ora se acha em effectivo exercicio.

Dando-se, pois, uma vaga de amanuense, solicitei de V. Exc. autorisação para annunciar o concurso para o respectivo provimento. O concurso será feito na conformidade da portaria que acabo de receber, de 2 do corrente, que mui judiciosamente ampliou o numero de materias em que os concurrentes devem mostrar-se habilitados.

Na verdade, existindo aqui varios e importantes documentos não só em francez, como em inglez, devem os empregados do archivo saber traduzir tambem esta lingua, e, attenta a natureza deste estabelecimento, ter conhecimentos de geographia chronologia e historia, especialmente do Brasil.

Preenchida a vaga de amanuense, ficará completo o quadro do pessoal marcado no art. 8º do regulamento, com excepção do paleographo, cujo lugar existe vago, desde 19 de novembro de 1870, pelo fallecimento do illustrado benedictino Fr. Camillo de Monserrate.

O que é indispensavel é que não continuem os empregados a ser tão mesquinhamente remunerados. Se ha 14 annos já reconhecia o Exm. Sr. ministro do imperio em seu relatorio ás camaras legislativas *que os vencimentos marcados na tabella eram inferiores aos que em outras repartições competiam a empregados de iguaes cathegorias*, como deverão ser considerados hoje, quando quasi todos os funccionarios publicos têm tido augmento de ordenado, e a vida se tem tornado tão cara !

Na verdade, ter um amanuense 10$ por mez é ganhar tanto ou menos que qualquer operario mecanico, ou simples jornaleiro.

Devem, pois, ser equiparados os seus vencimentos aos dos empregados de iguaes cathegorias em outras repartições.

E não sirva de attenuante para a insignificante remuneração que ora percebem a supposição, em que muita gente está, de que é o archivo uma repartição morta, ou de pouco trabalho e este de suave execução. O tempo de serviço é o mesmo de outras repartições ; de habilitação intellectual tambem não se prescinde, e especial, como especial é o genero de trabalho, para o qual são precisos certa paciencia e gosto particular. Em um archivo, além do expediente e outros trabalhos semelhantes aos de outras repartições ; além do exame, classificação, catalogação e devido arranjo dos documentos, e da organisação dos indices, ha não só o constante manuseamento e limpeza de livros e papeis para preserva-los da polilha e outros insectos, como tambem a restauração por cópia fiel e authentica dos documentos estragados ou quasi illegiveis.

Os que laboram naquella supposição devem aqui vir, e observar o serviço que ha, e como vai sendo feito.

Não devo terminar esta parte do relatorio sem declarar que nos empregados tenho encontrado muito boa vontade, diligencia e dedicação ao trabalho, mostrando-se todos zelosos cumpridores dos seus deveres.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.—Archivo publico do imperio.—O director, *Joaquim Pires Machado Portella.*

VARIEDADE

MISCELLANEA.—O ministro do interior prohibio a entrada e circulação em França de um opusculo intitulado : *Da organisação dos serviços publicos na sociedade futura*, que se julga emanar da Associação Internacional dos trabalhadores.

— Falleceu ultimamente o conhecido dramaturgo francez Victor Sejour.

— A nova moeda allemã, creada por decisão do parlamento e do conselho federal não principiará a ter curso obrigatorio em toda a Allemanha, a contar do 1º de janeiro proximo, como se tinha determinado, em consequencia de terem pedido a Baviera e o Wurtemberg que se prolongue o prazo, afim de poderem operar a troca das antigas moedas pela moeda do imperio.

— Na Belgica houve grandes festas nos dias 23, 24, 25 e 26 de setembro, para solemnisar o anniversario da independencia nacional.

— Succumbio no dia 11 de julho, no imperio birmano, o capitão de engenharia francez chamado Fau, que tinha emprehendido com Moreau, capitão de artilharia, uma viagem de exploração naquelle imperio.

— Terminou em Londres o congresso dos orientalistas, aos quaes foram offerecido um sumptuoso banquete. O lord maire fez saudes á rainha, á familia real, ao successo do congresso e á felicidade dos seus membros. O orientalista Rosny respondeu ao lord maire. O proximo congresso reunir-se-ha n'uma cidade da Russia.

— No anno proximo haverá um congresso telegraphico em S. Petersburgo. A repartição competente moscovita já pedio para este effeito ao conselho de estado um credito de 25.000 rublos.

— Vai ser erigida no palacio de justiça de Aix (França) a estatua em marmore branco de Mirabeau, devida ao cinzel de François Trupheme, que figurou com honra na ultima exposição de bellas-artes de Paris.

— Falleceu o Sr. Elie Beaumont, secretario perpetuo da Academia das Sciencias de Paris.

— Descobrio-se nas ruinas de *Herculanum* um busto de mulher, de grandeza natural, de prata pura.

— Girolano Ponti, fallecido em Milão, legou uma parte da sua fortuna ás Academias das Sciencias de Londres, de Paris e Vienna.

— A princeza Czartoryska, carmelita em Posen, na Polonia, que tinha sido expulsa do seu convento com as suas companheiras, chegou ultimamente a Paris, onde entrou n'um convento da mesma ordem.

— A opereta *La Fille de Madame Angot* é representada em dous theatros de Napoles ao mesmo tempo. Isto leva a dizer a um jornal francez, que os napolitanos quando se dispõem ás cousas, não são de meias medidas.

—Os jornaes de Cadiz contam como sesegue um facto que se deu no grande theatro desta cidade. Representava-se a farça intitulada *El ultimo figurin*, quando se ouvio uma campainha annunciando que perto do theatro passava o Santissimo Sacramento. A representação interrompeu-se immediatamente por um movimento espontaneo dos artistas e do publico, como os que se tanto os que estavam no salão como se achavam no palco fos em impellidos por uma móla. Uns levantaram-se ; outros puzeram-se de joelhos ; a orchestra tocou a marcha real, durante esta scena até ao momento em que o som da campainha se perdeu na distancia. Todos retomaram então os seus lugares rebentando em seguida uma salva de palmas.

COMMERCIO DE PARIS COM OS ESTADOS-UNIDOS.—A cidade de Paris, só á sua parte, faz com os Estados Unidos da America um commercio pelo menos igual em importancia ao de toda Allemanha com os mesmos estados. Segundo o relatorio official do consul geral dos Estados-Unidos em Paris, a cifra das exportações desta cidade elevou-se no ultimo anno commercial (30 de setembro de 1872 a 30 de setembro de 1873) á somma de 36 milhões de dollars (179,500,000 francos). No anno anterior excederam de 40 milhões de dollars. Em 1872 as exportações da Allemanha para os Estados-Unidos foram no valor de 37 milhões. As exportações de Paris comprehendem grande numero de artigos ; o relatorio indica trinta e tres. As mais importantes são :

Novidades : 18.353,414 dollars.—Couros, 3.579,232 dollars.—Artigos de phantasia : 1.512,279 dollars. — Bijouteria : 143 514 dollars—Passemaneria: 1.634,108 dollars.—Chapellaria: 1.300,000 dollars—Diversos : 2.380,516 dollars. — Pannos : 2.555,563 dollars.—Sedas: 1.784,362 dollars.

Estas verbas, já de si consideraveis, não indicam senão uma parte do commercio real. Grande parte dos americanos que visitam a Europa passam algum tempo na capital de França. Calcula-se que as numerosas compras pessoaes que estes fazem, permittem dobrar as sommas acima mencionadas.

QUERIA A REPRESENTAÇÃO AO VIVO.—No Theatro real de Cambridge teve ultimamente uma scena curiosa que não estava marcada no programma. Terminava a representação por um drama muito commovente intitulado *Maria Martin*, no qual, como sempre, o vicio era punido e a virtude recompensada. O scelerado da peça, William Corder, cujo papel foi desempenhado conscienciosamente pelo actor. Concannon, acabava de ser condemnado á forca, a corda, esbirros, etc., formavam o ultimo quadro ; passava-se a corda ao redor do pescoço do culpado e... cahia o panno. Mas os espectadores impressionaram-se tanto com as peripecias do drama, que tomaram a cousa a serio e na sua indignação contra o monstro que perseguira a innocencia durante 5 actos, começaram de gritar : *Acima o panno ! Acima ! Queremos ver William Corder enforcado !* E ninguem se queria retirar da sala. A orchestra entôa então o *God save the queen*, maneira polida de fazer comprehender ao publico que a representação está terminada e só resta... ir cada espectador para sua casa ; mas o publico continuou a gritar que queria ver enforcado William Corder, o monstro da malvadez.

Finalmente ergueu-se o panno, apparece a scena final, e emquanto a corda solitaria balanceia no fundo do theatro, o director da scena saúda o publico e declara-lhe com voz firme, que o actor Concannon não é obrigado, pelo seu contrato, a deixar-se enforcar, e que demais este artista já tinha mudado o trajo e que difficilmente consentiria em vestir o trajo adequado ao seu papel para se entregar áquelle exercicio.

Rompeu novamente uma tempestade de gritos e assovios, concerto infernal a que o director só conseguio pôr termo, fazendo apagar o gaz. Na escuridão, a desordem tornou-se indescriptivel. Foi preciso acceder novamente o gaz e mandar chamar alguns agentes de policia que não tiveram pouco trabalho para fazer evacuar a sala.

EXERCITO FRANCEZ.—Existem actualmente em França 56 generaes de divisão e 89 generaes de brigada para a infantaria ; 21 generaes de divisão e 39 de brigada para a cavallaria ; 13 generaes de brigada e 13 de divisão para a artilharia, 9 generaes de divisão e 17 de brigada em engenheiros, 18 generaes de divisão e 28 de brigada no estado maior, 1 general de divisão e 10 de brigada na gendarmeria, dando um total de 314 generaes de divisão e de brigada. Não ha brigadeiros em França. Os marechaes são no numero de 4.

MALVADEZ.—Um habitante de Priego (Cordova) dono de uma casa de Pedrisa, termo de Luque, recebeu ha dias uma carta anonyma, pedindo-lhe 20 mil reales com a ameaça de incendiar a herdade, caso lhe não fossem entregues ; e, como elle não deu a quantia, no dia em que expirou o prazo, foi a casa incendiada, estando dentro o proprietario, sua esposa e cinco filhos que se salvaram por casualidade, e dous dias depois ardia uma deveza que o mesmo individuo possue no termo de Zubraros.

EXPLOSÃO.—Participam de Blackburn, Inglaterra, aos jornaes de Londres :

« Quinta-feira passada, ás 2 horas e 20 minutos, as officinas de impressão de Mr. G. Aspden, em King stree, foram theatro de um incidente medonho. Estavam ainda a trabalhar sete operarios, pois que os demais tinham ido almoçar, quando a caldeira, que ficara accesa por esquecimento rebentou de repente com tal estrepito, que todas as casas daquella parte da cidade foram abaladas ; o tecto do estabelecimento, erguido ao ar, veio cahir na rua com um estrondo de metter medo, ferindo alguns cavallos de carruagens de praça e numerosos transeuntes.

Encontraram-se alguns bocados á mais de um quarto de milha de distancia.

Não só ficaram demolidas as paredes do estabelecimento, como tambem as da casa proxima, da qual todos os soalhos, pela força da explosão, rebentaram como o convez de um navio.

As perdas materiaes são immensas. Só na officina, montam a mais de 2 mil libras.

Na occasião foram mortos dous homens. Um outro ficou enterrado nas ruinas, e não foi possivel tiral-o. Quanto aos feridos, o seu estado metto dó, e tudo faz receiar que poucos sobreviverão á catastrophe.

A caldeira era velha e Mr. Aspden andava em ajustes para comprar outra, e vender aquella. Tinha no entanto avisado o futuro dono, aconselhando-o a que mandasse concertar. O outro dizia que não lhe fazia cousa alguma.

—Afinal, disse Mr. Aspden, até quando pensais que podereis emprega-la ?

—Até que rebente.

Mr. Aspden fez mal em não ceder logo, mas parece que a nova não estava prompta.—

OBRAS DE GUIZOT.—A lista das obras que deixou escriptas o Sr. Guizot é consideravel. As mais importantes são :

O novo diccionario dos synonimos francezes (1809) ; o salão de 1810 ; vidas dos poetas francezes do seculo de Luiz XIV (1813) ; historia do governo representativo (1821) ; memorias relativas á revolução de Inglaterra (1823) ; historia da revolução de Inglaterra (mesmo anno) ; traducção das obras de Shakspeare (1831) ; encyclopedia progressiva : revista franceza ; curso de historia moderna ; historia geral da civilisação (1845) ; Washington (1847) ; meditações e estudos moraes (1851) ; o amor no matrimonio (1855) ; memorias para a historia da minha época (1858-1864) ; discursos academicos (1861) ; a igreja e a sociedade christã (1861) ; historia parlamentar de França ; e finalmente a historia de França contada a meus netos.

FOLHETIM

JOANNA
UM JOGO DE PAIXÕES.

POR

George Sand.

(TRADUCÇÃO DE X. X. X.)

PARTE QUARTA

I

(Continuação do n. 241).

Achei a doente bastante compromettida, posto que não desse por isso. Tinha febre e negava-o ; seu olhar extatico, embebido no meu, parecia dizer-me : De que é que te occupas ? Falla-me de amor ; que importa que elle me mate ?

Não ousei provocar esse genero de emoção, porque parecia-me que ser-lhe-hia nocivo e podia tornar-se funesto.

— E' absolutamente preciso acalmar-se, disse-lhe eu.

— Mas eu estou boa, respondeu-me ella com um languido sorriso que me assustou. Já não sinto nenhum incommodo ; agora já só tenho lugar para a ventura. Que medico és tu que não vês que eu só vivo para amar ? Porque estás triste ? Julgas que Richard está zangado comnosco ? Não o conheces, elle é tão bom e tão prudente ! Sem duvida elle fallou-te esta manhãa acerca dos nossos projectos. Porque não me fallas d'elles ?

— Nossos projectos estão fora de discussão, respondi ; elle aceita-os com a magnanimidade de um grande coração ; mas a senhora crê que não soffre algum tanto por isso ? E a delicadeza não nos aconselha a que saibamos contermo-nos e esperar ? Devo ir pedir a minha mãi o seu consentimento ; promette-me que, até que eu volte, não pensará senão em restabelecer-se ?

— Farei o que o senhor me prescreve ; mas o senhor suppõe que o Sr. Brudnel lastima a minha falta ? Porque ? Não o abandonaremos, não é assim ? Nada será mudado na vida que elle soube crear-se. Nós trataremos d'elle e o affagaremos, e d'est'arte elle terá dous filhos que se hão de harmonisar para torna-lo feliz. E depois, sua filha ! o senhor bem sabe que elle fallou de uma filha, e eu estou certa de que elle só pensa n'ella. Elle ha de traze-la, e nós havemos de ama-la tambem. Serei sua companheira, e mesmo sua criada, se ella o quizer ; e, se ella parecer-se com elle, será mais um anjo que teremos comnosco. Diga-me, acha tudo isto triste e inquietador ?

Comprehendi que Manoela continuava a viver embebida no seu sonho habitual de confiança e de esperança, e não ousei arranca-la d'elle ; ella, porém, percebeu o embaraço das minhas respostas, e, como quer que o Sr. Brudnel voltasse a ter comnosco, levantou-se e tomou-lhe o braço com uma graça tão acariciadora que todos poderiam toma-la como manifestação de amor.

Eu sabia que essa graça lhe era ingenita, e que, ainda mesmo dando ordens a Dolorés ou animando o seu gato, manifestava-se sempre.

Muitas vezes essa graça me tinha commovido, e fizera-me pensar que essa mulher devia ser irresistivel nos transportes de amor ou nas ardilezas da galanteria, tanto mais quanto era ella absolutamente inconsciente e dava-se a esses transportes sem precaução nem coloridos artificiaes. A força de ser mulher, já ella peccava por não se-lo bastante.

O modo como ella inclinou a fronte como para solicitar do Sr. Brudnel o beijo paterno que elle não lhe dera ao chegar, fez-me passar pelos calefrios da colera.

Apercebendo-se d'isso, ella ficou indecisa, e de repente, confusa e desasada, submetteu-se ao meu capricho mais do que fôra conveniente que o fizesse n'um encontro tão delicado.

O meu desgosto augmentou, e eu quiz afastar-me por meu turno para deixa-los juntos, como se o meu ciume sentisse necessidade de mais pretextos do que já tinha para manifestar-se.

O Sr. Brudnel, que bem adivinhou a minha angustia, reteve-me e obrigou-me a sentar entre si e Manoela. E' admiravel de intelligencia e de generosidade, disse-me :

— Eia, doutor ; não quero retirar-me sem saber o que concluio o medico do seu exame. Como acha o senhor a sua doente ? Melhor do que hontem ou peior ?

— Peior, respondi. Não sei bem o que mais lhe convém, se repouso ou distracções, em todo caso ha excesso de agitação moral.

— Talvez convenha mudar de ares, não ?

— Talvez.

— Que diz, minha filha ?

— Estarei bem em toda parte como aqui estou, respondeu ella, com ambos os senhores.

— Não, disse sir Richard, a senhora estará ainda melhor a sós com seu marido ; mas não se trata de nos separarmos agora ; o de que convém tratar antes de tudo é de cura-la, e eu receio que este paiz não lhe convenha. Eu tinha projectado transportar dentro em breve os nossos penates para França, para junto dos Pyreneos, perto da terra natal do doutor, onde escolhi um *chalet* suisso tão confortavel como este palacete. Essa habitação já está ao meu dispor, e só me falta escrever para apressar alguns arranjos. Poderemos alli estar dentro de oito dias. Que diz ?

— Oh ! sim, sim, viajar, mudar de ares! exclamou ingenuamente Manoela, tornando a mostrar se criança diante d'aquelle pai acostumado a anima la.

— E o senhor, doutor ? perguntou-me o Sr. Brudnel.

Eu não podia deixar de approvar, tanto mais quanto essa viagem approximava-me de minha familia, a quem eu tencionava consultar.

— Pois bem ! continuou elle, partiremos d'aqui a dous dias, se Manoela não estiver mais incommodada.

— Então, casar-nos-hemos em França ? que ventura ! exclamou Manoela olhando para nós ambos, como se devesse desposar a ambos.

Pelo menos o meu ciume enchergou uma monstruosidade no olhar candido da pobre moça.

E' preciso que isto acabe quanto antes, disse eu, de mim para mim ; não posso supportar este supplicio.

Sir Richard adivinhou-me. Chamou em seu auxilio todos os recursos do seu espirito amavel e engenhoso, não só para distrahir Manoela, mas tambem para restituir-me a confiança.

Quanto a ella, conseguio-o bem depressa, visto como divertio-a, fe-la voltar aos seus instinctos infantis, e fe-la rir. Conhecendo-a melhor do que eu, elle sabia que cordas devia fazer vibrarem para restituir-lhe a vitalidade que lhe era propria e natural. Elle tambem tinha uma poderosa garridice, e eu percebi que, mesmo no seu papel de pai, sir Richard não deixava de emprega-la. D'ahi o encanto e a agradabilidade da sociedade de Manoela, encanto que provavelmente eu nunca poderia substituir.

Consegui occultar o amargor das minhas reflexões, e sir Richard desvaneceu-se de vencer minhas resistencias occultas por sua graça e seu abandono.

Ao cabo de uma hora elle quiz deixar-nos sós, mas eu ergui-me tambem, disposto a acompanha-lo, por isso que receiava mostrar a Manoela meus tormentos intimos.

— E'-me absolutamente preciso preparar uma parte da minha correspondencia, disse o Sr. Brudnel ; mas nós bem podemos jantar juntos, não é assim, doutor ?

— Jantar ? mas ella está com febre.

— Está certo disso ? perguntou-me Manoela estendendo-me o braço.

Ella estava com a mão fresca ; sob a benigna influencia de sir Richard a febre subitamente tinha-se dissipado.

Foi isso mais uma punhalada para mim. Minha paixão matava Manoela, no entanto que a doce amizade de Richard dava-lhe a vida !

O jantar foi quasi alegre, e depois d'elle fomos dar um passeio de carro.

Seguimos vagarosamente pelas margens do lago, apenas distante do palacete cerca de dous kilometros.

Já se sentia os primeiros indicios do outomno. O ar era fresco e agradavel, e o lago estava admiravel aos reflexos do por do sol.

Os balanços macios e silenciosos do carro a caminhar por sobre a areia fina da praia, permittiam conversar, e o Sr. Brudnel conversou acerca de tudo com a sua costumada amabilidade.

Manoela tambem conversou sem reserva. Ella estava em maré de confiança, pela primeira vez, como dizia, diante de mim.

Até então, nos nossos jantares do domingo, eu achei-a sempre apoucada e timida até a necedade ; mas n'aquelle passeio revelou-se outra ; interrogou sem receio, e raciocinou a seu modo, ora dizendo que comprehendia uma cousa, ora que nunca comprehenderia outra, ora ainda addusindo objecções, ás vezes risiveis por sua simplicidade, outras vezes finas e subtis ao modo das crianças.

Só então foi que comprehendi as distracções que sua candura e gentileza offereciam ao espirito severo e circumspecto de sir Richard.

Porque razão, entretanto, perguntei de mim para mim, sir Richard não se apaixonou por ella ? E, se elle esteve apaixonado, como a meu despeito continuei a pensar, porque não quiz elle desposa-la antes ? Será serio o extravagante contrato entre elle e sua irmã ? Não haverá alguma outra razão ainda mais material em face da qual sir Richard receiasse alguma decepção cruel, depois de ter experimentado uma seducção encantadora ?

Adoptei inteiramente esta conclusão, tanto mais quanto pareceu-me a mais verosimil e explicava-me a razão porque o Sr. Brudnel quizera levar Manoela, pelo seu genero de vida, a contentar-se no futuro com uma amizade calma e tranquilla.

Elle deixara-a como que sepultada na indolencia, e como que adstricta á existencia facil e vasia de emoções, que lhe creara.

Na sua ausencia, eu levara a perturbação, a paixão e o soffrimento áquella alma, que elle soubera tão bem adormecer.

Elle devia, pois, amaldiçoar-me : eu era forçado todavia a admirar o triumpho da sua força sobre a minha fraqueza !

Logo que Manoela fallou bastante, no passeio, adormeceu.

O sol estava no ocaso. O carro reconduzia-nos para casa.

Manoela deixou pender a cabeça sobre o hombro de sir Richard, que, ao lado d'ella occupava um dos assentos posteriores do carro.

— Meu charo, disse-me elle com delicada attenção, bem vê que esta menina vai dormir como dormem as crianças, e eu não poderei suste-la sem fatigar-me. Tome o meu lugar ; estas cousas são mais proprias para a sua idade.

Elle ergueu docemente a cabeça da moça e fez-me sentar junto d'ella ; mas ao cabo de um instante ella despertou e continuou a fallar com vivacidade, conchegando-se a mim com ardor.

Percebi logo que reapparecia-lhe a febre. Parecia que o meu simples contacto devia mata-la !

Na manhãa seguinte suppuz ter-me enganado, visto como, no correr do dia, achou-se muito melhor, e, á noite, tão bem, que a partida foi fixada para o dia seguinte.

Ella assistio sem fadiga a todas as arrumações, e mostrou-se louca de alegria por ter de partir em companhia do seu *amor de marido* e do seu *amor de pai.*

Ella suppunha que nunca se separaria de nenhum d'lles, e eu consegui não perturbar-lhe essa doce illusão.

Ao chegarmos em França, achei-a tão boa, que suppuz que estivesse curada.

(Continuar-se-ha.)